

# Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Número Especial | Jul. 2021

## Hepatites Virais | 2021







**Boletim**  
**Epidemiológico**

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde  
Número Especial | Jul. 2021

# Hepatites Virais | 2021

## **Boletim Epidemiológico**

Secretaria de Vigilância em Saúde  
Ministério da Saúde

---

Número Especial | Jul. 2021

©1969. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.  
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais

Tiragem: 450

ISSN: 9352-7864

### **Elaboração, distribuição e informações**

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Doenças de Condições Crônicas e

Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI

SRTVN Quadra 701, lote D, Edifício PO700 – 5º andar

CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Díscque Saúde – 136

e-mail: [aids@aims.gov.br](mailto:aids@aims.gov.br)

site: [www.aims.gov.br](http://www.aims.gov.br)

### **Coordenação-geral**

Angélica Espinosa Barbosa Miranda

Gerson Fernando Mendes Pereira

### **Organização**

Alessandro Ricardo Caruso da Cunha

Flavia Kelli Alvarenga Pinto

Karen Cristine Tonini

Patrícia Carla dos Santos

Rachel Abrahão Ribeiro

Ronaldo de Almeida Coelho

### **Revisão ortográfica:**

Angela Gasperin Martinazzo

### **Projeto gráfico/diagramação**

Fred Lobo, Sabrina Lopes – Nucom/GAB/SVS/MS

### **Diagramação**

Marcos Cleuton de Oliveira

### **Normalização**

Editora MS/CGDI

1. Hepatites 2. Epidemiologia 3. Vigilância

Títulos para indexação

Epidemiological Report - Viral Hepatitis 2021

Boletín Epidemiológico - Hepatitis Virales 2021

## Lista de figuras

<b>Figura 1</b>	Proporção de casos de hepatites virais notificados segundo as regiões. Brasil, 1999 a 2020.....	9
<b>Figura 2</b>	Taxa de incidência de hepatite A e taxa de detecção de hepatite B e C por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	10
<b>Figura 3</b>	Distribuição dos óbitos por causa básica e associada às hepatites virais segundo agente etiológico. Brasil, 2000 a 2019.....	10
<b>Figura 4</b>	Taxa de incidência de hepatite A segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	11
<b>Figura 5</b>	Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020.....	12
<b>Figura 6</b>	Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	12
<b>Figura 7</b>	Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	13
<b>Figura 8</b>	Coefficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica, segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019.....	14
<b>Figura 9</b>	Taxa de detecção de hepatite B segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	15
<b>Figura 10</b>	Taxa de detecção de hepatite B segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020.....	15
<b>Figura 11</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	16
<b>Figura 12</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite B por faixa etária. Brasil, 2019 e 2020.....	16
<b>Figura 13</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2010 e 2020.....	17
<b>Figura 14</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	17
<b>Figura 15</b>	Proporção de casos de hepatite B segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	18
<b>Figura 16</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite B notificados como gestantes segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	19
<b>Figura 17</b>	Coefficiente de mortalidade por hepatite B segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019.....	19
<b>Figura 18</b>	Coefficiente de mortalidade por hepatite B segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019.....	20
<b>Figura 19</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2010 a 2020.....	20
<b>Figura 20</b>	Distribuição dos casos de hepatite C segundo marcador por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2020.....	21
<b>Figura 21</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020.....	22
<b>Figura 22</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	22
<b>Figura 23</b>	Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2020.....	23
<b>Figura 24</b>	Proporção de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	23
<b>Figura 25</b>	Coefficiente de mortalidade por hepatite C segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019.....	24
<b>Figura 26</b>	Coefficiente de mortalidade por hepatite C segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019.....	24
<b>Figura 27</b>	Casos de hepatite D segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	25

## Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b>	Casos confirmados de hepatites virais segundo tipo, região e UF de residência. Brasil, 1999-2020 .....	28
<b>Tabela 2</b>	Óbitos por hepatites virais segundo o tipo de causa por região e UF de residência. Brasil, 2000-2019.....	29
<b>Tabela 3</b>	Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	30
<b>Tabela 4</b>	Classificação dos casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	31
<b>Tabela 5</b>	Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	32
<b>Tabela 6</b>	Casos confirmados de hepatite A (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020 .....	33
<b>Tabela 7</b>	Casos confirmados de hepatite A (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 1999-2020 .....	34
<b>Tabela 8</b>	Óbitos por hepatite A (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região de residência, faixa etária e sexo por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2019 .....	35
<b>Tabela 9</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020 .....	36
<b>Tabela 10</b>	Classificação dos casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020 .....	37
<b>Tabela 11</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020 .....	38
<b>Tabela 12</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020 .....	39
<b>Tabela 13</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 1999-2020 .....	40
<b>Tabela 14</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020 .....	41
<b>Tabela 15</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 1999-2020 .....	42
<b>Tabela 16</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020 .....	43
<b>Tabela 17</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) em gestantes segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020 .....	44
<b>Tabela 18</b>	Casos confirmados de hepatite B em gestantes (número e percentual) segundo variáveis selecionadas e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020 .....	45
<b>Tabela 19</b>	Casos confirmados de hepatite B (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020.....	46
<b>Tabela 20</b>	Casos confirmados de hepatite B coinfectados com o HIV (número e percentual) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020.....	46
<b>Tabela 21</b>	Óbitos por hepatite B (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo UF e região de residência por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2019.....	47

<b>Tabela 22</b>	Óbitos por hepatite B (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2019.....	48
<b>Tabela 23</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	49
<b>Tabela 24</b>	Casos com marcador anti-HCV reagente ou HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	50
<b>Tabela 25</b>	Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	51
<b>Tabela 26</b>	Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	52
<b>Tabela 27</b>	Classificação dos casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	53
<b>Tabela 28</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	54
<b>Tabela 29</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	55
<b>Tabela 30</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	56
<b>Tabela 31</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	57
<b>Tabela 32</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 1999-2020.....	58
<b>Tabela 33</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	59
<b>Tabela 34</b>	Casos confirmados de hepatite C (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020.....	60
<b>Tabela 35</b>	Casos confirmados de hepatite C coinfectados com o HIV (número e percentual) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020.....	60
<b>Tabela 36</b>	Óbitos por hepatite C (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo UF, região de residência e ano de ocorrência. Brasil, 2000)____-2019.....	61
<b>Tabela 37</b>	Óbitos por hepatite C (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2019.....	62
<b>Tabela 38</b>	Casos confirmados de hepatite D segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	63
<b>Tabela 39</b>	Casos confirmados de hepatite D segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	64
<b>Tabela 40</b>	Casos confirmados de hepatite D segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020.....	65
<b>Tabela 41</b>	Casos confirmados de hepatite D segundo raça/cor por sexo. Brasil, 1999-2020.....	66
<b>Tabela 42</b>	Casos confirmados de hepatite D (número e percentual) segundo forma clínica. Brasil, 1999-2020.....	67

# Sumário

Introdução .....	7
Cenário epidemiológico das hepatites virais .....	8
Hepatite A .....	11
Hepatite B .....	14
Hepatite C .....	20
Hepatite D .....	25
Tabelas.....	26
Anexo A – Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan.....	68
Anexo B – Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS.....	72
Anexo C – Tabela de indicadores.....	76



## Introdução

O Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais, desenvolvido pelo Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS), destina-se ao uso das autoridades de saúde, instituições de saúde pública e afins e seus parceiros envolvidos no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação das atividades de prevenção e controle das hepatites virais.

No período de 1999 a 2020, no Brasil, 254.389 pessoas foram diagnosticadas com o vírus da hepatite B e 262.815 com o vírus da hepatite C. Essas infecções são as principais causas de doença hepática crônica, cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. A carga de doenças resultante das hepatites virais e o próprio agravamento por si só representam um desafio de saúde pública para o SUS.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU) incluem no objetivo 3.3: “acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas e combater a hepatite, as doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis”. Dados os diferentes modos de transmissão das hepatites virais e os principais grupos afetados, reduzir as infecções e a morbimortalidade por esses agravos requer uma forte abordagem multidisciplinar, alinhada com a estrutura de cobertura universal de saúde que sustenta o SUS.

Nesse contexto, o DCCI está comprometido com a implementação da Agenda 2030 para o alcance dos ODS, visando eliminar as hepatites virais até 2030 como problema de saúde pública e aumentar os esforços para combater as infecções pelos vírus das hepatites B e C. O conceito de eliminação dessas doenças como problema de saúde pública está baseado nas metas globais estabelecidas pela OMS para reduzir novas infecções em 90% e a mortalidade atribuível

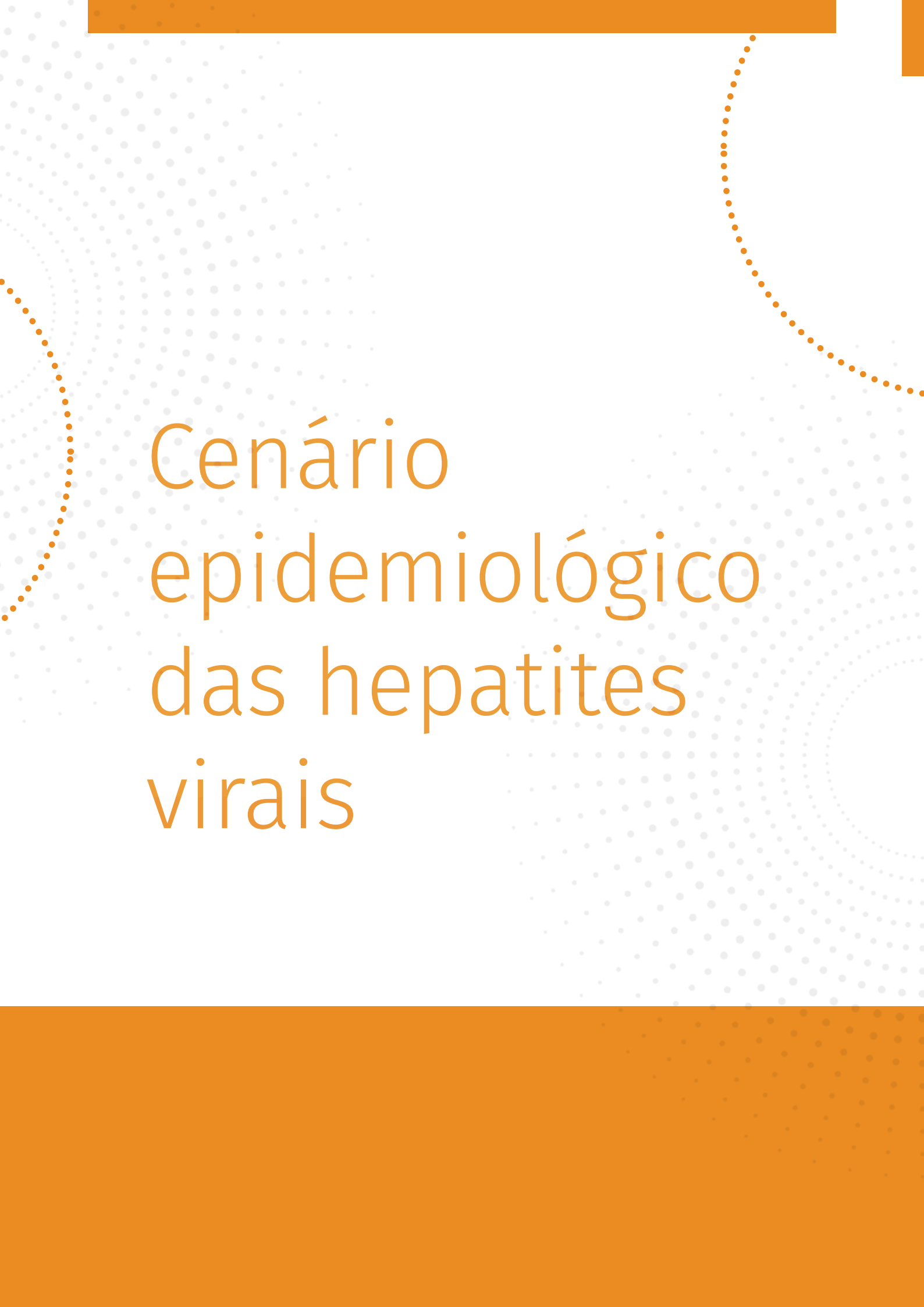
às hepatites em 65% até 2030. Para tanto, é necessário realizar o diagnóstico de 90% dos casos e tratar 80% dos casos diagnosticados.

Em junho de 2020, foi publicada a Portaria GM/MS nº 1.537, que alterou a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais, e a Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, para incluir os medicamentos do Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais no Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica.

Essa Portaria tem a finalidade de simplificar o acesso aos tratamentos para as hepatites B, C e D, bem como permitir que pessoas diagnosticadas com hepatites virais tenham seguimento e tratamento prescrito no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), de acordo com as orientações estabelecidas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados pelo Ministério da Saúde. Atualmente, o rastreamento, o diagnóstico e o tratamento de casos de hepatite C sem cirrose é passível de atendimento pela APS.

Compreender a complexidade das hepatites virais e determinar respostas programáticas a essas infecções requer dados robustos, fornecidos pelo Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Neste Boletim, estão contidas informações atualizadas até 2020 sobre os casos de hepatites virais no Brasil, detalhadas pelo ano de diagnóstico da doença segundo variáveis selecionadas, por Unidade da Federação e regiões do país.

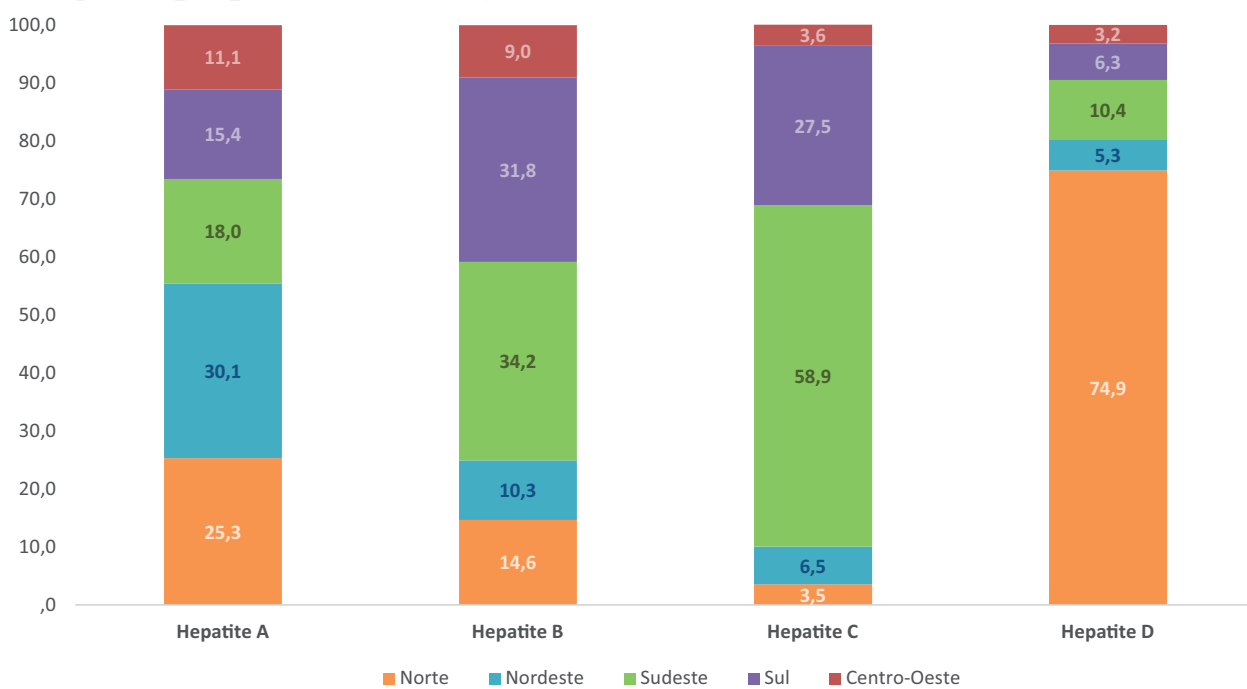
Espera-se que as análises deste Boletim possam contribuir para o planejamento das ações de vigilância, prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento das hepatites virais, impulsionando a redução e a eliminação dessas doenças no Brasil.



# Cenário epidemiológico das hepatites virais

No período de 1999 a 2020, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 689.933 casos confirmados de hepatites virais no Brasil. Destes, 168.579 (24,4%) são referentes aos casos de hepatite A, 254.389 (36,9%) aos de hepatite B, 262.815 (38,1%) aos de hepatite C e 4.150 (0,6%) aos de hepatite D (Tabela 1).

A distribuição proporcional dos casos variou entre as cinco regiões brasileiras. A região Nordeste concentra a maior proporção das infecções pelo vírus A (30,1%). Na região Sudeste verificam-se as maiores proporções dos vírus B e C, com 34,2% e 58,9%, respectivamente. Por sua vez, a região Norte acumula 74,9% do total de casos de hepatite D (ou Delta), conforme a Tabela 1 e a Figura 1.

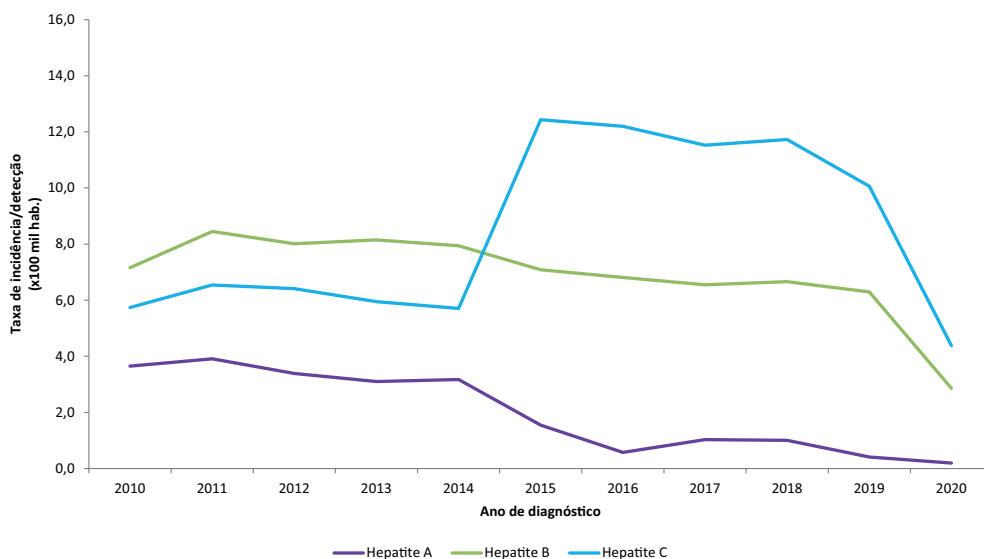


Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 1** Proporção de casos de hepatites virais notificados segundo as regiões. Brasil, 1999 a 2020

No período de 2010 a 2014, a taxa de incidência de hepatite A no Brasil apresentou pouca variação e após esse período mostrou queda expressiva, atingindo 0,2/100 mil habitantes em 2020. As taxas de hepatite B apresentaram discreta tendência de queda anual até 2019, com diminuição importante nas notificações no último ano, chegando a 2,9/100 mil habitantes. As taxas de detecção de hepatite

C eram menores que as de hepatite B até 2015, ano em que houve a mudança de definição de caso de hepatite C para fins de vigilância epidemiológica, e a partir de então tornaram-se maiores que as de hepatite B. Todavia, também se observa uma queda importante da taxa de detecção da hepatite C em 2020, devido à diminuição das notificações de casos (Figura 2).

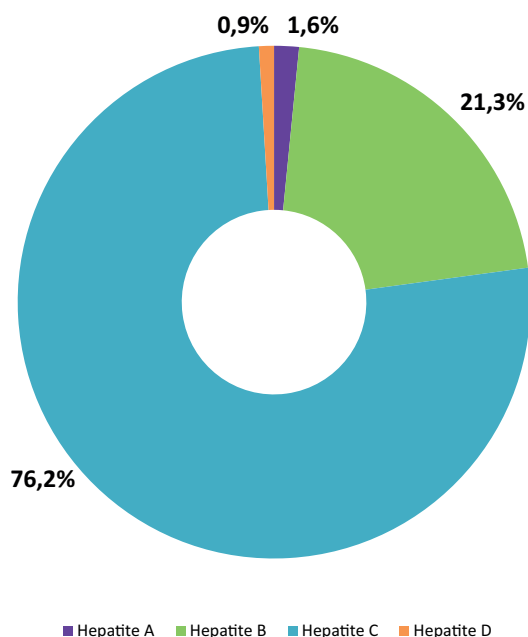


Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 2** Taxa de incidência de hepatite A e taxa de detecção de hepatite B e C por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

De 2000 a 2019, foram identificados, no Brasil, pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), 78.642 óbitos por causas básicas e associadas às hepatites virais dos tipos A, B, C e D. Desses, 1,6%

foram associados à hepatite viral A; 21,3% à hepatite B; 76,2% à hepatite C e 0,9% à hepatite D (Tabela 2; Figura 3).



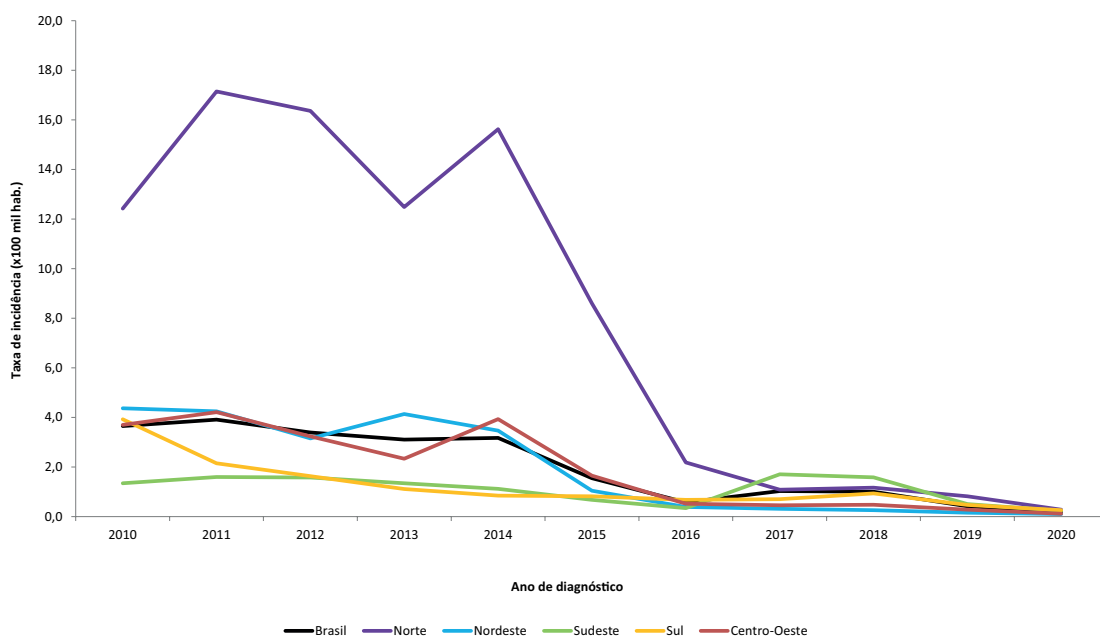
Fonte: SIM/SVS/MS.

**FIGURA 3** Distribuição dos óbitos por causa básica e associada às hepatites virais segundo agente etiológico. Brasil, 2000 a 2019

## Hepatite A

Os casos de hepatite A concentram-se, em sua maioria, nas regiões Nordeste e Norte, que juntas reúnem 55,4% de todos os casos confirmados no período de 1999 a 2020. As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste abrangem 18,0%, 15,5% e 11,1% dos casos do país, respectivamente. Entre as Unidades da Federação (UF), os estados do Amazonas e do Paraná são os que mais concentram casos de hepatite A, com 8,5% e 7,3% de todos os casos do país, respectivamente, enquanto Sergipe apresenta o menor volume de casos notificados, totalizando 0,9% (Tabela 3).

A taxa de incidência de hepatite A no Brasil tem mostrado tendência de queda, com uma redução de 96,5%, passando de 5,7 casos em 2009 para 0,2 casos por 100 mil habitantes em 2020. Estratificando-se as taxas por região, nota-se uma tendência de diminuição similar no país, com destaque para a região Norte, que mostrou taxas muito elevadas até 2015, e para a região Sudeste, que apresentou uma elevação nas taxas em 2017 e 2018. Ao final do período analisado, as taxas observadas não ultrapassaram 0,3 caso por 100 mil habitantes em nenhuma das regiões do país (Tabela 3; Figura 4).

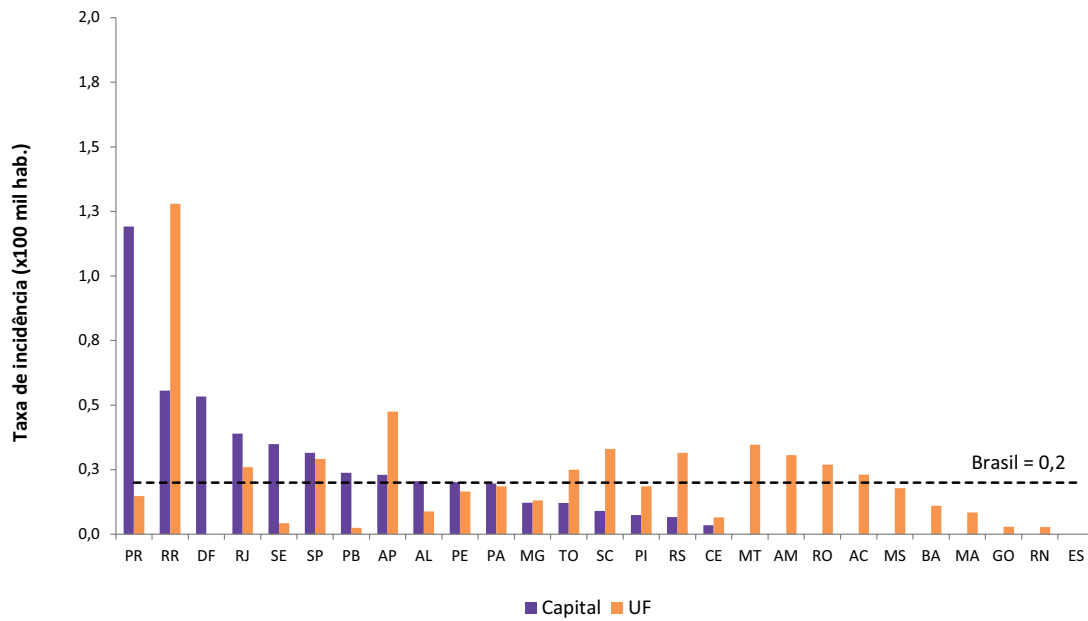


Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 4** Taxa de incidência de hepatite A segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

Quando ranqueadas as taxas de incidência de hepatite A das capitais brasileiras, observa-se que seis localidades apresentaram taxa superior à nacional (0,2 caso por 100 mil habitantes): Curitiba-PR (1,2), Boa Vista-RR (0,6), Brasília-DF (0,5), Rio de Janeiro-RJ (0,4), Aracaju-SE (0,3) e São Paulo-SP (0,3). Cinco capitais, Belém-PA, Belo Horizonte-MG, Florianópolis-SC, Porto Alegre-RS e Fortaleza-CE, apresentaram apenas um caso notificado em 2020, com taxa de 0,1 por 100 mil habitantes. Ademais, dez capitais, Porto Velho-RO, Manaus-AM, São Luís-MA, Cuiabá-MT, Goiânia-GO, Rio Branco-AC, Salvador-BA, Natal-RN, Vitória-ES e Campo Grande-MS não apresentaram nenhum caso notificado em 2020 (Tabelas 3 e 4; Figura 5).

Em 2020, observa-se que em apenas oito das UF brasileiras – Paraná, Rio de Janeiro, Sergipe, São Paulo, Paraíba, Alagoas, Pernambuco e Pará – a incidência de hepatite A foi menor do que a da respectiva capital. Além disso, destaca-se que a capital do Paraná, Curitiba, tem uma taxa de incidência (1,2 casos por 100 mil habitantes) cerca de oito vezes maior que a do estado (0,1 caso por 100 mil habitantes). Por outro lado, a capital Boa Vista tem taxa de incidência de 0,6 caso por 100 mil habitantes, o que representa metade da taxa do estado de Roraima, de 1,3 casos por 100 mil habitantes (Tabelas 3 e 4; Figura 5).

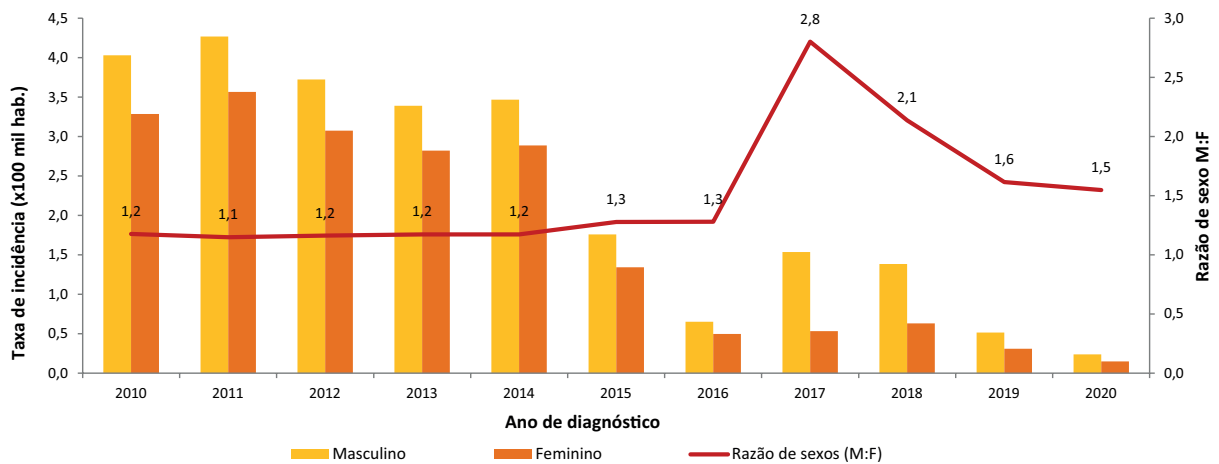


Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 5** Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020

No período de 2010 a 2020, a proporção de casos de hepatite A no sexo masculino foi de 55,9%, e no sexo feminino, de 44,1%. Com relação aos casos notificados no ano de 2020, a proporção entre indivíduos do sexo masculino foi de 60,7%, e de 39,3% entre

indivíduos do sexo feminino (Tabela 5). Ao longo do período, a razão de sexos variou pouco, à exceção de 2017 e 2018, quando atingiu 2,7 e 2,1, respectivamente (Tabela 5; Figura 6).

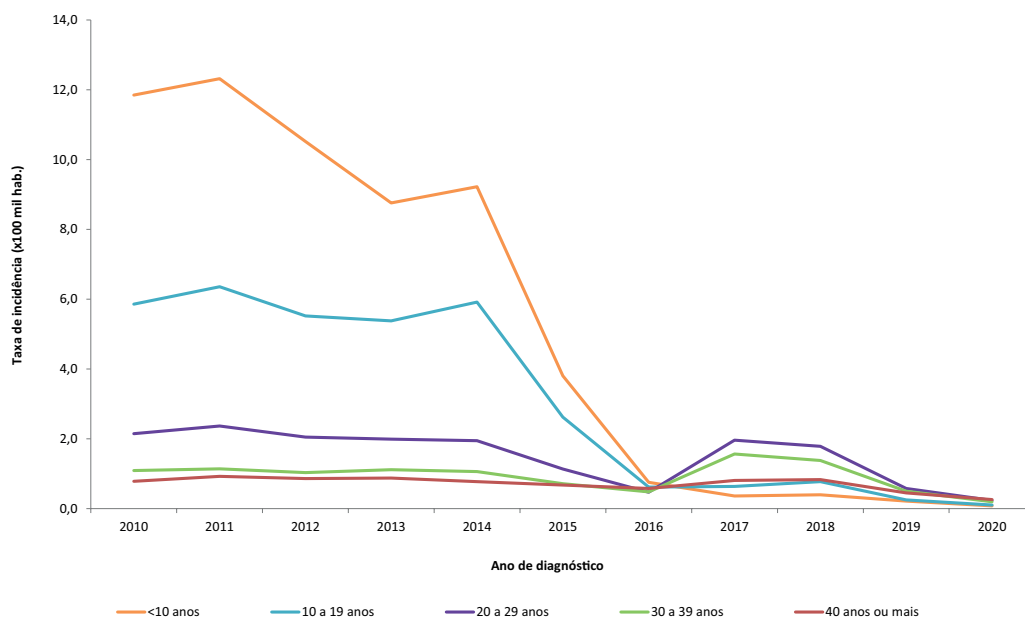


Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 6** Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo sexo, razão de sexos (M:F) e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

No último ano, a taxa de incidência de hepatite A em homens foi de 0,2 caso para cada 100 mil habitantes, enquanto entre as mulheres foi de 0,1 caso. Desde 2010, observa-se a tendência de queda das taxas de incidência de ambos os sexos, com exceção dos anos de 2017 e 2018, quando houve um aumento da taxa entre os homens e posterior queda nos anos seguintes, atingindo 0,2 caso por 100 mil habitantes em 2020 (Tabela 5; Figura 6).

Dos casos acumulados de hepatite A no país, aqueles ocorridos na faixa etária de 0 a 9 anos correspondem a 52,8%. Embora a taxa de incidência de hepatite A tenha permanecido mais elevada em menores de dez anos de idade, há redução em todos os grupos etários até o ano de 2016. Entretanto, nos anos de 2017 e 2018, as maiores taxas foram entre os indivíduos na faixa etária de 20 a 39 anos, principalmente entre os homens e na região Sudeste, onde os casos estavam possivelmente relacionados à transmissão fecal-oral por práticas sexuais desprotegidas (Tabela 6; Figura 7).



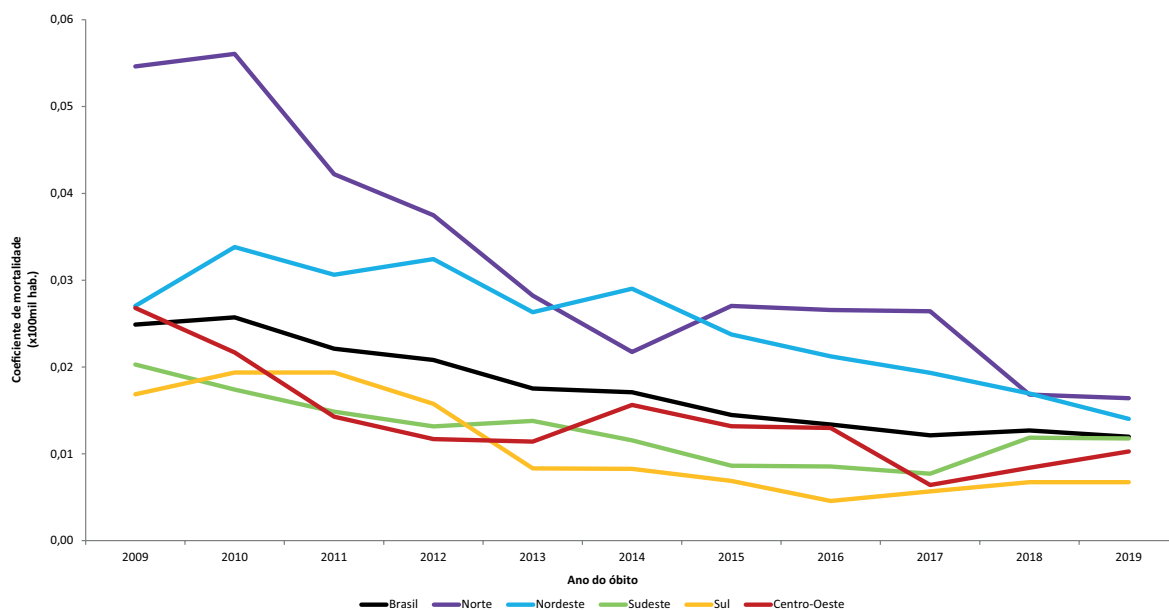
Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 7** Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

Em relação à informação raça/cor, verificou-se uma melhoria na qualidade dos dados para hepatite A até 2015. O percentual de notificações sem preenchimento ou com marcação do campo “ignorado” diminuiu de 92,4% em 1999 para 7,6% em 2015. No período de 2016 a 2020 a proporção de “ignorado” voltou a crescer, mas sem apresentar uma tendência, com 22,3% em 2017, 18,0% em 2018 e 11,5% em 2020. Considerando-se os indivíduos com a informação de raça/cor conhecida no ano de 2020, aqueles autodeclarados pardos ou pretos concentram a maior proporção de casos (51,5%, sendo 42,4% pardos e 9,1% pretos), seguidos dos brancos (47,6%), amarelos (0,3%) e indígenas (0,6%), conforme mostra a Tabela 7.

Entre os anos de 2000 e 2019, foram identificados 1.228 óbitos associados à hepatite A, sendo 70,8% (869) como causa básica e 29,2% (359) como causa associada. Na distribuição entre as regiões, observou-se que a maior proporção dos óbitos por hepatite A como causa básica ocorreu na região Nordeste (34,8%), seguida da região Sudeste (28,0%), conforme mostra a Tabela 2.

O coeficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica mostra tendência de queda em todas as regiões brasileiras nos últimos dez anos. Até 2017, as regiões Norte e Nordeste apresentaram coeficiente de mortalidade superior ao nacional. Em 2018 destacou-se o coeficiente da região Sudeste e, em 2019, os coeficientes das regiões Norte e Centro-Oeste ficaram acima do nacional (Tabela 8; Figura 8).



Fonte: SIM/SVS/MS.

Nota: representação gráfica suavizada do coeficiente de mortalidade.

**FIGURA 8** Coeficiente de mortalidade por hepatite A como causa básica, segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019

No período de 2000 a 2019, do total de óbitos por causa básica hepatite A, 480 (55,2%) ocorreram no sexo masculino e 389 (44,8%) no sexo feminino (Tabela 8).

Em 2019, a faixa etária mais frequente entre os óbitos que tiveram como causa básica a hepatite A foi a dos indivíduos com 60 anos ou

mais. Em quase todos os anos, o coeficiente de mortalidade nessa faixa foi o mais alto, ficando em segundo lugar somente em 2016, ou seja, abaixo do grupo etário de 50 a 59 anos (Tabela 8).

## Hepatite B

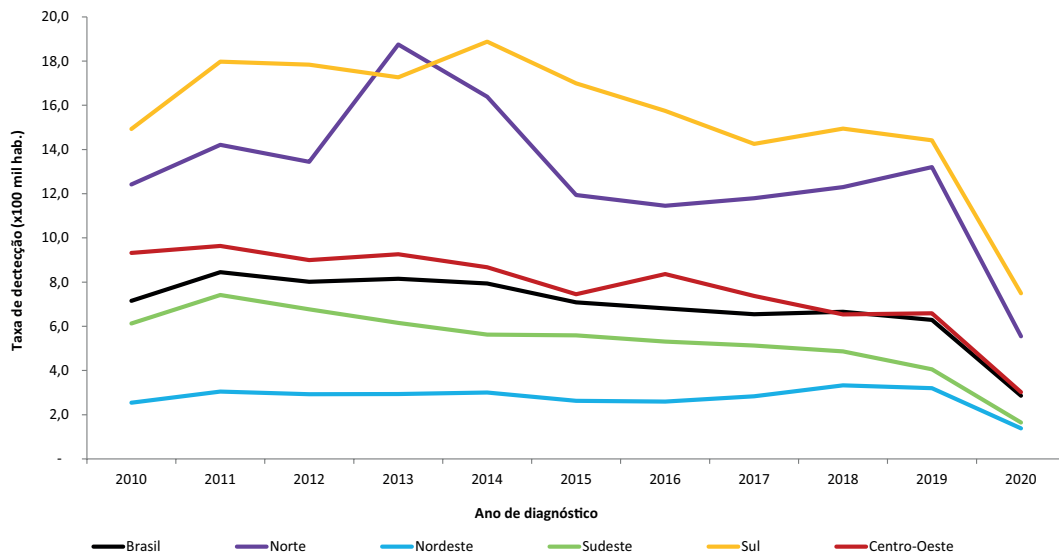
No período de 1999 a 2020, foram notificados 254.389 casos confirmados de hepatite B no Brasil; desses, a maioria está concentrada na região Sudeste (34,2%), seguida das regiões Sul (31,8%), Norte (14,7%), Nordeste (10,3%) e Centro-Oeste (9,0%), segundo a Tabela 9.

No período de 2010 a 2019, as taxas de detecção de hepatite B no Brasil apresentaram pouca variação, observando-se a maior taxa em 2011 (8,4 casos para cada 100 mil habitantes) e a menor em 2019

(6,3 casos para cada 100 mil habitantes). Em 2020, a taxa caiu para 2,9 casos para cada 100 mil habitantes no país, a menor do período analisado (Tabela 9).

De 2010 a 2020, verificou-se que as taxas de detecção das regiões Sul, Norte e Centro-Oeste foram superiores à taxa nacional (à exceção de 2018, quando a região Centro-Oeste apresentou taxa levemente inferior), enquanto as menores taxas foram observadas na região Nordeste (Tabela 9; Figura 9).



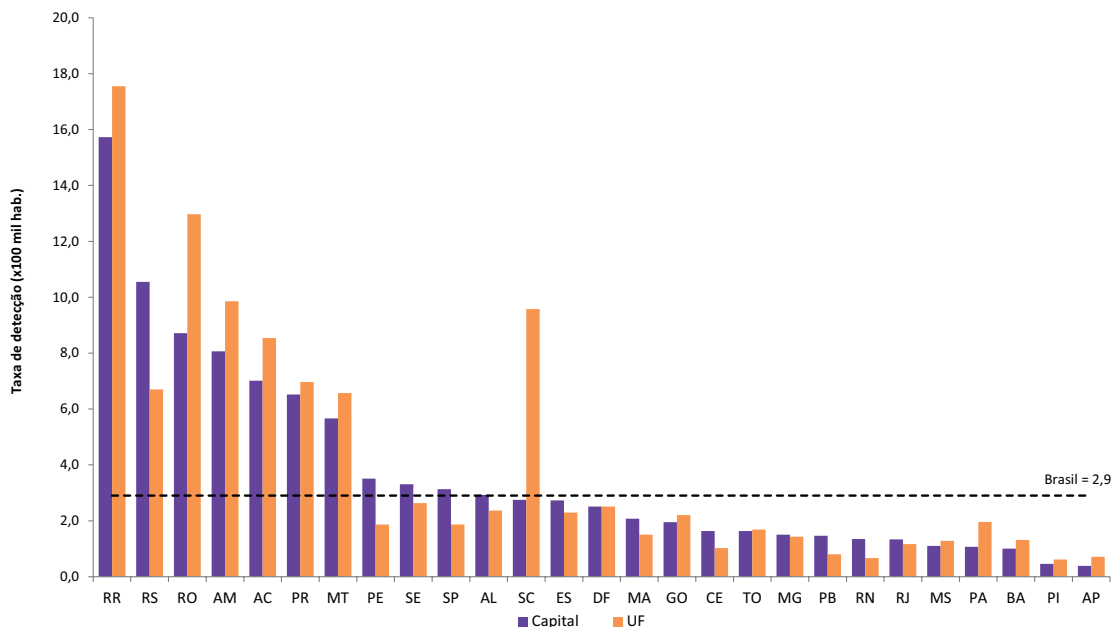


Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 9** Taxa de detecção de hepatite B segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

A Tabela 10 e a Figura 10 apresentam o ranking da taxa de detecção de hepatite B segundo as capitais, organizadas da maior para a menor taxa do ano de 2020. Dentre as capitais, dez apresentaram taxa de detecção superior à do país (2,9 casos por 100 mil habitantes) em 2020. Destacam-se Boa Vista, com taxa de 15,7 casos por 100 mil habitantes, e Porto Alegre, com 10,5 casos por 100 mil habitantes.

Em 12 capitais, as taxas de detecção de hepatite B foram superiores às observadas em suas Unidades Federativas, a saber, da maior para a menor taxa da capital: Porto Alegre-RS, Recife-PE, Aracaju-SE, São Paulo-SP, Maceió-AL, Vitória-ES, São Luís-MA, Fortaleza-CE, Belo Horizonte-MG, João Pessoa-PB, Natal-RN e Rio de Janeiro-RJ (Tabelas 9 e 10; Figura 10).

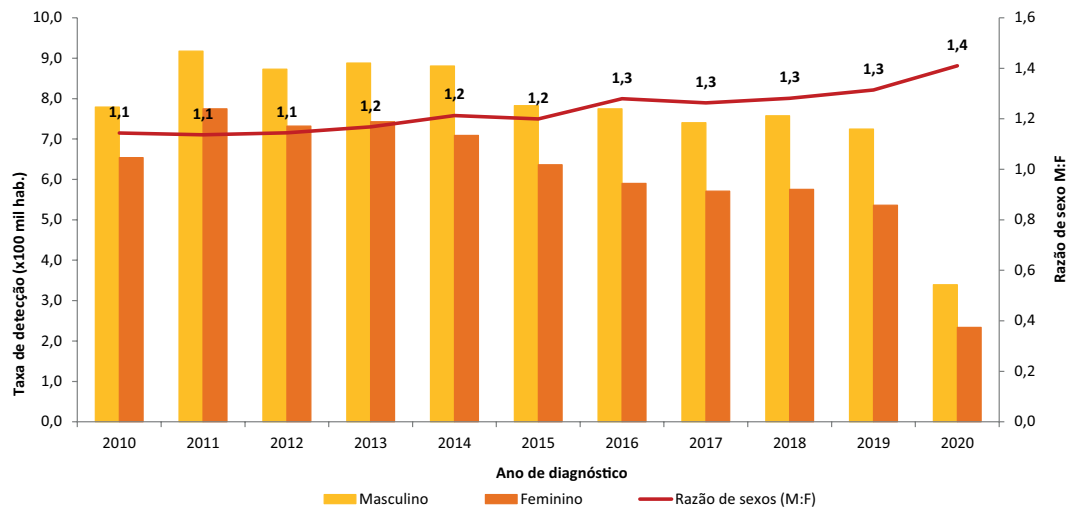


Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 10** Taxa de detecção de hepatite B segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020

Do total de casos de hepatite B notificados de 1999 a 2020, 139.323 (54,8%) ocorreram entre homens. Entre 2010 e 2020, a razão de sexos (M:F) variou em torno de 11 e 14 homens para cada dez mulheres. As

taxas de incidência, tanto em indivíduos do sexo masculino quanto do sexo feminino, vêm apresentando tendência de queda desde 2012 (Tabela 11; Figura 11).



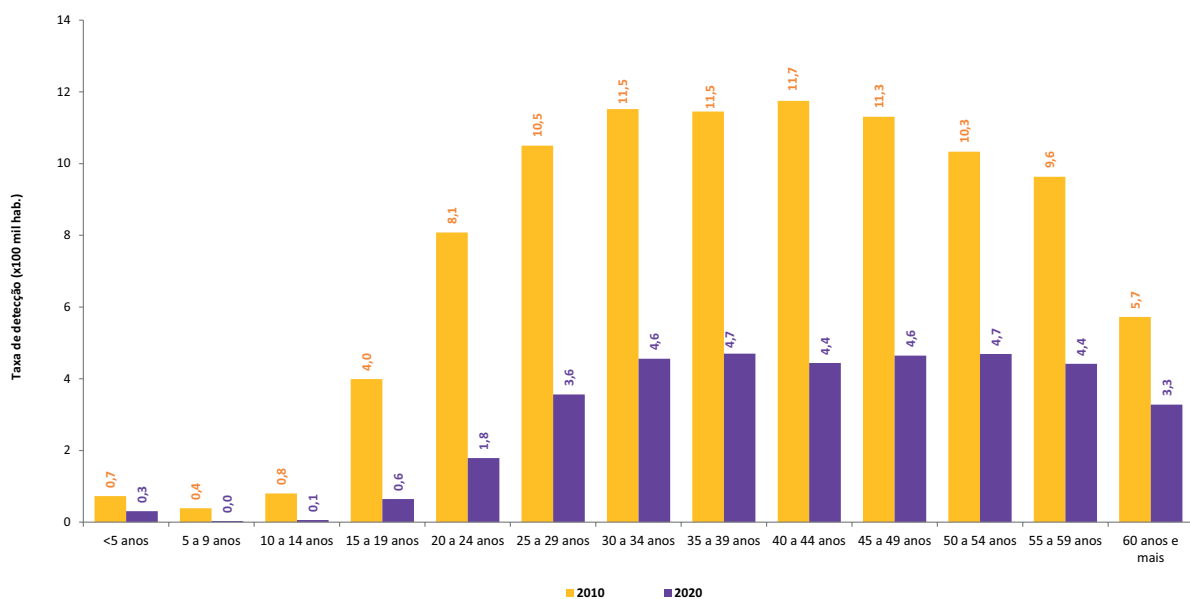
Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 11** Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

A distribuição dos casos detectados de hepatite B segundo faixa etária e sexo mostra que quase metade do total de casos acumulados se concentrou entre indivíduos de 25 a 44 anos (49,0% dos casos). Em 2020, o maior percentual de casos notificados ocorreu entre as pessoas de 60 anos ou mais (16,3%). A maior taxa de detecção foi

observada em indivíduos de 35 a 39 e 50 a 54 anos – 4,7 casos para cada 100 mil habitantes (Tabela 12; Figura 12).

Quando comparadas as taxas de detecção por faixa etária em um período de dez anos, pode-se observar que a detecção de hepatite B diminuiu entre indivíduos de todos os grupos etários (Tabela 12; Figura 12).

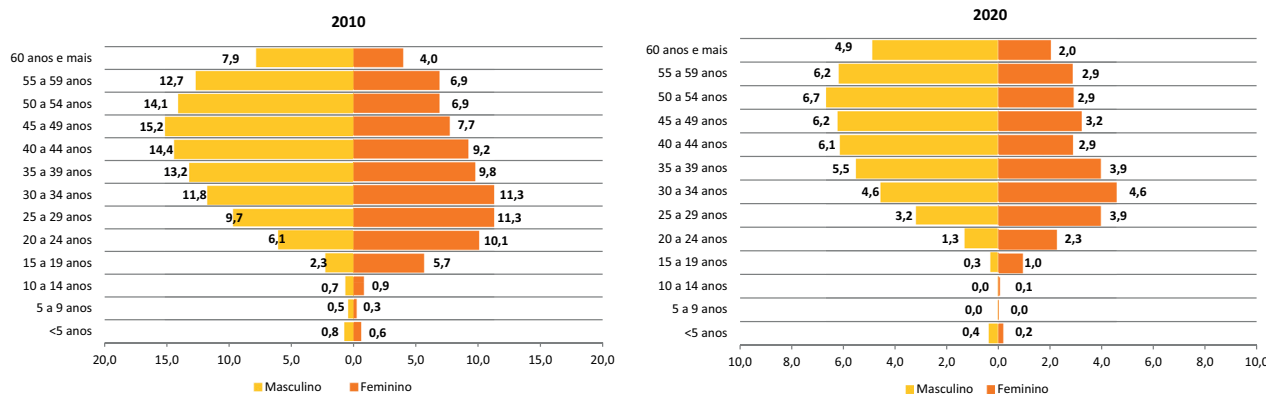


Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 12** Taxa de detecção de casos de hepatite B por faixa etária. Brasil, 2019 e 2020

Na estratificação segundo sexos, 60,1% dos casos acumulados (1999 a 2020) de hepatite B entre homens ocorreu em indivíduos de 25 a 49 anos de idade. Entre as mulheres, um pouco mais da metade dos casos acumulados (52,8%) se observam entre aquelas de 20 a 39 anos (Tabela 12). Em 2020, os casos do sexo masculino concentraram-se em indivíduos de 40 a 44 anos (13,0%) e 60 anos e mais (18,3%). A taxa

de detecção mais elevada ocorreu entre indivíduos de 50 a 54 anos (6,7 casos a cada 100 mil habitantes). Entre as mulheres, a maioria dos casos de hepatite B, em 2020, foi verificada naquelas de 30 a 34 anos de idade (15,7%), que também apresentaram a maior taxa de detecção, com 4,6 casos a cada 100 mil habitantes (Tabela 12; Figura 13).

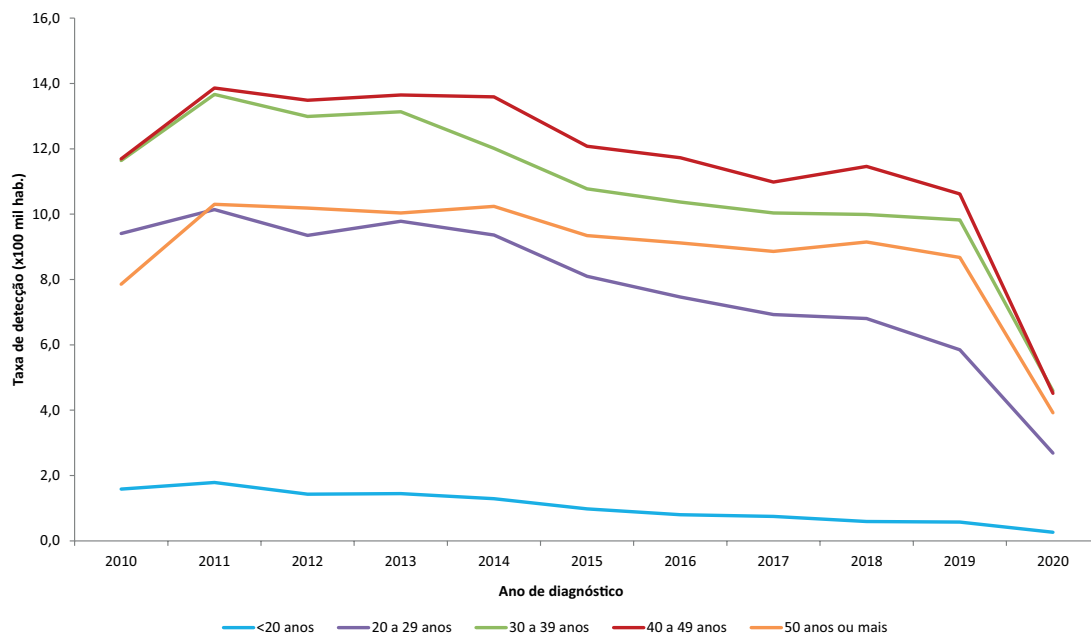


Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 13 Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2010 e 2020

A taxa de detecção de hepatite B entre os indivíduos com menos de 20 anos foi inferior em todo o período em relação às demais faixas etárias e, a partir de 2012, apresentou uma leve tendência de queda, chegando a 0,3 caso para cada 100 mil habitantes em 2020. Entre as pessoas de 30 a 49 anos, a tendência das

taxas de detecção foi de decréscimo a partir de 2012. Em 2011, observou-se que a taxa de detecção na faixa etária de 50 anos ou mais ultrapassou a da faixa de 20 a 29 anos, passando então a representar a terceira maior taxa de detecção de hepatite B dentre todas as faixas etárias (Figura 14).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

FIGURA 14 Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

O preenchimento da informação da raça/cor dos indivíduos notificados com hepatite B apresentou melhoria considerável no período de 1999 a 2020, atingindo, a partir de 2013, uma proporção acima de 90% nos anos seguintes, exceto em 2016. Em 2020, encontra-se em 92,6% (Tabela 13).

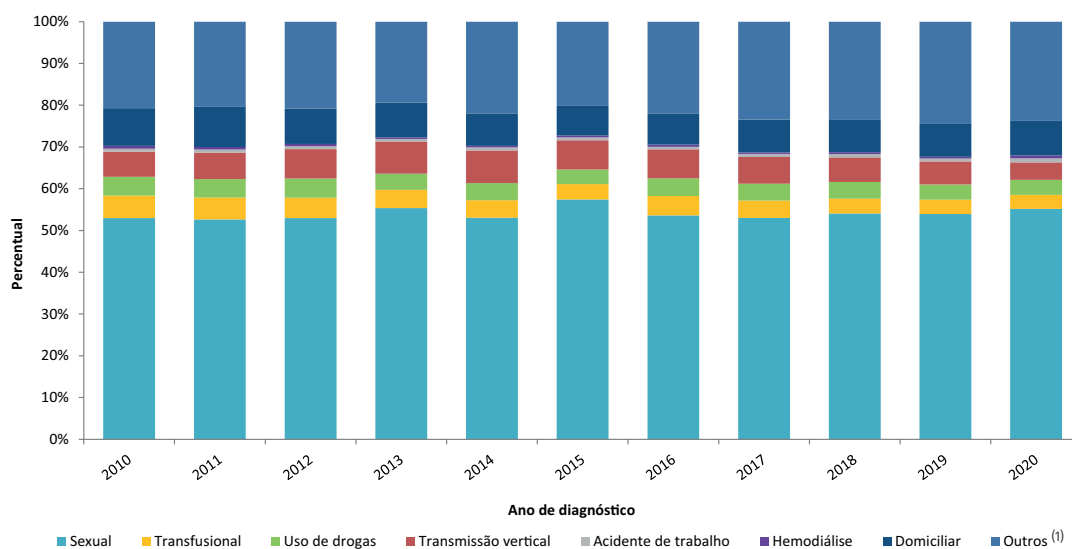
A distribuição proporcional dos casos segundo raça/cor, em 2020, mostra que a maioria dos casos notificados está entre as pessoas autodeclaradas pardas e pretas (55,2%, sendo 42,7% pardas e 12,5% pretas), seguidas das brancas (42,5%), amarelas (1,1%) e indígenas (1,2%), conforme mostra a Tabela 13. Comparando 1999 com 2020, observa-se que as proporções das notificações de casos entre pessoas autodeclaradas pretas e pardas é ascendente, com aumento de 95,3% e 116,2%, respectivamente. A tendência contrária é verificada nas notificações entre pessoas autodeclaradas de raça/cor branca, com queda de 40,0% (Tabela 13).

A informação sobre a escolaridade dos indivíduos notificados com hepatite B foi registrada como “ignorada” em um percentual de 27,7% dos casos acumulados em toda a série histórica. Observa-se que a maioria dos casos, em ambos os sexos, ocorreu em pessoas que tinham entre a 5ª e a 8ª série incompletas (17,0%), ao contrário dos indivíduos que declararam ensino superior incompleto, os

quais apresentaram o menor percentual de casos (1,9%). Em 2020, observa-se que a maior proporção de casos ocorreu entre indivíduos com ensino médio completo, tendo correspondido a 19,5% dos casos (Tabela 14).

Entre os casos notificados no Sinan no período de análise, 91,1% tinham a informação sobre a forma clínica da infecção pelo vírus B da hepatite preenchida. Nesse período, verificou-se que a principal forma clínica foi a crônica, representando 72,9% do total. Os casos agudos representaram 15,5%, e os fulminantes, 0,2%. A faixa etária que apresentou os maiores percentuais de casos agudos foi a de menores de 14 anos, sendo 31,2% entre crianças menores de cinco anos, 51,7% de cinco a nove anos e 31,5% de dez a 14 anos (Tabela 15).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de transmissão dos casos notificados, observou-se que, em mais da metade (58,9%) dos casos da série histórica, essa informação foi registrada como “ignorada”, dificultando uma melhor avaliação sobre as prováveis fontes de infecção. A partir dessa limitação, dentre os casos cuja provável fonte ou mecanismo de transmissão era conhecido, a maioria ocorreu por via sexual (21,3% do total de casos). A distribuição das prováveis fontes não sofreu muitas variações ao longo do tempo (Tabela 16; Figura 15).



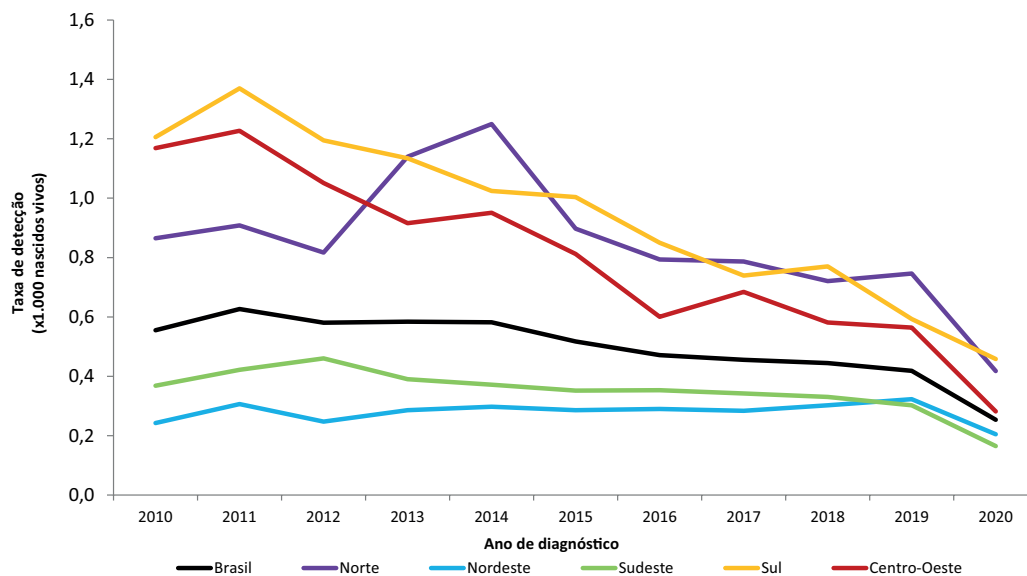
Fonte: Sinan/SVS/MS.

Nota: (1) Tratamento cirúrgico, tratamento dentário, pessoa/pessoa ou outras formas.

**FIGURA 15** Proporção de casos de hepatite B segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

Do total de casos de hepatite B notificados no Brasil de 1999 a 2020, 27.355 (10,8%) ocorreram em gestantes. Quanto à distribuição desses casos por regiões, 31,7% foram observados na região Sul; 26,7% no Sudeste; 16,3% no Norte; 13,4% no Centro-Oeste; e, finalmente, 11,9%

no Nordeste do país. No período de 2010 a 2020, nas regiões Sul e Centro-Oeste, há leve tendência de queda dessa taxa, e também se observa um pico na região Norte entre os anos de 2013 e 2015 (Tabela 17; Figura 16).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

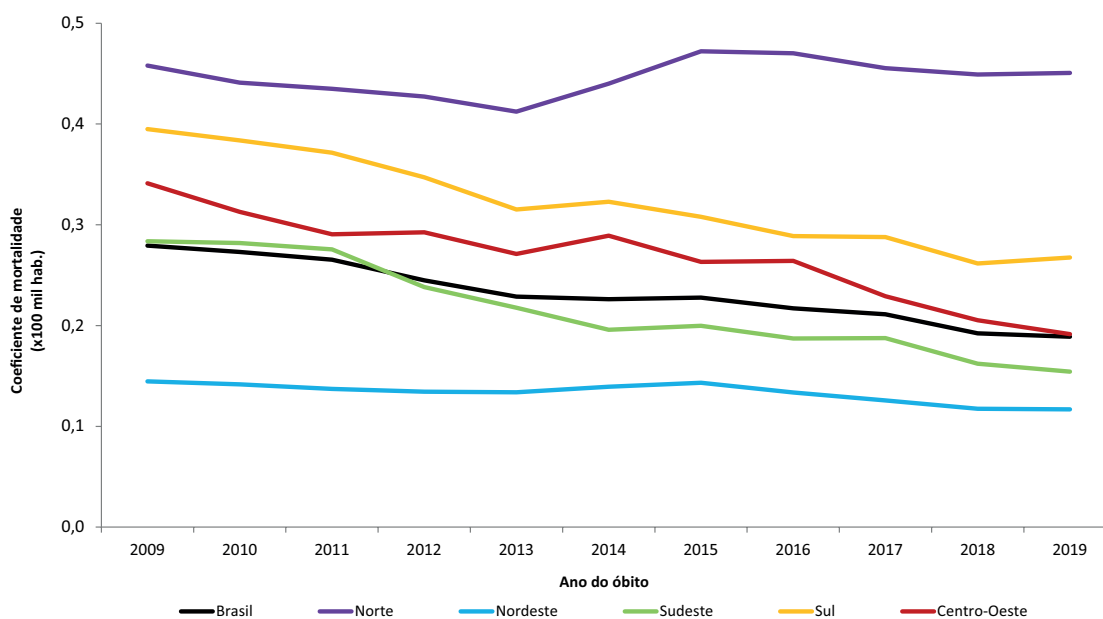
**FIGURA 16** Taxa de detecção de casos de hepatite B notificados como gestantes segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

No período de 1999 a 2020, a distribuição dos casos acumulados de hepatite B detectados no momento da gestação, segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor, mostra que a maioria dessas pessoas tinham idade entre 20 a 29 anos (50,3%), possuíam entre a 5ª e a 8ª série incompleta (21,5%) e eram autodeclaradas brancas (45,2%), conforme a Tabela 18.

A coinfeção com o HIV entre os casos notificados de hepatite B foi observada em 5,1% dos casos acumulados no período de 2007 a 2020. A proporção de “ignorados” para essa informação nas notificações foi de 17,2% (Tabela 19). Analisando a proporção de indivíduos coinfectados segundo as regiões, no Sudeste foi observada a maior

proporção entre as cinco regiões, com 7,7% do total de casos. Para as outras regiões, têm-se 4,6% dos casos no Nordeste, 4,1% no Sul, 4,0% no Centro-Oeste e 2,2% na região Norte (Tabela 20).

A hepatite B é a segunda maior causa de óbitos entre as hepatites virais. De 2000 a 2019, foram registrados 16.722 óbitos relacionados a esse agravo; desses, 54,0% tiveram a hepatite B como causa básica, em sua maior parte na região Sudeste (40,8% dos óbitos por causa básica). Em 2019, o maior coeficiente de mortalidade em todo o período verificou-se na região Norte, com 0,5 óbito por 100 mil habitantes (Tabelas 2 e 21; Figura 17).

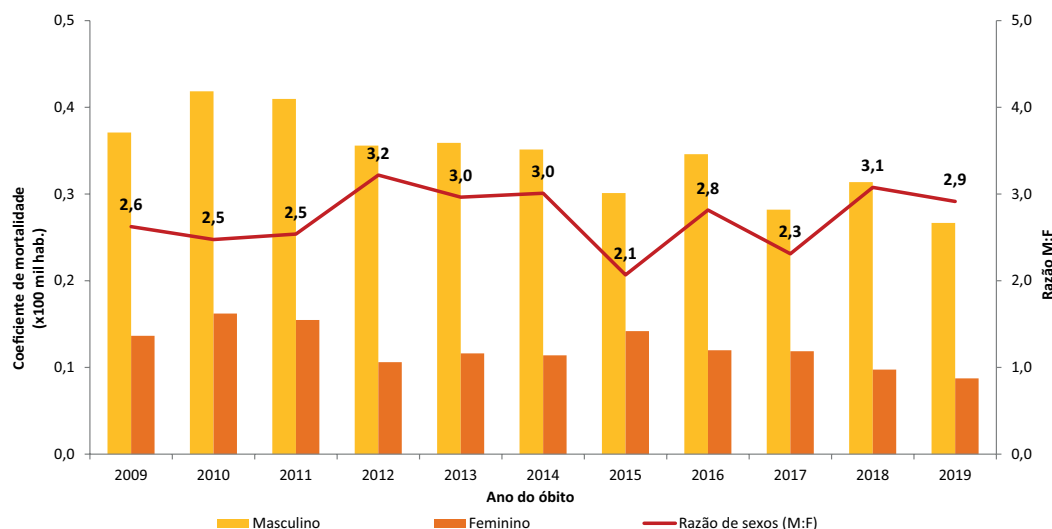


Fonte: SIM/SVS/MS.

**FIGURA 17** Coeficiente de mortalidade por hepatite B segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019

Na comparação por sexos, o número de óbitos por hepatite B entre os homens foi superior ao das mulheres em todo o período. Entre os anos de 2000 e 2019, observou-se flutuações na razão de sexos, que variou de 21 para 31 óbitos entre homens para cada dez óbitos entre mulheres. Observou-se, em 2019, uma razão de sexos de 29 óbitos

entre homens para cada dez óbitos entre mulheres. O coeficiente de mortalidade por hepatite B entre os homens foi, em média, de 0,3 óbito para cada 100 mil habitantes e, entre as mulheres, em torno de 0,1 óbito, no período de 2000 a 2019 (Tabela 22; Figura 18).



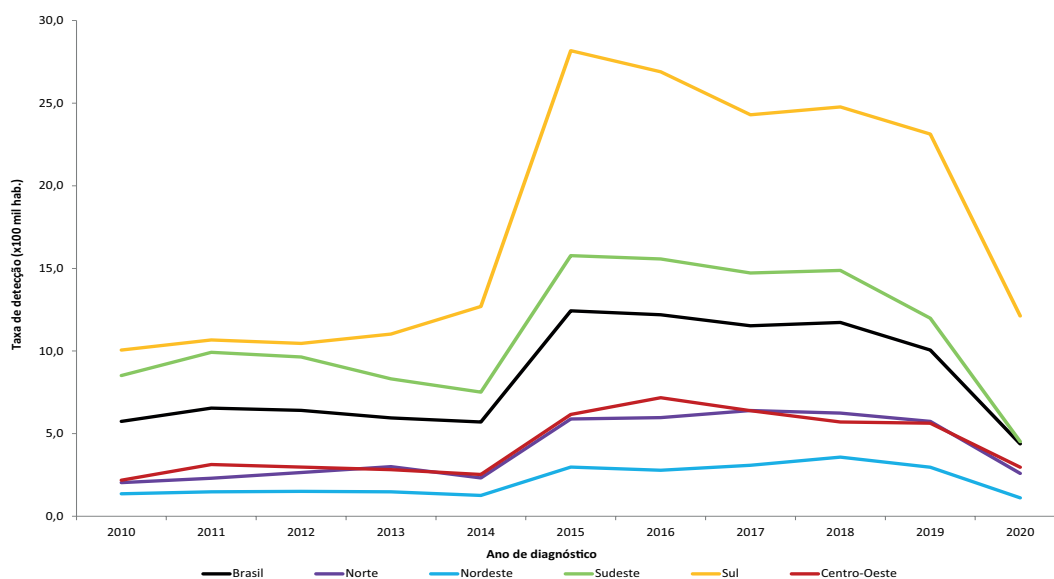
Fonte: SIM/SVS/MS.

**FIGURA 18** Coeficiente de mortalidade por hepatite B segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019

## Hepatite C

De 1999 a 2020, foram notificados no Brasil 262.815 casos confirmados de hepatite C no Brasil, sendo 58,9% no Sudeste, 27,5% no Sul, 6,5% no Nordeste, 3,6% no Centro-Oeste e 3,5% no Norte. Observa-se que as taxas de detecção dos casos confirmados de hepatite C para o país e regiões apresentaram uma elevação a partir de 2015, quando a definição de caso confirmado para fins de vigilância epidemiológica se tornou mais sensível. Assim, qualquer caso com

um dos marcadores anti-HCV ou HCV-RNA reagentes passaram a ser notificados. A taxa de detecção dos casos confirmados de hepatite C, em 2020, foi de 4,4 por 100 mil habitantes no país. Considerando as taxas segundo regiões, observa-se a maior taxa na região Sul (com 12,1 casos para cada 100 mil habitantes), seguida pelo Sudeste (4,5), Centro-Oeste (3,0), Norte (2,6) e Nordeste (1,1), conforme a Tabela 23 e a Figura 19.



Fonte: Sinan/SVS/MS.

Nota: (1) Até 2014, eram considerados casos confirmados de hepatite C aqueles que apresentavam ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; em 2015, passaram a ser considerados casos confirmados de hepatite C aqueles que apresentem pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

**FIGURA 19** Taxa de detecção<sup>(1)</sup> de casos de hepatite C segundo região de residência e ano de notificação. Brasil, 2010 a 2020

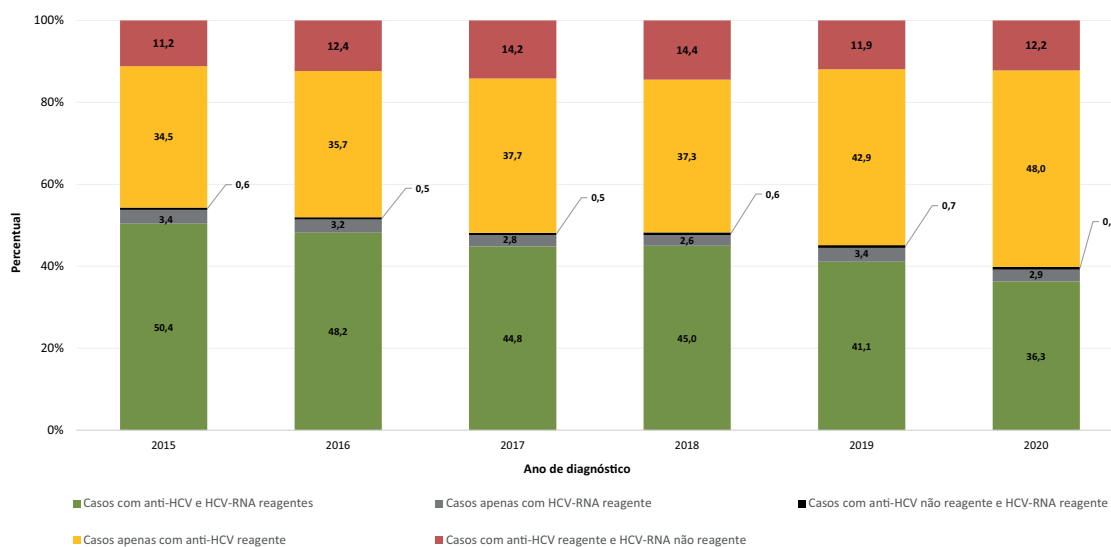
Quando analisados os casos por marcadores, verifica-se que, no período de 1999 a 2020, foram notificados no Brasil 398.564 casos com pelo menos um dos marcadores de hepatite C – anti-HCV ou HCV-RNA – reagente. Entre esses casos, em 2020, a maior proporção foi observada no Sudeste (43,1%), seguido das regiões Sul (39,4%), Nordeste (7,0%), Centro-Oeste (5,3%) e Norte (5,2%), segundo a Tabela 24.

Considerando-se os casos que possuíam ambos os marcadores anti-HCV e HCV-RNA reagentes, foram notificados 192.100 casos. Na distribuição desses casos por regiões, em 2020, 47,9% ocorreram no Sudeste, 35,2% no Sul, 5,9% no Nordeste, 5,6% no Centro-Oeste e 5,4% no Norte (Tabela 25).

Quando verificados os casos que possuíam os marcadores anti-HCV reagentes e HCV-RNA não reagentes, foram notificados 42.376 casos. Na

distribuição desses casos por regiões, em 2020, 41,4% ocorreram no Sul, 41,1% no Sudeste, 6,9% no Nordeste, 6,8% no Centro-Oeste e 3,8% no Norte (Tabela 26).

Na análise da distribuição de casos por marcadores sorológicos, a partir de 2015, ano em que mudou a definição de caso, verifica-se que a proporção de casos com os dois marcadores anti-HCV e HCV-RNA reagentes vem caindo (passando de 50,4% em 2015 para 36,3% em 2020), enquanto os casos notificados com apenas a informação do anti-HCV vem aumentando (passando de 34,5% em 2015 para 48% em 2020). Ademais, os casos notificados com anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente permaneceram em torno de 12% nesse período (Figura 20).

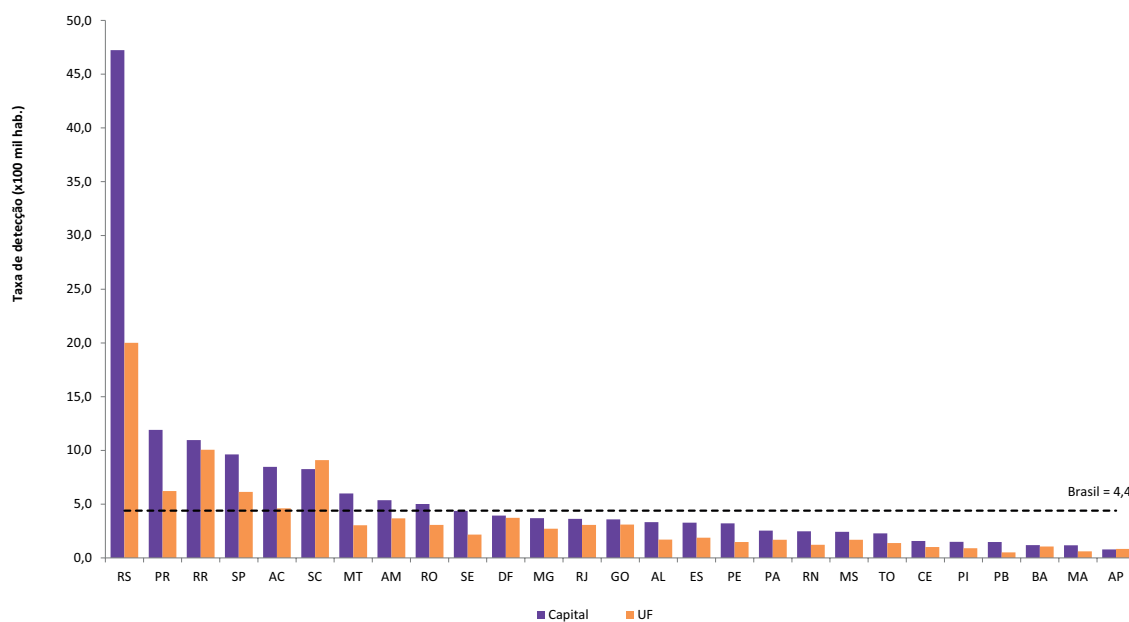


Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 20** Distribuição dos casos de hepatite C segundo marcador por ano de diagnóstico. Brasil, 2015 a 2020

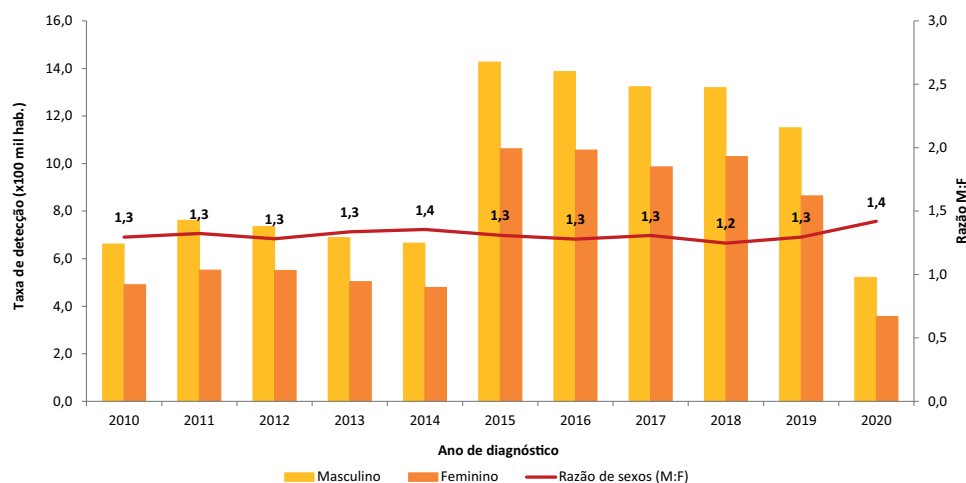
Em 2020, o ranking das capitais com as maiores taxas de detecção de hepatite C apresentou nove capitais com taxas superiores à nacional, de 4,4 casos por 100 mil habitantes: Porto Alegre-RS (47,2 casos por 100 mil habitantes) com a maior taxa entre as capitais, seguida de Curitiba-PR (11,9), Boa Vista-RR (11,0), São Paulo-SP (9,6), Rio Branco-AC (8,5), Florianópolis-SC (8,3), Cuiabá-MT (6,0), Manaus-AM (5,4) e Porto Velho-RO (5,0). A menor taxa entre as capitais foi observada em Macapá-AP, com 0,8 caso para cada 100 mil habitantes. Em duas UF as taxas de detecção de hepatite C são superiores às observadas em suas capitais, a saber: Santa Catarina e Amapá (Tabela 27; Figura 21).

Dentre os 262.815 casos confirmados de hepatite C desde 1999, 151.312 (57,6%) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 111.398 (42,4%) em indivíduos do sexo feminino. Apesar de o número de casos entre homens ser superior, observa-se estabilidade na razão de sexos desde 2010, com média de 13 casos em homens para dez casos em mulheres em 2020 (Tabela 28; Figura 22).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 21** Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020



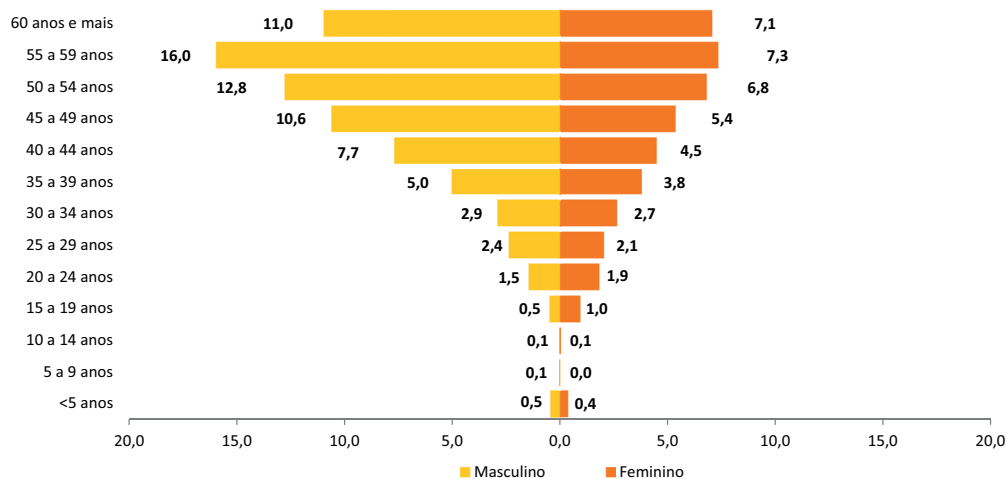
Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 22** Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

Considerando as faixas de idade, em todo o período, observa-se que o maior percentual dos casos notificados de hepatite C ocorreu na faixa etária acima de 60 anos: 22,0% do total de casos, 26,7% entre as mulheres e 18,5% entre os homens. Em 2020, as maiores taxas de

detecção foram observadas, em ambos os sexos, na faixa etária de 55 a 59 anos, chegando a uma taxa de detecção de 34,5 casos por 100 mil habitantes entre homens e 19,7 entre mulheres (Tabela 29; Figura 23).





Fonte: Sinan/SVS/MS.

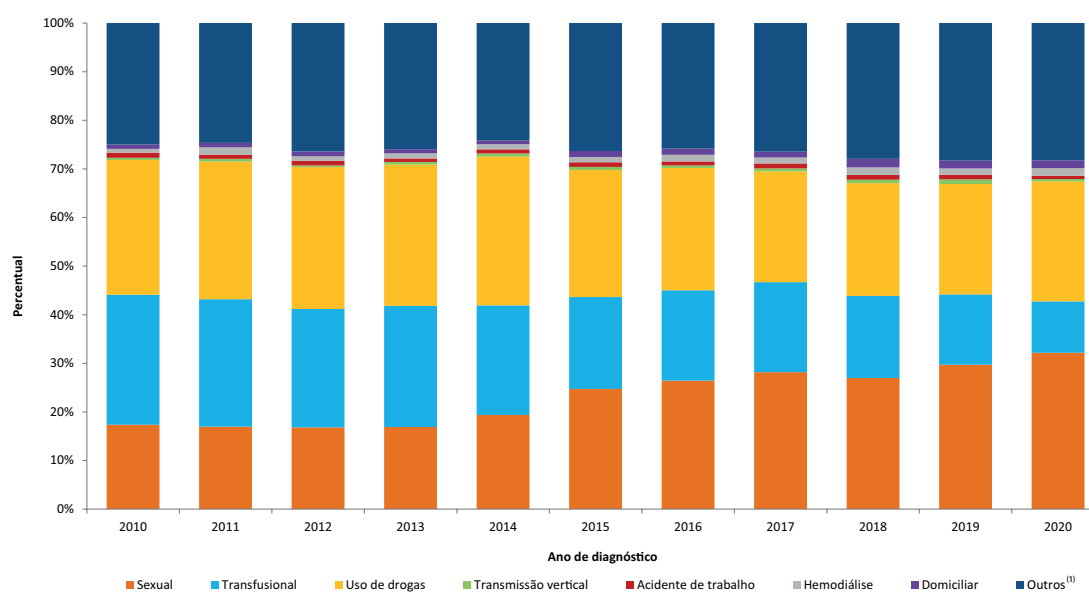
**FIGURA 23** Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2020

Houve uma melhoria no preenchimento da variável raça/cor para os casos de hepatite C ao longo dos anos, com proporção de 78,1% de registros com informação em 1999, chegando a 89,3% em 2020. Ainda em 2020, entre os casos que incluíram a informação referente à raça/cor, 55,3% foram referidos como brancos, 33,3% como pardos, 10,2% como pretos, 0,9% como amarelos e 0,3% como indígenas (Tabela 30).

Em relação à informação sobre a escolaridade dos casos notificados de hepatite C, observa-se um aumento da informação registrada como “ignorada”, que passou de 25,9% em 2009 para 37,3% em 2020. Para os casos notificados de indivíduos do sexo masculino, o maior percentual é entre aqueles que haviam cursado da 5ª à 8ª série incompleta (16,1%) e, no sexo feminino, entre aquelas que tinham o ensino médio completo (15,2%). Os indivíduos analfabetos representaram menos de 2% de todos os casos (Tabela 31).

A principal forma clínica dos casos de hepatite C notificados no Sinan foi a crônica – 79,5% do total de casos e proporção acima de 60% dos casos em quase todas as faixas etárias analisadas. O percentual de casos fulminantes foi de até 0,2% e não apresentou grandes variações entre as faixas etárias (Tabela 32).

Quanto à provável fonte ou mecanismo de infecção, observa-se falta de informação em 56,9% dos casos notificados em todo o período, o que dificulta a análise sobre as prováveis fontes de infecção desses casos. O percentual de ignorados chegou a 70,1% dos casos em 2020. Em todo período, observa-se que a provável fonte de infecção foi o uso de drogas, correspondendo a 11,9% do total de casos, seguido de transfusão sanguínea (10,0%) e de relação sexual (9,0%). Em 2020, a proporção de infecções por via sexual (9,6%) foi superior ao percentual de infecções relacionadas ao uso de drogas (7,4%), e a proporção de infecções por via transfusional foi de 3,2% (Tabela 33; Figura 24).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

Nota: (1) Tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outras formas.

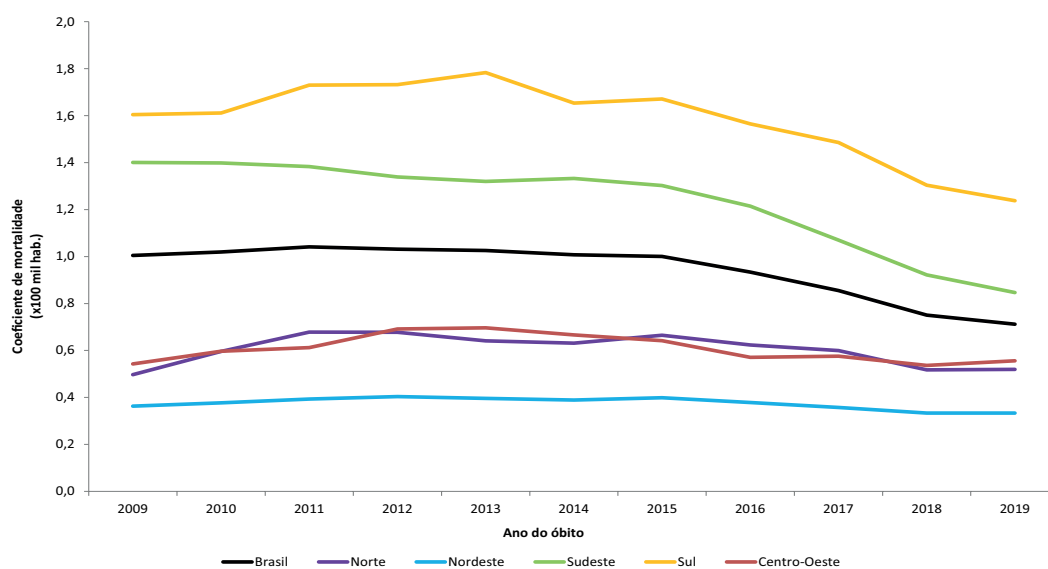
**FIGURA 24** Proporção de casos de hepatite C segundo provável fonte ou mecanismo de infecção e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

No período de 2007 a 2020, 8,5% (19.924) do total de casos notificados de hepatite C apresentaram coinfeção com o HIV. Observou-se, ao longo desses anos, uma redução no percentual de coinfeção, que passou de 9,5% em 2009 para 6,8% em 2020 (Tabela 34). Entre as regiões brasileiras, a maior proporção de indivíduos coinfectados com HIV ocorreu no Sul, com 11,3% do total dos casos notificados de hepatite C (Tabela 35).

Os óbitos por hepatite C são a maior causa de morte entre as hepatites virais. O número de óbitos devidos a essa etiologia vem aumentando ao longo dos anos em todas as regiões do Brasil. De 2000 a 2019, foram identificados 59.950 óbitos associados à hepatite C; destes, 53,0% (31.802) tiveram essa etiologia como causa básica

(Tabela 2). Quando analisada a distribuição proporcional do total de óbitos por hepatite C como causa básica entre as regiões brasileiras, verifica-se que 55,9% foram registrados no Sudeste, 23,8% no Sul, 10,9% no Nordeste, 5,0% no Norte e 4,4% no Centro-Oeste (Tabela 36).

Quanto ao coeficiente de mortalidade por hepatite C como causa básica, observou-se uma tendência de estabilização no Brasil como um todo nos últimos dez anos. Entre 2009 e 2019, as regiões Sul e Sudeste apresentaram os maiores coeficientes de mortalidade, mais elevados que o coeficiente nacional. Em 2019, o coeficiente de mortalidade por hepatite C no país foi de 0,7 óbito por 100 mil habitantes (Tabela 36; Figura 25).

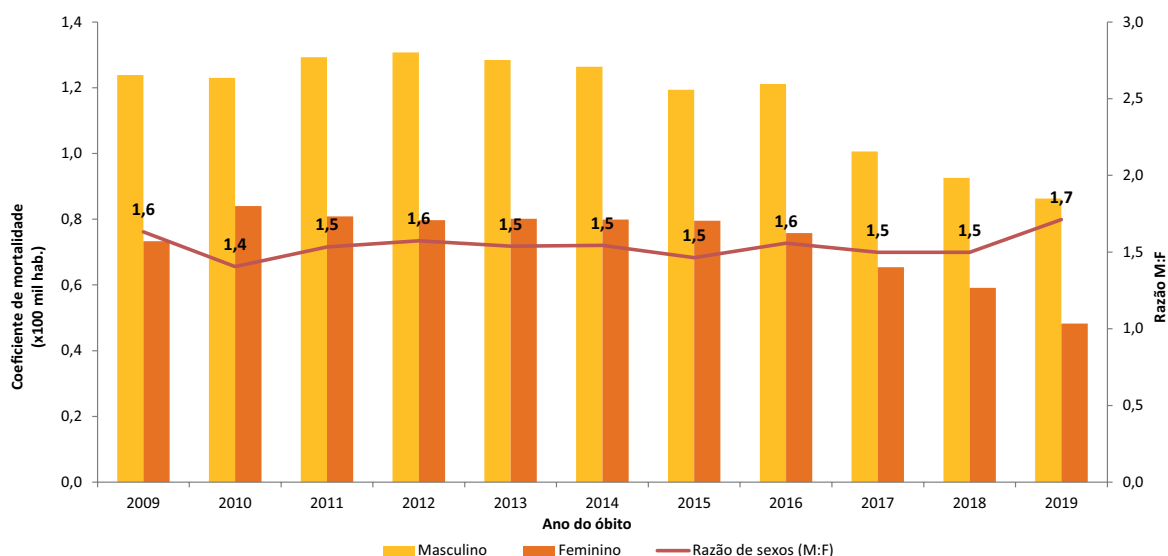


Fonte: SIM/SVS/MS.

**FIGURA 25** Coeficiente de mortalidade por hepatite C segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019

Em 2019, o número de óbitos por hepatite C foi cerca de 70% maior entre os homens que entre mulheres (razão de sexos de 1,7). Também nesse ano observou-se um coeficiente de mortalidade

superior entre os homens, de 0,9 óbito para cada 100 mil habitantes, enquanto a taxa observada entre as mulheres foi de 0,5 (Tabela 37; Figura 26).



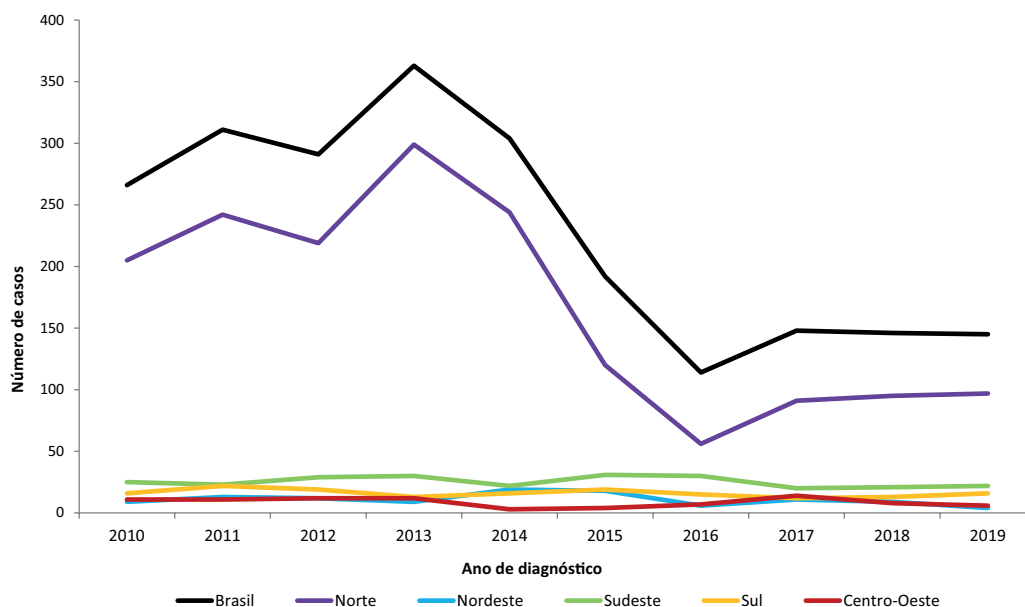
Fonte: SIM/SVS/MS.

**FIGURA 26** Coeficiente de mortalidade por hepatite C segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Brasil, 2009 a 2019

## Hepatite D

No período de 1999 a 2020, foram notificados no Brasil 4.150 casos confirmados de hepatite D. A maior ocorrência se deu na região Norte, com 74,8% dos casos notificados, seguida das regiões Sudeste

(10,4%), Sul (6,3%), Nordeste (5,3%) e Centro-Oeste (3,2%). Em 2020, foram notificados 70 casos no país, sendo 36 (51,4%) na região Norte (Tabela 38; Figura 27).



Fonte: Sinan/SVS/MS.

**FIGURA 27** Casos de hepatite D segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

A maioria dos casos em toda a série histórica foi entre homens (58,3%). Nos últimos dez anos, observou-se um aumento da razão de sexos, que passou de 13 homens a cada dez mulheres em 2010 para 17 homens por dez mulheres em 2020, conforme mostra a Tabela 39.

A distribuição etária dos casos notificados de hepatite D demonstrou que a população infectada é mais jovem; mais da metade dos indivíduos (50,8% do total de casos) possuía idade entre 20 a 39 anos no período analisado, e 17,0% dos casos tinham idade superior a 50 anos (Tabela 40).

Em relação ao critério raça/cor, 12,9% dos casos possuíam essa informação ignorada (Tabela 41). Para a totalidade de casos, ao longo

da série histórica, verificou-se 61,9% de indivíduos autodeclarados pretos ou pardos, sendo 57,0% pardos e 4,9% pretos, seguidos de 16,8% de brancos, 7,0% de indígenas e 1,4% amarelos. O mesmo padrão se manteve na estratificação por sexos.

A classificação clínica com o maior percentual dos casos de hepatite D notificados foi a forma crônica (76,7% dos casos), assim como nas hepatites B e C. A forma aguda representou 18,1% dos casos, e a forma fulminante, 0,5%. Os casos em branco/ignorados e inconclusivos, por sua vez, representaram 4,1% dos casos notificados no período de 1999 a 2020 (Tabela 42).



# Tabelas



Tabela 1 Casos confirmados de hepatites virais segundo tipo, região e UF de residência. Brasil, 1999-2020<sup>(1,2)</sup>

UF de residência	Hepatite A		Hepatite B		Hepatite C		Hepatite D	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Brasil	168579	100,0	254389	100,0	262815	100,0	4150	100,0
Norte	42655	25,3	37223	14,6	9288	3,5	3107	74,9
Rondônia	1842	1,1	9433	3,7	1669	0,6	259	6,2
Acre	4586	2,7	8526	3,4	1871	0,7	1021	24,6
Amazonas	14263	8,5	10400	4,1	2360	0,9	1670	40,2
Roraima	3629	2,2	1761	0,7	431	0,2	67	1,6
Pará	8920	5,3	4442	1,7	2194	0,8	69	1,7
Amapá	4267	2,5	626	0,2	409	0,2	10	0,2
Tocantins	5148	3,1	2035	0,8	354	0,1	11	0,3
Nordeste	50727	30,1	26140	10,3	17078	6,5	218	5,3
Maranhão	6840	4,1	3694	1,5	1436	0,5	41	1,0
Piauí	3764	2,2	757	0,3	479	0,2	12	0,3
Ceará	6687	4,0	3127	1,2	2203	0,8	25	0,6
Rio Grande do Norte	2657	1,6	888	0,3	1076	0,4	8	0,2
Paraíba	5088	3,0	1842	0,7	900	0,3	14	0,3
Pernambuco	10894	6,5	3704	1,5	2295	0,9	51	1,2
Alagoas	4028	2,4	2366	0,9	1123	0,4	18	0,4
Sergipe	1484	0,9	1989	0,8	1147	0,4	7	0,2
Bahia	9285	5,5	7773	3,1	6419	2,4	42	1,0
Sudeste	30364	18,0	87044	34,2	154690	58,9	430	10,4
Minas Gerais	11597	6,9	14018	5,5	14429	5,5	93	2,2
Espírito Santo	2681	1,6	7882	3,1	2360	0,9	31	0,7
Rio de Janeiro	9537	5,7	11386	4,5	18971	7,2	64	1,5
São Paulo	6549	3,9	53758	21,1	118930	45,3	242	5,8
Sul	26013	15,4	80902	31,8	72171	27,5	261	6,3
Paraná	12250	7,3	30791	12,1	13552	5,2	118	2,8
Santa Catarina	3611	2,1	26029	10,2	14101	5,4	75	1,8
Rio Grande do Sul	10152	6,0	24082	9,5	44518	16,9	68	1,6
Centro-Oeste	18716	11,1	22903	9,0	9568	3,6	133	3,2
Mato Grosso do Sul	3928	2,3	3457	1,4	1699	0,6	18	0,4
Mato Grosso	3893	2,3	9021	3,5	1963	0,7	61	1,5
Goiás	5588	3,3	7706	3,0	3792	1,4	40	1,0
Distrito Federal	5307	3,1	2719	1,1	2114	0,8	14	0,3
UF ignorada	104	0,1	177	0,1	20	0,0	1	0,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(2) Percentuais das UF calculados em relação ao total de casos das regiões.



Tabela 3 Casos confirmados de hepatite A<sup>(1)</sup> (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

UF de residência	Ano do diagnóstico																				Total (99-20)					
	99-08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(3)</sup>	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº							
Brasil	114162	10824	5,7	6964	3,7	7518	3,9	6579	3,4	6237	3,1	6436	3,2	3165	1,5	1181	0,6	2136	1,0	2098	1,0	869	0,4	410	0,2	168579
Norte	25390	2550	16,6	1971	12,4	2760	17,1	2675	16,4	2120	12,5	2693	15,6	1503	8,6	386	2,2	194	1,1	212	1,2	150	0,8	51	0,3	42655
Rondônia	1195	98	6,5	84	5,4	109	6,9	28	1,8	57	3,3	124	7,1	58	3,3	26	1,5	11	0,6	29	1,6	18	1,0	5	0,3	1842
Acre	2642	78	11,3	107	14,6	412	55,2	629	82,9	312	40,2	182	23,0	97	12,1	63	7,7	40	4,8	14	1,7	8	0,9	2	0,2	4586
Amazonas	9070	954	28,1	778	22,3	806	22,8	433	12,1	662	17,4	965	24,9	366	9,3	75	1,9	49	1,2	65	1,6	27	0,6	13	0,3	14263
Roraima	2638	251	59,5	110	24,4	83	18,0	127	27,0	128	26,2	133	26,8	48	9,5	20	3,9	9	1,7	27	5,1	48	8,9	7	1,3	3629
Pará	4521	535	7,2	392	5,2	684	8,9	786	10,0	664	8,3	646	8,0	425	5,2	134	1,6	40	0,5	45	0,5	32	0,4	16	0,2	8920
Amapá	2505	168	26,8	249	37,2	345	50,4	217	31,1	92	12,5	379	50,5	208	27,1	45	5,8	35	4,4	17	2,1	3	0,4	4	0,5	4267
Tocantins	2819	466	36,1	251	18,1	321	22,9	455	32,1	205	13,9	264	17,6	301	19,9	23	1,5	10	0,6	15	1,0	14	0,9	4	0,3	5148
Nordeste	34852	4043	7,5	2318	4,4	2271	4,2	1698	3,1	2309	4,1	1948	3,5	591	1,0	221	0,4	180	0,3	149	0,3	90	0,2	57	0,1	50727
Maranhão	4452	502	7,9	344	5,2	473	7,1	324	4,8	261	3,8	243	3,5	126	1,8	38	0,5	25	0,4	24	0,3	22	0,3	6	0,1	6840
Piauí	2732	305	9,7	139	4,5	188	6,0	157	5,0	67	2,1	87	2,7	30	0,9	20	0,6	6	0,2	19	0,6	8	0,2	6	0,2	3764
Ceará	5144	451	5,3	260	3,1	166	1,9	219	2,5	216	2,5	98	1,1	53	0,6	15	0,2	25	0,3	28	0,3	6	0,1	6	0,1	6687
Rio Grande do Norte	1479	317	10,1	184	5,8	151	4,7	168	5,2	245	7,3	73	2,1	9	0,3	5	0,1	12	0,3	11	0,3	2	0,1	1	0,0	2657
Paraíba	3045	512	13,6	320	8,5	203	5,4	154	4,0	472	12,1	296	7,5	53	1,3	7	0,2	15	0,4	5	0,1	5	0,1	1	0,0	5088
Pernambuco	8080	729	8,3	362	4,1	363	4,1	277	3,1	441	4,8	474	5,1	69	0,7	26	0,3	19	0,2	19	0,2	19	0,2	16	0,2	10894
Alagoas	2495	278	8,8	238	7,6	328	10,4	150	4,7	213	6,5	138	4,2	102	3,1	46	1,4	23	0,7	7	0,2	7	0,2	3	0,1	4028
Sergipe	1017	115	5,7	57	2,8	90	4,3	59	2,8	44	2,0	70	3,2	14	0,6	6	0,3	7	0,3	1	0,0	3	0,1	1	0,0	1484
Bahia	6408	834	5,7	414	3,0	309	2,2	190	1,3	350	2,3	469	3,1	135	0,9	58	0,4	48	0,3	35	0,2	18	0,1	17	0,1	9285
Sudeste	18631	1607	2,0	1077	1,3	1291	1,6	1286	1,6	1137	1,3	952	1,1	576	0,7	294	0,3	1481	1,7	1383	1,6	443	0,5	206	0,2	30364
Minas Gerais	8735	797	4,0	335	1,7	475	2,4	320	1,6	168	0,8	157	0,8	161	0,8	112	0,5	131	0,6	114	0,5	64	0,3	28	0,1	11597
Espírito Santo	2439	79	2,3	14	0,4	22	0,6	22	0,6	53	1,4	22	0,6	6	0,2	10	0,3	6	0,1	2	0,0	6	0,1	0	0,0	2681
Rio de Janeiro	5149	452	2,8	510	3,2	575	3,6	729	4,5	651	4,0	435	2,6	179	1,1	34	0,2	198	1,2	485	2,9	96	0,6	44	0,3	9537
São Paulo	2308	279	0,7	218	0,5	219	0,5	215	0,5	265	0,6	338	0,8	230	0,5	138	0,3	1146	2,5	782	1,7	277	0,6	134	0,3	6549
Sul	20932	1256	4,5	1075	3,9	592	2,1	452	1,6	320	1,1	245	0,8	238	0,8	199	0,7	208	0,7	278	0,9	141	0,5	77	0,3	26013
Paraná	10868	522	4,9	134	1,3	107	1,0	90	0,9	112	1,0	48	0,4	99	0,9	77	0,7	73	0,6	55	0,5	48	0,4	17	0,1	12250
Santa Catarina	2849	167	2,7	63	1,0	69	1,1	58	0,9	42	0,6	75	1,1	62	0,9	42	0,6	61	0,9	68	1,0	31	0,4	24	0,3	3611
Rio Grande do Sul	7215	567	5,2	878	8,2	416	3,9	304	2,8	166	1,5	122	1,1	77	0,7	80	0,7	74	0,7	155	1,4	62	0,5	36	0,3	10152
Centro-Oeste	14267	1367	9,8	520	3,7	600	4,2	466	3,2	350	2,3	598	3,9	255	1,7	81	0,5	72	0,5	76	0,5	45	0,3	19	0,1	18716
Mato Grosso do Sul	3264	286	12,1	46	1,9	57	2,3	58	2,3	25	1,0	121	4,6	33	1,2	10	0,4	8	0,3	9	0,3	6	0,2	5	0,2	3928
Mato Grosso	2344	311	10,4	138	4,5	234	7,6	96	3,1	151	4,7	333	10,3	159	4,9	42	1,3	23	0,7	35	1,0	15	0,4	12	0,3	3893
Goiás	4326	476	8,0	228	3,8	160	2,6	118	1,9	84	1,3	79	1,2	35	0,5	15	0,2	23	0,3	22	0,3	20	0,3	2	0,0	5588
Distrito Federal	4333	294	11,3	108	4,2	149	5,7	194	7,3	90	3,2	65	2,3	28	1,0	14	0,5	18	0,6	10	0,3	4	0,1	0	0,0	5307

Fonte: Sinan/VS/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação &gt; TABNET &gt; Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2021.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.



Tabela 4 Classificação dos casos confirmados de hepatite A<sup>(1)</sup> (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Capital de residência <sup>(3)</sup>	Ano do diagnóstico													Total (99-20)												
	99-08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(4)</sup>													
	nº	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa										
Curitiba	1998	201	75,3	90	31,7	53	18,2	101	34,0	76	24,6	96	30,5	34	10,6	19	5,8	6	1,8	26	6,9	46	11,5	5	1,2	2751
Boa Vista	435	70	18,3	26	6,1	54	12,4	13	2,9	6	1,2	111	22,5	38	7,6	15	2,9	2	0,4	23	4,4	9	1,7	3	0,6	805
Brasília	2107	206	3,3	283	4,5	368	5,8	392	6,1	484	7,5	313	4,8	132	2,0	17	0,3	157	2,4	392	5,9	58	0,9	36	0,5	4945
Rio de Janeiro	1783	81	22,1	88	22,1	275	67,6	190	45,7	57	13,0	247	55,3	150	32,9	35	7,5	24	5,1	12	2,4	3	0,6	2	0,4	2947
Araçaju	229	60	0,5	63	0,6	46	0,4	70	0,6	97	0,8	109	0,9	104	0,9	43	0,4	743	6,1	475	3,9	135	1,1	43	0,3	2217
São Paulo	6839	608	35,0	338	18,8	423	23,1	278	14,9	353	17,8	587	29,1	161	7,8	21	1,0	33	1,5	38	1,8	18	0,8	7	0,3	9704
João Pessoa	533	43	1,8	29	1,2	36	1,5	30	1,3	24	1,0	37	1,5	12	0,5	14	0,6	17	0,7	7	0,3	8	0,3	6	0,2	796
Macapá	131	12	1,5	12	1,5	48	5,8	43	5,2	7	0,8	7	0,8	8	0,9	5	0,6	2	0,2	10	1,2	4	0,5	2	0,2	291
Maceió	1671	71	3,8	16	0,9	14	0,8	4	0,2	7	0,4	5	0,3	20	1,1	15	0,8	21	1,1	26	1,4	21	1,1	4	0,2	1895
Recife	1629	51	3,6	139	9,9	138	9,8	153	10,8	55	3,7	44	3,0	20	1,4	20	1,4	13	0,9	55	3,7	13	0,9	3	0,2	2333
Belém	162	13	3,2	3	0,7	3	0,7	3	0,7	3	0,7	7	1,5	9	1,9	3	0,6	15	3,1	26	5,3	4	0,8	1	0,2	251
Belo Horizonte	378	116	16,5	46	6,4	20	2,7	10	1,3	23	3,0	34	4,4	7	0,9	1	0,1	0	0,0	1	0,1	3	0,4	1	0,1	640
Palmas	1698	208	13,3	75	4,9	39	2,5	27	1,7	34	2,1	21	1,3	10	0,6	2	0,1	3	0,2	4	0,2	1	0,1	2	0,1	2124
Florianópolis	503	47	4,7	33	3,3	39	3,8	26	2,5	33	3,1	34	3,2	8	0,7	9	0,8	3	0,3	8	0,7	5	0,5	1	0,1	749
Teresina	1078	116	4,6	55	2,2	6	0,2	30	1,2	11	0,4	3	0,1	4	0,2	3	0,1	5	0,2	7	0,3	2	0,1	2	0,1	1322
Porto Alegre	977	93	6,5	60	4,3	12	0,9	36	2,6	45	3,2	13	0,9	14	1,0	3	0,2	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1257
Fortaleza	116	5	0,2	13	0,5	8	0,3	11	0,4	20	0,7	14	0,5	11	0,4	10	0,3	11	0,4	6	0,2	1	0,0	1	0,0	227
Porto Velho	1242	32	10,5	24	7,1	108	31,6	135	38,8	111	31,1	102	28,0	66	17,8	21	5,6	3	0,8	5	1,2	2	0,5	0	0,0	1851
Manaus	427	40	21,2	30	13,1	59	25,1	108	44,6	41	15,9	11	4,1	9	3,3	2	0,7	2	0,7	1	0,3	1	0,3	0	0,0	731
São Luís	349	69	8,6	49	6,1	5	0,6	23	2,8	4	0,5	6	0,7	2	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	508
Cuiabá	594	88	9,4	68	7,3	106	11,2	40	4,2	52	5,2	15	1,5	22	2,2	28	2,7	12	1,2	3	0,3	2	0,2	0	0,0	1030
Goiânia	158	14	2,6	15	2,6	11	1,9	13	2,2	4	0,7	2	0,3	0	0,0	1	0,2	4	0,6	0	0,0	1	0,2	0	0,0	223
Rio Branco	184	17	5,3	3	0,9	1	0,3	3	0,9	20	5,7	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	230
Salvador	810	118	15,6	12	1,5	4	0,5	7	0,9	13	1,6	97	11,5	17	2,0	2	0,2	2	0,2	4	0,5	0	0,0	0	0,0	1086
Natal	489	134	24,3	38	6,9	29	5,2	3	0,5	7	1,2	60	10,4	31	5,3	1	0,2	6	1,0	0	0,0	2	0,3	0	0,0	800
Vitória	889	24	1,9	20	1,5	28	2,1	18	1,3	19	1,4	7	0,5	1	0,1	3	0,2	3	0,2	2	0,1	4	0,3	0	0,0	1018
Campo Grande	4333	294	11,3	107	4,2	149	5,7	194	7,3	90	3,2	65	2,3	28	1,0	14	0,5	17	0,6	8	0,3	4	0,1	0	0,0	5303

Fonte: Sinan/SVS/IMS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2021.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2020.

(4) Dados preliminares para 2020.

Tabela 5 Casos confirmados de hepatite A<sup>(1)</sup> (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Ano do diagnóstico	Número de casos		Razão M:F	Taxa de incidência		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1999	512	423	1,2	0,6	0,5	0,6
2000	1927	1664	1,2	2,3	1,9	2,1
2001	3959	3599	1,1	4,7	4,1	4,4
2002	4948	4319	1,1	5,8	4,9	5,3
2003	6250	5756	1,1	7,2	6,4	6,8
2004	9354	8361	1,1	10,6	9,2	9,9
2005	11236	10268	1,1	12,4	11,0	11,7
2006	8706	7840	1,1	9,5	8,3	8,9
2007	7201	6132	1,2	7,7	6,4	7,0
2008	6175	5463	1,1	6,6	5,7	6,1
2009	5778	5043	1,1	6,1	5,2	5,7
2010	3764	3199	1,2	4,0	3,3	3,7
2011	4019	3499	1,1	4,3	3,6	3,9
2012	3536	3042	1,2	3,7	3,1	3,4
2013	3366	2869	1,2	3,4	2,8	3,1
2014	3473	2961	1,2	3,5	2,9	3,2
2015	1775	1390	1,3	1,8	1,3	1,5
2016	663	518	1,3	0,7	0,5	0,6
2017	1574	562	2,8	1,5	0,5	1,0
2018	1429	669	2,1	1,4	0,6	1,0
2019	536	332	1,6	0,5	0,3	0,4
2020 <sup>(3)</sup>	249	161	1,5	0,2	0,1	0,2
Total	90430	78070	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2021.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 6 Casos confirmados de hepatite A<sup>(1)</sup> (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>**

Sexo/Faixa etária	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(3)</sup>	Total											
	nº	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa											
<b>Masculino</b>																								
<5 anos	12185	14,2	567	7,5	615	8,2	525	7,0	453	6,1	469	6,3	207	2,8	25	0,3	19	0,3	5	0,1	16234			
05 a 09 anos	20962	1825	221	1151	14,2	1151	14,2	1007	12,8	918	11,8	948	12,3	382	5,0	30	0,4	12	0,2	5	0,1	28584		
10 a 14 anos	11746	1168	13,2	762	8,6	782	8,9	683	7,9	684	8,1	754	9,2	42	0,5	53	0,7	15	0,2	8	0,1	17108		
15 a 19 anos	6032	576	6,6	410	4,7	431	5,0	418	4,8	386	4,4	431	4,9	208	2,4	110	1,3	30	0,4	10	0,1	9180		
20 a 24 anos	3609	364	4,1	255	2,9	274	3,1	259	3,0	228	2,6	216	2,5	141	1,6	224	2,6	61	0,7	23	0,3	5954		
25 a 29 anos	1868	244	2,9	184	2,1	179	2,1	164	1,9	172	2,0	165	1,9	91	1,1	244	2,9	74	0,9	25	0,3	3768		
30 a 34 anos	1074	139	1,8	88	1,1	106	1,3	100	1,2	112	1,4	127	1,5	86	1,0	204	2,4	59	0,7	18	0,2	2416		
35 a 39 anos	722	89	1,3	77	1,1	71	1,0	68	1,0	97	1,3	73	1,0	49	0,6	166	2,1	57	0,7	24	0,3	1688		
40 a 44 anos	524	64	1,0	62	1,0	78	1,2	72	1,1	70	1,1	62	0,9	51	0,8	94	1,3	38	0,5	24	0,3	1267		
45 a 49 anos	457	61	1,1	61	1,1	62	1,1	59	1,0	63	1,0	65	1,1	54	0,9	81	1,3	41	0,6	25	0,4	1160		
50 a 54 anos	325	56	1,2	41	0,8	55	1,1	46	0,9	53	1,0	49	0,9	48	0,8	74	1,3	56	1,0	28	0,5	19	0,3	896
55 a 59 anos	248	32	0,8	33	0,8	55	1,3	39	0,9	48	1,1	39	0,9	50	1,1	59	1,2	36	0,7	22	0,4	753		
60 anos ou mais	496	66	0,7	73	0,8	81	0,8	96	1,0	82	0,8	75	0,7	67	0,6	104	0,8	66	0,5	41	0,3	1402		
<b>Total</b>	<b>60248</b>	<b>5778</b>	<b>6,1</b>	<b>3764</b>	<b>3,9</b>	<b>4019</b>	<b>4,2</b>	<b>3536</b>	<b>3,6</b>	<b>3366</b>	<b>3,4</b>	<b>3473</b>	<b>3,5</b>	<b>1775</b>	<b>1,8</b>	<b>1429</b>	<b>1,4</b>	<b>536</b>	<b>0,5</b>	<b>249</b>	<b>0,2</b>	<b>90430</b>		
<b>Feminino</b>																								
<5 anos	10970	929	12,6	521	7,2	525	7,3	467	6,5	448	6,3	389	5,5	162	2,3	19	0,3	14	0,2	6	0,1	14498		
05 a 09 anos	21697	1951	24,6	1169	15,0	1204	15,8	1080	14,3	929	12,5	1046	14,2	410	5,7	41	0,6	15	0,2	6	0,1	29649		
10 a 14 anos	9777	991	11,5	578	6,8	692	8,2	585	7,1	540	6,7	576	7,3	236	3,0	33	0,4	16	0,2	3	0,0	14116		
15 a 19 anos	4142	391	4,6	250	2,9	285	3,3	232	2,7	232	2,7	260	3,0	106	1,2	60	0,7	20	0,3	11	0,1	6071		
20 a 24 anos	2582	241	2,7	164	1,9	221	2,5	159	1,9	157	1,8	157	1,8	82	1,0	63	0,7	31	0,4	19	0,2	3965		
25 a 29 anos	1522	136	1,6	133	1,5	146	1,7	133	1,5	130	1,5	131	1,5	74	0,9	76	0,9	29	0,3	12	0,1	2604		
30 a 34 anos	806	99	1,2	92	1,1	103	1,2	85	1,0	93	1,1	90	1,0	62	0,7	65	0,7	34	0,4	18	0,2	1635		
35 a 39 anos	552	67	0,9	65	0,9	60	0,8	57	0,8	57	0,7	59	0,7	42	0,5	34	0,4	22	0,3	7	0,1	1137		
40 a 44 anos	459	48	0,7	40	0,6	51	0,7	58	0,8	50	0,7	46	0,7	43	0,6	48	0,6	26	0,3	16	0,2	961		
45 a 49 anos	345	50	0,8	43	0,7	47	0,7	54	0,8	59	0,9	53	0,8	48	0,7	35	0,5	22	0,3	16	0,2	834		
50 a 54 anos	263	39	0,7	37	0,7	43	0,8	40	0,7	41	0,7	35	0,6	30	0,5	47	0,7	28	0,4	11	0,2	680		
55 a 59 anos	241	30	0,7	34	0,8	29	0,6	37	0,8	45	0,9	45	0,9	25	0,5	40	0,7	21	0,4	7	0,1	610		
60 anos ou mais	455	71	0,6	73	0,6	93	0,8	55	0,4	86	0,7	74	0,6	70	0,5	89	0,6	54	0,3	29	0,2	1296		
<b>Total</b>	<b>53811</b>	<b>5043</b>	<b>5,1</b>	<b>3199</b>	<b>3,2</b>	<b>3499</b>	<b>3,5</b>	<b>3042</b>	<b>3,0</b>	<b>2869</b>	<b>2,8</b>	<b>2961</b>	<b>2,9</b>	<b>1390</b>	<b>1,3</b>	<b>669</b>	<b>0,6</b>	<b>332</b>	<b>0,3</b>	<b>161</b>	<b>0,1</b>	<b>78070</b>		
<b>Total</b>																								
<5 anos	23175	2023	13,4	1088	7,3	1140	7,8	992	6,8	901	6,2	858	5,9	369	2,5	44	0,3	34	0,2	11	0,1	30753		
05 a 09 anos	42680	3776	23,4	2320	14,6	2434	15,6	2087	13,6	1847	12,1	1996	13,3	792	5,3	71	0,5	27	0,2	11	0,1	58256		
10 a 14 anos	21530	2161	12,4	1341	7,7	1474	8,6	1268	7,5	1224	7,4	1330	8,2	577	3,6	86	0,6	31	0,2	11	0,1	31234		
15 a 19 anos	10181	967	5,6	660	3,8	716	4,2	650	3,8	619	3,6	691	4,0	314	1,8	143	0,9	50	0,3	21	0,1	15259		
20 a 24 anos	6198	605	3,4	419	2,4	495	2,8	418	2,4	387	2,3	373	2,2	223	1,3	287	1,7	92	0,5	42	0,2	9926		
25 a 29 anos	3390	380	2,2	317	1,8	325	1,9	298	1,7	302	1,7	296	1,7	165	1,0	320	1,9	103	0,6	37	0,2	6373		
30 a 34 anos	1882	238	1,5	180	1,1	209	1,3	185	1,1	205	1,2	217	1,3	148	0,9	269	1,6	93	0,5	36	0,2	4053		
35 a 39 anos	1275	156	1,1	142	1,0	131	0,9	125	0,9	155	1,0	132	0,9	91	0,6	84	0,5	79	0,5	31	0,2	2827		
40 a 44 anos	984	112	0,9	102	0,8	129	1,0	130	1,0	120	0,9	108	0,8	94	0,7	63	0,4	64	0,4	40	0,3	2229		
45 a 49 anos	802	112	1,0	104	0,9	109	0,9	113	0,9	122	1,0	118	0,9	102	0,8	116	0,9	63	0,5	41	0,3	1995		
50 a 54 anos	588	95	1,0	78	0,8	98	0,9	86	0,8	94	0,8	84	0,7	78	0,7	97	0,8	56	0,4	30	0,2	1576		
55 a 59 anos	489	62	0,8	67	0,8	84	1,0	76	0,8	93	1,0	84	0,9	75	0,8	99	0,9	57	0,5	29	0,3	1363		
60 anos ou mais	954	137	0,7	146	0,7	174	0,8	151	0,7	168	0,7	149	0,6	137	0,5	193	0,7	120	0,4	70	0,2	2701		
<b>Total</b>	<b>114128</b>	<b>10824</b>	<b>5,6</b>	<b>6964</b>	<b>3,6</b>	<b>7518</b>	<b>3,8</b>	<b>6579</b>	<b>3,3</b>	<b>6237</b>	<b>3,1</b>	<b>6436</b>	<b>3,2</b>	<b>3165</b>	<b>1,6</b>	<b>2098</b>	<b>1,0</b>	<b>869</b>	<b>0,4</b>	<b>410</b>	<b>0,2</b>	<b>168579</b>		

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2021.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

Tabela 7 Casos confirmados de hepatite A<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
1999	30	42,3	3	4,2	0	0,0	38	53,5	0	0,0	71	7,6	869	92,4	940	
2000	57	22,4	3	1,2	2	0,8	187	73,3	6	2,4	255	7,1	3345	92,9	3600	
2001	755	55,9	61	4,5	29	2,1	484	35,8	22	1,6	1351	17,8	6235	82,2	7586	
2002	2813	53,9	254	4,9	91	1,7	2022	38,8	37	0,7	5217	56,3	4056	43,7	9273	
2003	4847	49,3	576	5,9	138	1,4	4081	41,5	183	1,9	9825	81,8	2183	18,2	12008	
2004	6696	46,3	748	5,2	224	1,5	6704	46,3	101	0,7	14473	81,7	3245	18,3	17718	
2005	8107	44,7	1058	5,8	245	1,3	8610	47,4	132	0,7	18152	84,4	3364	15,6	21516	
2006	5770	39,3	912	6,2	190	1,3	7664	52,2	142	1,0	14678	88,7	1871	11,3	16549	
2007	4708	39,2	740	6,2	173	1,4	6219	51,8	166	1,4	12006	90,0	1327	10,0	13333	
2008	3580	35,2	598	5,9	129	1,3	5717	56,2	151	1,5	10175	87,4	1464	12,6	11639	
2009	3167	34,0	492	5,3	91	1,0	5480	58,8	96	1,0	9326	86,2	1498	13,8	10824	
2010	1927	31,6	374	6,1	55	0,9	3645	59,8	96	1,6	6097	87,6	867	12,4	6964	
2011	1840	27,7	387	5,8	49	0,7	4280	64,4	94	1,4	6650	88,5	868	11,5	7518	
2012	1428	24,9	310	5,4	49	0,9	3847	67,0	111	1,9	5745	87,3	834	12,7	6579	
2013	1312	24,8	289	5,5	35	0,7	3445	65,1	210	4,0	5291	84,8	946	15,2	6237	
2014	1212	21,1	289	5,0	55	1,0	4068	70,7	133	2,3	5757	89,4	679	10,6	6436	
2015	685	23,4	132	4,5	27	0,9	2029	69,4	51	1,7	2924	92,4	241	7,6	3165	
2016	356	33,9	66	6,3	8	0,8	599	57,0	21	2,0	1050	88,9	131	11,1	1181	
2017	950	57,2	106	6,4	16	1,0	582	35,1	6	0,4	1660	77,7	476	22,3	2136	
2018	898	52,2	123	7,2	18	1,0	671	39,0	10	0,6	1720	82,0	378	18,0	2098	
2019	357	48,4	53	7,2	11	1,5	316	42,8	1	0,1	738	84,9	131	15,1	869	
2020 <sup>(3)</sup>	173	47,7	33	9,1	1	0,3	154	42,4	2	0,6	363	88,5	47	11,5	410	

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Casos de hepatite A confirmados segundo critério laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 8 Óbitos por hepatite A<sup>(1)</sup> (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo região de residência, faixa etária e sexo por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2019**

Variáveis	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total		
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	
Região de residência																									
Brasil	512	0,02	45	0,02	52	0,03	30	0,02	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	869
Norte	103	0,03	5	0,03	10	0,06	5	0,03	3	0,02	6	0,04	2	0,01	6	0,03	6	0,03	2	0,01	1	0,01	6	0,03	155
Nordeste	159	0,03	16	0,03	24	0,05	9	0,02	19	0,04	15	0,03	14	0,02	11	0,02	11	0,02	11	0,02	7	0,01	6	0,01	302
Sudeste	134	0,02	14	0,02	8	0,01	14	0,02	10	0,01	10	0,01	9	0,01	3	0,00	10	0,01	7	0,01	14	0,02	10	0,01	243
Sul	67	0,03	7	0,03	8	0,03	1	0,00	4	0,01	2	0,01	1	0,00	3	0,01	0	0,00	2	0,01	4	0,01	0	0,00	99
Centro-Oeste	48	0,02	3	0,02	2	0,01	1	0,01	2	0,01	2	0,01	3	0,02	1	0,01	2	0,01	0	0,00	2	0,01	3	0,02	69
Sexo																									
Masculino	282	0,03	26	0,03	35	0,04	16	0,02	24	0,03	18	0,02	14	0,01	15	0,01	12	0,01	6	0,01	17	0,02	15	0,01	480
Feminino	230	0,02	19	0,02	17	0,02	14	0,01	14	0,01	17	0,02	15	0,01	9	0,01	17	0,02	16	0,02	11	0,01	10	0,01	389
Total	512	0,02	45	0,02	52	0,03	30	0,02	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	869
Faixa etária																									
<10 anos	124	0,02	5	0,02	7	0,02	1	0,00	1	0,00	4	0,01	4	0,01	2	0,01	3	0,01	1	0,00	2	0,01	1	0,00	155
10 a 19 anos	44	0,01	3	0,01	9	0,03	5	0,01	6	0,02	7	0,02	2	0,01	2	0,01	1	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	80
20 a 29 anos	52	0,01	3	0,01	4	0,01	5	0,01	1	0,00	5	0,01	1	0,00	2	0,01	4	0,01	1	0,00	4	0,01	2	0,01	84
30 a 39 anos	54	0,02	5	0,02	0	0,00	5	0,02	3	0,01	4	0,01	2	0,01	1	0,00	3	0,01	5	0,01	4	0,01	1	0,00	87
40 a 49 anos	51	0,01	2	0,01	4	0,02	0	0,00	3	0,01	3	0,01	6	0,02	2	0,01	3	0,01	1	0,00	2	0,01	4	0,01	81
50 a 59 anos	36	0,03	5	0,03	8	0,04	3	0,02	4	0,02	4	0,02	3	0,01	4	0,02	8	0,04	3	0,01	3	0,01	5	0,02	86
60 anos e mais	149	0,11	22	0,11	20	0,10	10	0,05	20	0,10	8	0,04	11	0,05	11	0,05	7	0,03	11	0,04	13	0,05	11	0,04	293
Total	512	0,02	45	0,02	52	0,03	30	0,02	38	0,02	35	0,02	29	0,01	24	0,01	29	0,01	22	0,01	28	0,01	25	0,01	869

Fonte: SIM/DASIS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2021.  
 Nota: (1) Óbito por hepatite A: causa básica B15.0 (hepatite A com causa hepática) ou B 15.9 (hepatite A sem causa hepática).

Tabela 9 Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

UF de residência	Ano do diagnóstico																				Total (99-20)					
	99-08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(3)</sup>													
Brasil	86325	14760	7,7	13648	7,2	16254	8,4	15542	8,0	16387	8,2	16101	7,9	14488	7,1	14041	6,8	13597	6,5	13926	6,7	13256	6,3	6064	2,9	254389
Norte	10618	2223	14,5	1970	12,4	2287	14,2	2198	13,4	3184	18,7	2823	16,4	2086	11,9	2028	11,5	2116	11,8	2233	12,3	2426	13,2	1031	5,5	37223
Rondônia	2948	464	30,9	455	29,1	532	33,7	536	33,7	710	41,1	649	37,1	650	36,8	608	34,0	548	30,3	562	30,8	530	28,8	241	13,0	9433
Acre	2880	654	94,6	467	63,7	624	83,6	647	85,3	880	113,3	609	77,1	336	41,8	375	45,9	364	43,9	322	38,2	294	34,4	74	8,5	8526
Amazonas	2106	646	19,0	590	16,9	638	18,0	507	14,1	1078	28,3	1038	26,8	595	15,1	538	13,4	645	15,9	696	16,9	905	21,6	418	9,9	10400
Roraima	488	113	26,8	81	18,0	114	24,8	118	25,1	90	18,4	112	22,5	86	17,0	114	22,2	84	16,1	118	22,2	147	27,3	96	17,6	1761
Pará	1110	203	2,7	235	3,1	199	2,6	256	3,3	280	3,5	272	3,4	291	3,5	281	3,4	335	4,0	363	4,3	448	5,2	169	2,0	4442
Amapá	296	23	3,7	23	3,4	23	3,4	26	3,7	30	4,1	25	3,3	25	3,3	51	6,5	49	6,1	39	4,8	10	1,2	6	7	626
Tocantins	790	120	9,3	119	8,6	157	11,2	108	7,6	116	7,8	118	7,9	103	6,8	61	4,0	91	5,9	133	8,5	92	5,8	27	1,7	2035
Nordeste	7516	1570	2,9	1352	2,5	1632	3,1	1576	2,9	1640	2,9	1686	3,0	1489	2,6	1479	2,6	1624	2,8	1917	3,3	1854	3,2	805	1,4	26140
Maranhão	1041	253	4,0	226	3,4	272	4,1	203	3,0	200	2,9	202	2,9	200	2,9	201	2,9	193	2,8	289	4,1	307	4,3	107	1,5	3694
Piauí	147	43	1,4	28	9	45	1,4	48	1,5	58	1,8	70	2,2	36	1,1	48	1,5	56	1,7	76	2,4	82	2,5	20	6	757
Ceará	1194	219	2,6	158	1,9	131	1,5	192	2,2	153	1,7	165	1,9	162	1,8	160	1,8	168	1,9	176	1,9	155	1,7	94	1,0	3127
Rio Grande do Norte	222	32	1,0	39	1,2	82	2,6	75	2,3	60	1,8	70	2,1	36	1,0	52	1,5	61	1,7	67	1,9	68	1,9	24	7	888
Paraíba	468	100	2,7	140	3,7	159	4,2	176	4,6	193	4,9	142	3,6	60	1,5	58	1,5	76	1,9	119	2,9	118	2,9	33	8	1842
Pernambuco	1133	141	1,6	158	1,8	219	2,5	199	2,2	240	2,6	259	2,8	147	1,6	204	2,2	195	2,1	271	2,8	358	3,7	180	1,9	3704
Alagoas	882	171	5,4	114	3,7	101	3,2	84	2,7	72	2,2	107	3,2	98	2,9	119	3,5	172	5,1	177	5,2	188	5,5	81	2,4	2366
Sergipe	652	142	7,0	97	4,7	124	5,9	111	5,3	101	4,6	103	4,6	114	5,1	103	4,5	113	4,9	136	5,9	131	5,6	62	2,6	1989
Bahia	1777	469	3,2	392	2,8	499	3,5	488	3,4	563	3,7	568	3,8	636	4,2	534	3,5	590	3,8	606	3,9	447	2,9	204	1,3	7773
Sudeste	32153	5336	6,6	4924	6,1	6004	7,4	5518	6,8	5195	6,2	4786	5,6	4793	5,6	4585	5,3	4458	5,1	4260	4,9	3570	4,1	1462	1,7	87044
Minas Gerais	4694	856	4,3	718	3,7	817	4,1	698	3,5	779	3,8	869	4,2	975	4,7	872	4,2	806	3,8	877	4,1	749	3,5	308	1,4	14018
Espírito Santo	3347	442	12,7	349	9,9	440	12,4	567	15,8	517	13,5	466	12,0	360	9,2	342	8,6	366	9,1	327	8,1	264	6,4	95	2,3	7882
Rio de Janeiro	4163	780	4,9	730	4,6	1056	6,6	794	4,9	684	4,2	495	3,0	505	3,1	499	3,0	507	3,0	430	2,6	545	3,2	198	1,2	11386
São Paulo	19949	3258	7,9	3127	7,6	3691	8,9	3459	8,3	3215	7,4	2956	6,7	2953	6,7	2872	6,4	2779	6,2	2626	5,8	2012	4,4	861	1,9	53758
Sul	27539	4045	14,6	4087	14,9	4954	18,0	4946	17,8	4972	17,3	5478	18,9	4966	17,0	4635	15,7	4225	14,3	4460	14,9	4330	14,4	2265	7,5	80902
Paraná	10040	1463	13,7	1655	15,8	2013	19,1	1904	18,0	1968	17,9	2074	18,7	1853	16,6	1847	16,4	1684	14,9	1782	15,6	1704	14,9	804	7,0	30791
Santa Catarina	9440	1319	21,6	1297	20,8	1644	26,0	1637	25,6	1583	23,9	1785	26,5	1554	22,8	1393	20,2	1227	17,5	1236	17,4	1218	17,0	696	9,6	26029
Rio Grande do Sul	8059	1263	11,6	1135	10,6	1297	12,1	1405	13,0	1421	12,7	1619	14,4	1559	13,9	1395	12,4	1314	11,6	1442	12,7	1408	12,4	765	6,7	24082
Centro-Oeste	8381	1578	11,4	1310	9,3	1372	9,6	1297	9,0	1389	9,3	1320	8,7	1151	7,5	1310	8,4	1171	7,4	1051	6,5	1074	6,6	499	3,0	22903
Mato Grosso do Sul	1765	284	12,0	184	7,5	180	7,3	168	6,7	179	6,9	143	5,5	87	3,3	92	3,4	116	4,3	127	4,6	96	3,5	36	1,3	3457
Mato Grosso	2291	609	20,3	590	19,4	670	21,8	656	21,1	662	20,8	652	20,2	584	17,9	544	16,5	547	16,4	466	13,8	523	15,3	227	6,6	9021
Goiás	3320	509	8,6	407	6,8	380	6,2	346	5,6	364	5,7	371	5,7	333	5,0	405	6,0	431	6,4	343	5,0	342	4,9	155	2,2	7706
Distrito Federal	1005	176	6,8	129	5,0	142	5,4	127	4,8	184	6,6	154	5,4	147	5,0	269	9,0	77	2,5	115	3,7	113	3,6	81	2,5	2719

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2021.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

Tabela 10 Classificação dos casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Capital de residência <sup>(3)</sup>	Ano do diagnóstico												Total (99-20)													
	99-08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019		2020 <sup>(4)</sup>												
	nº	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa									
Boa Vista	308	83	31,1	51	17,9	75	25,8	80	26,9	59	19,1	74	23,5	52	16,2	79	24,2	58	17,5	88	23,4	109	27,3	66	15,7	1182
Porto Alegre	1120	267	18,6	212	15,0	177	12,5	263	18,6	233	15,9	252	17,1	272	18,4	254	17,2	244	16,4	268	18,1	316	21,3	157	10,5	4035
Porto Velho	765	85	22,2	123	28,7	183	42,0	150	33,9	166	34,2	198	40,1	150	29,8	168	32,9	156	30,0	164	31,6	122	23,0	47	8,7	2477
Manaus	1250	226	13,0	348	19,3	374	20,4	313	16,8	468	23,6	403	19,9	274	13,3	325	15,5	332	15,6	350	16,3	352	16,1	179	8,1	5194
Rio Branco	1408	249	8,14	207	61,6	175	51,1	254	72,9	440	123,2	211	58,0	113	30,5	120	31,8	129	33,6	108	26,9	99	24,3	29	7,0	3542
Curitiba	1089	216	11,7	283	16,2	299	16,9	250	14,1	207	11,2	295	15,8	332	17,7	265	14,0	192	10,1	276	14,4	287	14,8	127	6,5	4118
Cuiabá	354	75	13,6	92	16,7	75	13,5	75	13,4	96	16,8	94	16,3	85	14,6	67	11,4	72	12,2	53	8,7	80	13,1	35	5,7	1253
Recife	322	48	3,1	57	3,7	73	4,7	71	4,6	80	5,0	79	4,9	50	3,1	67	4,1	39	2,4	82	5,0	106	6,4	58	3,5	1132
Aracaju	265	35	6,4	31	5,4	40	6,9	39	6,6	32	5,2	33	5,3	44	7,0	35	5,5	40	6,2	53	8,2	33	5,0	22	3,3	702
São Paulo	5637	1187	10,8	1147	10,2	1212	10,7	1214	10,7	1234	10,4	1169	9,8	1286	10,7	1180	9,8	1194	9,9	1157	9,5	895	7,3	386	3,1	18898
Maceió	410	79	8,4	44	4,7	50	5,3	47	4,9	27	2,7	44	4,4	43	4,2	54	5,3	76	7,4	76	7,5	94	9,2	30	2,9	1074
Florianópolis	498	96	23,5	78	18,5	70	16,4	100	23,1	57	12,6	111	24,1	95	20,2	76	15,9	57	11,7	52	10,5	24	4,8	14	2,8	1328
Vitória	277	42	13,1	36	11,0	50	15,1	53	15,9	42	12,1	27	7,7	37	10,4	47	13,1	55	15,1	38	10,6	28	7,7	10	2,7	742
Brasília	1003	176	6,8	129	5,0	142	5,4	127	4,8	184	6,6	153	5,4	147	5,0	269	9,0	77	2,5	114	3,8	112	3,7	81	2,5	2713
São Luís	395	124	12,4	100	9,9	120	11,7	72	6,9	88	8,3	67	6,3	54	5,0	67	6,2	44	4,0	80	7,3	60	5,4	23	2,1	1294
Goiânia	1062	108	8,4	146	11,2	123	9,3	72	5,4	108	7,7	93	6,6	80	5,6	139	9,6	118	8,0	60	4,0	57	3,8	30	2,0	2196
Fortaleza	675	123	4,9	93	3,8	70	2,8	116	4,6	93	3,6	94	3,7	98	3,8	87	3,3	77	2,9	55	2,1	61	2,3	44	1,6	1686
Palmas	317	27	14,3	27	11,8	24	10,2	34	14,0	39	15,1	41	15,4	30	11,0	14	5,0	20	7,0	26	8,9	24	8,0	5	1,6	628
Belo Horizonte	958	154	6,3	146	6,1	167	7,0	133	5,6	161	6,5	206	8,3	286	11,4	195	7,8	170	6,7	136	5,4	86	3,4	38	1,5	2836
João Pessoa	207	61	8,7	87	12,0	92	12,5	112	15,1	116	15,1	72	9,2	25	3,2	40	5,0	36	4,4	47	5,9	48	5,9	12	1,5	955
Natal	108	15	1,9	15	1,9	22	2,7	27	3,3	20	2,3	25	2,9	15	1,7	22	2,5	25	2,8	26	3,0	23	2,6	12	1,3	355
Rio de Janeiro	1685	338	5,5	322	5,1	569	9,0	360	5,6	300	4,7	190	2,9	226	3,5	233	3,6	229	3,5	183	2,7	207	3,1	90	1,3	4932
Campo Grande	583	122	16,2	76	9,7	62	7,8	51	6,3	62	7,4	47	5,6	28	3,3	27	3,1	42	4,8	39	4,4	42	4,7	10	1,1	1191
Belém	240	24	1,7	19	1,4	10	0,7	22	1,6	24	1,7	19	1,3	26	1,8	39	2,7	52	3,6	48	3,2	50	3,3	16	1,1	589
Salvador	305	94	3,1	75	2,8	81	3,0	112	4,1	121	4,2	126	4,3	189	6,5	151	5,1	155	5,2	148	5,2	39	1,4	29	1,0	1625
Teresina	35	8	1,0	11	1,4	16	1,9	32	3,9	31	3,7	35	4,2	15	1,8	25	3,0	29	3,4	31	3,6	42	4,9	4	0,5	314
Macapá	221	20	5,5	17	4,3	20	4,9	15	3,6	16	3,7	8	1,8	8	1,8	27	5,8	28	5,9	25	5,1	5	1,0	2	0,4	412

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2021.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2020.

(4) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 11** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Ano do diagnóstico	Número de casos		Razão M:F	Taxa de detecção		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1999	769	379	2,0	1,0	0,5	0,7
2000	1396	831	1,7	1,7	1,0	1,3
2001	2082	1567	1,3	2,5	1,8	2,1
2002	4094	3140	1,3	4,8	3,5	4,1
2003	5500	4338	1,3	6,3	4,8	5,6
2004	6113	4870	1,3	6,9	5,4	6,1
2005	6796	5609	1,2	7,5	6,0	6,7
2006	6385	5759	1,1	6,9	6,1	6,5
2007	7039	6162	1,1	7,6	6,4	7,0
2008	7118	6359	1,1	7,6	6,6	7,1
2009	7905	6853	1,2	8,4	7,0	7,7
2010	7280	6366	1,1	7,8	6,5	7,2
2011	8644	7606	1,1	9,2	7,7	8,4
2012	8293	7246	1,1	8,7	7,3	8,0
2013	8825	7557	1,2	8,9	7,4	8,2
2014	8824	7275	1,2	8,8	7,1	7,9
2015	7900	6587	1,2	7,8	6,4	7,1
2016	7880	6158	1,3	7,7	5,9	6,8
2017	7587	6006	1,3	7,4	5,7	6,5
2018	7818	6100	1,3	7,6	5,8	6,7
2019	7527	5726	1,3	7,2	5,4	6,3
2020 <sup>(3)</sup>	3548	2516	1,4	3,4	2,3	2,9
Total	139323	115010	-	-	-	-
Total	139323	115010	-	-	-	254389

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2021.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.



**Tabela 12 Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>**

Sexo/Faixa etária	99-08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(3)</sup>	Total														
	nº	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa														
<b>Masculino</b>																												
<5 anos	600	78	1,0	61	0,8	65	0,9	73	1,0	64	0,9	52	0,7	48	0,6	64	0,8	56	0,7	30	0,4	1324						
05 a 09 anos	643	45	0,5	40	0,5	36	0,5	33	0,4	17	0,2	16	0,2	10	0,1	10	0,1	6	0,1	3	0,0	924						
10 a 14 anos	826	101	1,1	64	0,7	62	0,7	46	0,6	17	0,2	16	0,2	17	0,2	15	0,2	18	0,2	3	0,0	1292						
15 a 19 anos	2242	272	3,1	202	2,3	224	2,6	158	1,8	116	1,3	92	1,1	96	1,1	66	0,8	66	0,8	28	0,3	3932						
20 a 24 anos	4851	647	7,3	533	6,1	560	6,4	479	5,5	555	6,4	447	4,9	342	4,0	350	4,0	308	3,5	116	1,3	10131						
25 a 29 anos	5840	920	10,8	832	9,7	911	10,6	857	9,9	907	10,5	861	10,0	716	8,3	735	8,5	661	7,7	679	8,0	573	6,8	271	3,2	14763		
30 a 34 anos	6210	1034	13,6	920	11,8	1080	13,5	1135	13,7	1069	12,8	947	11,2	911	10,7	855	10,0	869	10,5	869	10,5	869	10,2	389	4,6	17333		
35 a 39 anos	6370	1025	15,2	907	13,2	1084	15,5	1064	14,9	1131	15,4	1084	14,4	998	13,0	1052	13,4	1033	12,9	1033	12,9	961	11,8	1060	12,8	459	5,5	18228
40 a 44 anos	5786	975	15,4	924	14,4	1112	17,2	1075	16,5	1105	16,9	1151	17,4	985	14,6	948	13,8	978	13,9	1032	14,3	977	13,2	463	6,1	17511		
45 a 49 anos	4781	902	16,0	875	15,2	1050	17,9	1035	17,3	1095	18,0	1068	17,3	993	15,9	996	15,8	914	14,4	941	14,7	902	13,9	408	6,2	15960		
50 a 54 anos	3562	707	14,9	691	14,1	898	17,8	819	15,8	888	16,7	939	17,3	865	15,6	845	14,9	885	15,3	902	15,3	827	13,9	402	6,7	13230		
55 a 59 anos	2457	539	14,1	502	12,7	634	15,5	643	15,2	688	15,7	695	15,4	746	16,0	645	13,5	676	13,7	749	14,8	688	13,3	327	6,2	9989		
60 anos ou mais	3120	660	7,4	729	7,9	928	9,7	974	9,8	977	9,5	1114	10,4	1019	9,2	1132	9,9	1072	9,0	1150	9,3	1177	9,2	649	4,9	14701		
<b>Total</b>	<b>47292</b>	<b>7905</b>	<b>8,4</b>	<b>7280</b>	<b>7,6</b>	<b>8644</b>	<b>9,0</b>	<b>8293</b>	<b>8,5</b>	<b>8825</b>	<b>9,0</b>	<b>8824</b>	<b>8,9</b>	<b>7900</b>	<b>7,9</b>	<b>7880</b>	<b>7,9</b>	<b>7587</b>	<b>7,5</b>	<b>7818</b>	<b>7,7</b>	<b>7521</b>	<b>7,3</b>	<b>3548</b>	<b>3,4</b>	<b>139323</b>		
<b>Feminino</b>																												
<5 anos	492	83	1,1	47	0,6	80	1,1	59	0,8	74	1,0	70	1,0	50	0,7	46	0,6	45	0,6	47	0,7	42	0,6	15	0,2	1150		
05 a 09 anos	575	48	0,6	22	0,3	32	0,4	28	0,4	35	0,5	29	0,4	17	0,2	10	0,1	5	0,1	4	0,1	10	0,1	2	0,0	817		
10 a 14 anos	710	87	1,0	75	0,9	79	0,9	55	0,7	61	0,8	46	0,6	32	0,4	26	0,3	22	0,3	11	0,1	31	0,4	6	0,1	1241		
15 a 19 anos	3708	576	6,7	485	5,7	555	6,5	442	5,2	435	5,1	387	4,5	318	3,7	252	3,0	230	2,8	155	1,9	126	1,6	74	1,0	7743		
20 a 24 anos	6296	977	11,1	879	10,1	931	10,7	875	10,1	851	9,9	817	9,6	681	8,0	588	6,9	570	6,7	520	6,1	453	5,3	192	2,3	14630		
25 a 29 anos	6336	1038	12,0	988	11,3	1111	12,6	1057	12,0	1072	12,2	1008	11,5	957	11,0	782	9,0	784	9,1	764	8,9	654	7,7	334	3,9	16885		
30 a 34 anos	5531	939	11,8	918	11,3	1043	12,6	1038	12,3	1115	13,0	997	11,5	910	10,4	809	9,2	848	9,7	791	9,0	712	8,2	395	4,6	16046		
35 a 39 anos	4324	752	10,6	705	9,8	876	11,9	800	10,6	859	11,1	809	10,2	754	9,3	746	9,0	698	8,3	784	9,2	748	8,7	341	3,9	13196		
40 a 44 anos	3269	657	9,8	624	9,2	670	9,8	689	10,0	728	10,6	641	9,0	624	8,5	624	8,5	583	7,8	637	8,3	608	7,7	230	2,9	10675		
45 a 49 anos	2569	511	8,4	481	7,7	640	10,1	606	9,4	624	9,6	649	9,8	611	9,1	618	9,1	560	8,2	618	9,0	565	8,1	226	3,2	9278		
50 a 54 anos	1872	404	7,8	371	6,9	521	9,4	489	8,6	566	9,7	584	9,8	513	8,4	523	8,4	516	8,2	522	8,1	574	8,8	190	2,9	7645		
55 a 59 anos	1354	312	7,3	306	6,9	405	8,8	435	9,2	419	8,5	434	8,6	417	8,0	403	7,5	420	7,6	485	8,5	419	7,2	170	2,9	5979		
60 anos ou mais	1977	469	4,2	465	4,0	663	5,5	673	5,4	718	5,5	730	5,4	686	4,9	731	5,0	725	4,8	762	4,9	784	4,8	341	2,0	9724		
<b>Total</b>	<b>39014</b>	<b>6853</b>	<b>7,0</b>	<b>6366</b>	<b>6,4</b>	<b>7606</b>	<b>7,6</b>	<b>7246</b>	<b>7,2</b>	<b>7557</b>	<b>7,4</b>	<b>7275</b>	<b>7,1</b>	<b>6587</b>	<b>6,3</b>	<b>6158</b>	<b>5,9</b>	<b>6006</b>	<b>5,7</b>	<b>6100</b>	<b>5,7</b>	<b>5726</b>	<b>5,3</b>	<b>2516</b>	<b>2,3</b>	<b>115010</b>		
<5 anos	1094	161	1,1	108	0,7	145	1,0	128	0,9	139	1,0	143	1,0	114	0,8	98	0,7	93	0,6	111	0,8	98	0,7	45	0,3	2477		
05 a 09 anos	1218	93	0,6	62	0,4	68	0,4	53	0,3	75	0,5	62	0,4	34	0,2	26	0,2	15	0,1	14	0,1	16	0,1	5	0,0	1741		
10 a 14 anos	1536	188	1,1	139	0,8	141	0,8	102	0,6	121	0,7	92	0,6	49	0,3	42	0,3	39	0,3	26	0,2	49	0,3	9	0,1	2533		
15 a 19 anos	5950	849	4,9	687	4,0	779	4,5	633	3,7	616	3,5	545	3,1	434	2,5	344	2,0	327	1,9	221	1,3	192	1,2	102	0,6	11679		
20 a 24 anos	11150	1624	9,2	1412	8,1	1492	8,6	1354	7,8	1407	8,2	1350	7,9	1099	6,4	1029	6,0	912	5,3	870	5,0	762	4,4	308	1,8	24769		
25 a 29 anos	12177	1958	11,4	1820	10,5	2023	11,6	1915	11,0	1979	11,3	1870	10,8	1673	9,7	1517	8,8	1446	8,4	1445	8,5	1227	7,2	605	3,6	31655		
30 a 34 anos	11744	1973	12,7	1838	11,5	2124	13,1	2053	12,4	2252	13,4	2066	12,1	1857	10,8	1720	10,0	1703	9,8	1690	9,8	1581	9,2	784	4,6	33385		
35 a 39 anos	10696	1777	12,9	1612	11,5	1961	13,7	1864	12,7	1990	13,2	1893	12,3	1752	11,1	1798	11,2	1732	10,6	1747	10,5	1808	10,7	800	4,4	31430		
40 a 44 anos	9058	1632	12,5	1549	11,7	1782	13,4	1765	13,2	1833	13,6	1866	13,7	1626	11,7	1573	11,1	1561	10,8	1669	11,2	1586	10,4	693	4,4	28193		
45 a 49 anos	7352	1413	12,0	1356	11,3	1690	13,8	1641	13,2	1719	13,6	1717	13,4	1604	12,4	1614	12,4	1475	11,2	1560	11,7	1467	10,9	634	4,6	25242		
50 a 54 anos	5434	1112	11,2	1062	10,3	1419	13,4	1308	12,0	1454	13,0	1523	13,3	1378	11,8	1369	11,5	1401	11,6	1425	11,6	1401	11,2	592	4,7	20878		
55 a 59 anos	3811	851	10,5	808	9,6	1039	12,0	1078	12,0	1107	11,9	1130	11,8	1163	11,8	1048	10,3	1096	10,5	1235	11,5	1107	10,1	497	4,4	15970		
60 anos ou mais	5800	1129	5,6	1195	5,7	1591	7,4	1647	7,3	1695	7,3	1844	7,6	1705	6,8	1863	7,2	1797	6,7	1913	6,8	1962	6,7	990	3,3	24431		
<b>Total</b>	<b>86325</b>	<b>14760</b>	<b>7,6</b>	<b>13648</b>	<b>7,0</b>	<b>16254</b>	<b>8,3</b>	<b>15542</b>	<b>7,8</b>	<b>16387</b>	<b>8,2</b>	<b>16101</b>	<b>8,0</b>	<b>14488</b>	<b>7,1</b>	<b>14041</b>	<b>6,8</b>	<b>13597</b>	<b>6,6</b>	<b>13926</b>	<b>6,7</b>	<b>13256</b>	<b>6,3</b>	<b>6064</b>	<b>2,9</b>	<b>254589</b>		

Fonte: Sinan/SVS/IMS. População: MS/ISE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2021.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

Tabela 13 Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo raça/cor por ano do diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
1999	456	70,8	41	6,4	18	2,8	127	19,7	2	0,3	644	56,0	505	44,0	1149	
2000	657	70,8	54	5,8	25	2,7	186	20,0	6	0,6	928	41,6	1301	58,4	2229	
2001	1432	70,9	119	5,9	39	1,9	418	20,7	13	0,6	2021	55,4	1630	44,6	3651	
2002	3605	69,9	324	6,3	87	1,7	1106	21,4	39	0,8	5161	71,3	2075	28,7	7236	
2003	5373	65,7	584	7,1	116	1,4	2039	24,9	64	0,8	8176	83,1	1664	16,9	9840	
2004	6148	65,4	675	7,2	130	1,4	2394	25,5	49	0,5	9396	85,5	1588	14,5	10984	
2005	6850	63,1	809	7,5	172	1,6	2954	27,2	65	0,6	10850	87,4	1558	12,6	12408	
2006	6435	60,3	800	7,5	177	1,7	3166	29,7	96	0,9	10674	87,9	1472	12,1	12146	
2007	6820	57,8	848	7,2	210	1,8	3744	31,7	179	1,5	11801	89,4	1401	10,6	13202	
2008	6681	56,4	925	7,8	208	1,8	3876	32,7	150	1,3	11840	87,8	1640	12,2	13480	
2009	7001	53,6	1033	7,9	312	2,4	4547	34,8	171	1,3	13064	88,5	1696	11,5	14760	
2010	6719	55,0	1023	8,4	209	1,7	4180	34,2	83	0,7	12214	89,5	1434	10,5	13648	
2011	7859	55,2	1107	7,8	193	1,4	4935	34,7	132	0,9	14226	87,5	2028	12,5	16254	
2012	7400	53,6	1101	8,0	233	1,7	4951	35,9	113	0,8	13798	88,8	1744	11,2	15542	
2013	7348	49,7	1180	8,0	235	1,6	5707	38,6	307	2,1	14777	90,2	1610	9,8	16387	
2014	7500	50,7	1224	8,3	232	1,6	5621	38,0	217	1,5	14794	91,9	1307	8,1	16101	
2015	6720	51,2	1242	9,5	233	1,8	4797	36,5	135	1,0	13127	90,6	1361	9,4	14488	
2016	6215	49,3	1237	9,8	172	1,4	4874	38,7	107	0,8	12605	89,8	1436	10,2	14041	
2017	5691	45,8	1253	10,1	173	1,4	5201	41,9	99	0,8	12417	91,3	1180	8,7	13597	
2018	5647	44,7	1357	10,7	167	1,3	5366	42,5	91	0,7	12628	90,7	1298	9,3	13926	
2019	5050	41,7	1404	11,6	166	1,4	5364	44,3	133	1,1	12117	91,4	1139	8,6	13256	
2020 <sup>(3)</sup>	2389	42,5	704	12,5	60	1,1	2395	42,6	69	1,2	5617	92,6	447	7,4	6064	

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

Tabela 14 Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Escolaridade	99-08		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 <sup>(3)</sup>		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																													
Analfabeto	1207	1,9	152	1,6	175	2,0	137	1,7	176	2,0	183	2,1	141	1,8	130	1,6	170	2,2	179	2,3	187	2,5	187	2,5	65	1,8	3022	2,2	
1ª à 4ª série incompleta	4619	7,96	796	10,1	712	9,8	742	8,6	765	9,2	826	9,4	881	10,0	741	9,4	681	8,6	673	8,9	659	8,4	717	9,5	306	8,6	13118	9,4	
4ª série completa	1211	4,85	61	0,6	465	6,4	546	6,3	514	6,2	536	6,1	577	6,5	457	5,8	437	5,5	418	5,3	444	5,9	444	5,9	186	5,2	6693	4,8	
5ª à 8ª série incompleta	11070	14,3	1129	14,3	1028	14,1	1096	12,7	1119	13,5	1180	13,4	1213	13,7	1053	13,3	1067	13,5	1019	13,4	1044	13,4	1003	13,3	456	12,9	23477	16,9	
Fundamental completo	1993	7,36	736	9,3	571	7,8	684	7,9	669	8,1	611	6,9	670	7,6	645	8,2	599	7,6	589	7,8	669	8,6	605	8,0	300	8,5	9341	6,7	
Médio incompleto	7453	4,72	472	6,0	470	6,5	510	5,9	491	5,9	500	5,7	517	5,9	522	6,6	471	6,0	503	6,6	517	6,6	462	6,1	206	5,8	13094	9,4	
Médio completo	2281	12,27	15,5	1180	16,2	1414	16,4	1404	16,9	1483	16,8	1463	16,6	1375	17,4	1360	17,3	1339	17,6	1369	17,5	1340	17,8	619	17,4	17854	12,8		
Superior incompleto	391	2,01	2,5	203	2,8	212	2,5	207	2,5	240	2,7	224	2,5	198	2,5	223	2,8	181	2,4	182	2,3	142	1,9	99	2,8	2703	1,9		
Superior completo	3226	3,75	4,7	369	5,1	412	4,8	461	5,6	530	6,0	488	5,5	457	5,8	452	5,7	380	5,0	408	5,2	369	4,9	166	4,7	8093	5,8		
Ignorado	12837	23,22	28,2	2081	28,6	2768	32,0	2445	29,5	2655	30,1	2521	28,6	2238	28,3	2401	30,5	2264	29,8	2305	29,5	2199	29,2	1114	31,4	40060	28,8		
Não se aplica	1004	1,3	81	1,1	85	1,0	81	1,0	88	1,0	88	1,0	87	1,0	73	0,9	59	0,7	52	0,7	68	0,9	59	0,8	31	0,9	1868	1,3	
Total	47292	79,05	100,0	7280	100,0	8644	100,0	8293	100,0	8825	100,0	8824	100,0	7900	100,0	7880	100,0	7587	100,0	7818	100,0	7527	100,0	7527	100,0	3548	100,0	139323	100,0
<b>Feminino</b>																													
Analfabeto	909	1,41	2,1	94	1,5	133	1,7	121	1,7	155	2,1	146	2,0	99	1,5	94	1,5	114	1,9	97	1,6	120	2,1	55	2,2	2278	2,0		
1ª à 4ª série incompleta	3945	5,86	8,6	544	8,5	649	8,5	555	7,7	674	8,9	657	9,0	501	7,6	487	7,9	434	7,2	495	8,1	463	8,1	153	6,1	10143	8,8		
4ª série completa	997	4,10	6,0	379	6,0	453	6,0	409	5,6	430	5,7	398	5,5	355	5,4	343	5,6	281	4,7	313	5,1	261	4,6	113	4,5	5142	4,5		
5ª à 8ª série incompleta	9598	10,35	15,1	933	14,7	1031	13,6	1008	13,9	1043	13,8	1001	13,8	851	12,9	794	12,9	744	12,4	760	12,5	686	12,0	286	11,4	19770	17,2		
Fundamental completo	1724	6,20	9,0	518	8,1	592	7,8	603	8,2	530	7,0	538	7,4	538	8,2	432	7,0	402	7,0	432	7,1	464	8,1	190	7,6	7601	6,6		
Médio incompleto	6796	5,41	7,9	476	7,5	556	7,3	520	7,2	497	6,6	513	7,1	476	7,2	409	6,6	455	7,6	450	7,4	397	6,9	167	6,6	12253	10,7		
Médio completo	2145	11,54	16,8	1127	17,7	1325	17,4	1369	18,9	1386	18,3	1408	19,4	1359	20,6	1290	20,9	1285	21,4	1276	20,9	1263	22,1	564	22,4	16951	14,7		
Superior incompleto	289	1,44	2,1	149	2,3	145	1,9	157	2,2	183	2,4	163	2,2	197	3,0	166	2,7	161	2,7	144	2,4	131	2,3	57	2,3	2086	1,8		
Superior completo	2614	2,97	4,3	310	4,9	398	5,2	392	5,4	371	4,9	447	6,1	374	5,7	380	6,2	396	6,6	379	6,2	324	5,7	182	7,2	6864	6,0		
Ignorado	9170	18,22	26,6	1779	27,9	2226	29,3	2039	28,1	2197	29,1	1918	26,4	1777	27,0	1714	27,8	1664	27,7	1702	27,9	1568	27,4	731	29,1	30307	26,4		
Não se aplica	827	1,03	1,5	57	0,9	98	1,3	73	1,0	91	1,2	86	1,2	60	0,9	49	0,8	52	0,9	52	0,9	49	0,9	18	0,7	1615	1,4		
Total	39014	68,53	100,0	6366	100,0	7606	100,0	7246	100,0	7557	100,0	7275	100,0	6587	100,0	6158	100,0	6006	100,0	6100	100,0	5726	100,0	5726	100,0	2516	100,0	115010	100,0
<b>Total</b>																													
Analfabeto	2118	2,93	2,0	214	1,6	308	1,9	258	1,7	331	2,0	329	2,0	240	1,7	224	1,6	284	2,1	276	2,0	307	2,3	120	2,0	5302	2,1		
1ª à 4ª série incompleta	8565	13,82	9,4	1256	9,2	1391	8,6	1320	8,5	1500	9,2	1538	9,6	1242	8,6	1168	8,3	1107	8,1	1154	8,3	1180	8,9	459	7,6	23262	9,1		
4ª série completa	2208	8,95	6,1	844	6,2	999	6,1	924	5,9	966	5,9	975	6,1	812	5,6	780	5,6	699	5,1	731	5,2	705	5,3	299	4,9	11837	4,7		
5ª à 8ª série incompleta	20671	21,65	14,7	1961	14,4	2127	13,1	2127	13,7	2223	13,6	2214	13,8	1904	13,1	1861	13,3	1763	13,0	1804	13,0	1690	12,7	742	12,2	43252	17,0		
Fundamental completo	3717	13,56	9,2	1089	8,0	1276	7,9	1272	8,2	1141	7,0	1208	7,5	1183	8,2	1031	7,3	1009	7,4	1102	7,9	1069	8,1	490	8,1	16943	6,7		
Médio incompleto	14251	10,13	6,9	946	6,9	1066	6,6	1011	6,5	997	6,1	1030	6,4	998	6,9	880	6,3	958	7,0	967	6,9	859	6,5	373	6,2	25349	10,0		
Médio completo	4426	3,81	16,1	2307	16,9	2739	16,9	2773	17,8	2869	17,5	2871	17,8	2734	18,9	2651	18,9	2624	19,3	2645	19,0	2604	19,6	1183	19,5	34807	13,7		
Superior incompleto	680	3,45	2,3	352	2,6	357	2,2	364	2,3	423	2,6	387	2,4	395	2,7	389	2,8	342	2,5	326	2,3	273	2,1	156	2,6	4789	1,9		
Superior completo	5840	6,72	4,6	679	5,0	810	5,0	853	5,5	901	5,5	935	5,8	831	5,7	832	5,9	776	5,7	787	5,7	693	5,2	348	5,7	14957	5,9		
Ignorado	22016	40,55	27,5	3862	28,3	4998	30,7	4485	28,9	4857	29,6	4441	27,6	4016	27,7	4117	29,3	3931	28,9	4014	28,8	3768	28,4	1845	30,4	70405	27,7		
Não se aplica	1833	2,03	1,4	138	1,0	183	1,1	155	1,0	179	1,1	173	1,1	133	0,9	108	0,8	104	0,8	120	0,9	108	0,8	49	0,8	3486	1,4		
Total	86325	14,76	100,0	13648	100,0	16254	100,0	15542	100,0	16387	100,0	16101	100,0	14488	100,0	14041	100,0	13597	100,0	13926	100,0	13256	100,0	6064	100,0	254389	100,0		

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 15** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 1999-2020<sup>(2,3)</sup>

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<5 anos	774	31,2	1303	52,6	6	0,2	74	3,0	320	12,9	2477	100,0
05 a 09 anos	900	51,7	625	35,9	4	0,2	11	,6	201	11,5	1741	100,0
10 a 14 anos	799	31,5	1437	56,7	6	0,2	33	1,3	258	10,2	2533	100,0
15 a 19 anos	2326	19,9	7775	66,6	24	0,2	308	2,6	1246	10,7	11679	100,0
20 a 24 anos	4464	18,0	17090	69,0	38	0,2	678	2,7	2499	10,1	24769	100,0
25 a 29 anos	5259	16,6	22516	71,1	37	0,1	839	2,7	3004	9,5	31655	100,0
30 a 34 anos	5222	15,6	24395	73,1	40	0,1	888	2,7	2840	8,5	33385	100,0
35 a 39 anos	4583	14,6	23273	74,0	57	0,2	774	2,5	2743	8,7	31430	100,0
40 a 44 anos	3981	14,1	21106	74,9	49	0,2	722	2,6	2335	8,3	28193	100,0
45 a 49 anos	3390	13,4	19097	75,7	48	0,2	601	2,4	2106	8,3	25242	100,0
50 a 54 anos	2539	12,2	16093	77,1	46	0,2	526	2,5	1674	8,0	20878	100,0
55 a 59 anos	2013	12,6	12201	76,4	45	0,3	433	2,7	1278	8,0	15970	100,0
60 anos ou mais	3072	12,6	18437	75,5	76	0,3	704	2,9	2142	8,8	24431	100,0
Ignorado	1	16,7	3	50,0	0	0,0	0	0,0	2	33,3	6	100,0
Total	39323	15,5	185351	72,9	476	0,2	6591	2,6	22648	8,9	254389	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 16** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Provável fonte/ mecanismo de infecção	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 <sup>(3)</sup>		Total		
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
Sexual	15101	3464	23,5	3248	23,8	3865	23,8	3710	23,9	4318	26,4	3846	23,9	3369	23,3	3262	23,2	2954	21,7	3013	21,6	2700	20,4	1253	20,7	54103	21,3
Transfusional	2137	328	2,2	287	2,1	348	2,1	303	1,9	307	1,9	271	1,7	273	1,9	237	1,7	222	1,6	195	1,4	168	1,3	76	1,3	5152	2,0
Uso de drogas	1526	269	1,8	255	1,9	310	1,9	296	1,9	275	1,7	285	1,8	249	1,7	235	1,7	222	1,6	205	1,5	186	1,4	82	1,4	4395	1,7
Transmissão vertical	1816	326	2,2	342	2,5	443	2,7	490	3,2	530	3,2	558	3,5	468	3,2	420	3,0	356	2,6	319	2,3	268	2,0	95	1,6	6431	2,5
Acidente de trabalho	332	50	0,3	46	0,3	50	0,3	46	0,3	48	0,3	46	0,3	43	0,3	37	0,3	41	0,3	37	0,3	37	0,3	22	0,4	835	0,3
Hemodíalise	176	43	0,3	39	0,3	28	0,2	26	0,2	28	0,2	25	0,2	31	0,2	28	0,2	16	0,1	23	0,2	20	0,2	16	0,3	499	0,2
Domiciliar	3448	609	4,1	506	3,7	665	4,1	555	3,6	577	3,5	580	3,6	483	3,3	440	3,1	444	3,3	448	3,2	389	2,9	188	3,1	9332	3,7
Outros <sup>(4)</sup>	8220	1420	9,6	1269	9,3	1463	9,0	1418	9,1	1397	8,5	1601	9,9	1392	9,6	1304	9,3	1347	9,9	1314	9,4	1246	9,4	539	8,9	23930	9,4
Ignorado/Em branco	53569	8251	55,9	7656	56,1	9082	55,9	8698	56,0	8907	54,4	8889	55,2	8180	56,5	8078	57,5	7995	58,8	8372	60,1	8242	62,2	3793	62,5	149712	58,9
Total	86325	14760	100,0	13648	100,0	16254	100,0	15542	100,0	16387	100,0	16101	100,0	14488	100,0	14041	100,0	13597	100,0	13926	100,0	13256	100,0	6064	100,0	254389	100,0

Fonte: Sinan/SIS/IMS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

(4) Outros: tratamento dentário + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outros.

Tabela 17 Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) em gestantes segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

UF de residência	99-08		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 <sup>(3,4)</sup>		Total (99-20) nº taxa nº	
	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa		
Brasil	9763	0,6	1593	0,6	1589	0,6	1825	0,6	1688	0,6	1696	0,6	1733	0,6	1561	0,5	1348	0,5	1333	0,5	1310	0,4	1193	0,4	723	0,3	27355	
Norte	1266	0,8	260	0,8	265	0,9	285	0,9	252	0,8	357	1,1	402	1,2	288	0,9	244	0,8	246	0,8	230	0,7	234	0,7	131	0,4	4460	
Roraima	460	2,7	70	2,7	87	3,4	93	3,4	71	2,7	89	3,3	98	3,6	91	3,3	91	3,4	54	2,0	53	1,9	57	2,1	31	1,1	1345	
Acre	527	3,1	52	3,1	57	3,5	78	4,4	65	3,9	93	5,4	109	6,4	45	2,7	45	2,9	46	2,8	39	2,4	23	1,4	14	0,9	1193	
Amazonas	102	6,9	69	0,9	39	0,5	18	0,2	19	0,2	101	1,3	103	1,3	63	0,8	38	0,5	59	0,8	44	0,6	66	0,9	42	0,5	763	
Roraima	12	1,3	13	1,3	13	1,3	9	0,9	8	0,8	7	0,6	7	0,6	10	0,9	13	1,1	8	0,7	9	0,7	19	1,3	6	0,4	134	
Pará	94	4,2	42	0,3	55	0,4	56	0,4	68	0,5	49	0,4	66	0,5	54	0,4	45	0,3	55	0,4	59	0,4	52	0,4	25	0,2	720	
Anapá	11	3	3	0,2	2	0,1	0	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,1	5	0,3	6	0,4	4	0,3	7	0,4	3	0,2	0	0,0	44	
Tocantins	60	11	0,4	12	0,5	31	1,2	19	0,8	18	0,7	18	0,7	20	0,8	6	0,3	6	0,3	20	0,8	19	0,7	14	0,6	13	0,5	261
Nordeste	526	168	0,2	204	0,2	261	0,3	206	0,2	235	0,3	248	0,3	242	0,3	231	0,3	231	0,3	232	0,3	253	0,3	260	0,3	165	0,2	3231
Maranhão	85	30	0,2	32	0,3	39	0,3	34	0,3	34	0,3	25	0,2	51	0,4	62	0,6	45	0,4	45	0,4	58	0,5	67	0,6	37	0,3	616
Piauí	10	6	0,1	5	0,1	11	0,2	15	0,3	20	0,4	14	0,3	9	0,2	6	0,1	2	0,0	2	0,0	6	0,1	9	0,2	3	0,1	116
Ceará	16	7	0,1	11	0,1	8	0,1	6	0,0	5	0,0	4	0,0	10	0,1	10	0,1	17	0,1	17	0,1	19	0,1	21	0,2	12	0,1	146
Rio Grande do Norte	17	2	0,0	7	0,1	15	0,3	10	0,2	6	0,1	13	0,3	3	0,1	6	0,1	8	0,2	11	0,2	5	0,1	13	0,3	7	0,2	112
Paraíba	14	10	0,2	22	0,4	21	0,4	15	0,3	15	0,3	16	0,3	16	0,3	2	0,0	2	0,0	11	0,2	11	0,2	21	0,4	6	0,1	184
Pernambuco	22	8	0,1	7	0,1	16	0,1	14	0,1	14	0,1	14	0,1	14	0,1	24	0,2	20	0,1	20	0,1	19	0,1	38	0,3	22	0,2	235
Alagoas	84	22	0,4	31	0,6	24	0,4	10	0,2	12	0,2	9	0,2	16	0,3	16	0,3	29	0,6	29	0,6	19	0,4	16	0,3	17	0,3	305
Sergipe	58	13	0,4	13	0,4	23	0,7	19	0,6	21	0,6	14	0,4	15	0,4	4	0,1	4	0,1	13	0,4	25	0,7	22	0,7	9	0,3	249
Bahia	220	70	0,3	76	0,4	104	0,5	83	0,4	110	0,5	113	0,6	108	0,5	101	0,5	101	0,5	87	0,4	91	0,4	53	0,3	52	0,3	1268
Sudeste	2481	388	0,3	414	0,4	483	0,4	531	0,5	448	0,4	440	0,4	421	0,4	398	0,4	398	0,4	394	0,3	379	0,3	334	0,3	182	0,2	7293
Minas Gerais	346	66	0,3	56	0,2	84	0,3	88	0,3	80	0,3	87	0,3	74	0,3	81	0,3	81	0,3	67	0,3	75	0,3	61	0,2	32	0,1	1197
Espírito Santo	402	37	0,7	37	0,7	24	0,5	37	0,7	35	0,6	30	0,5	27	0,5	26	0,5	23	0,4	23	0,4	19	0,3	14	0,3	6	0,1	717
Rio de Janeiro	209	42	0,2	37	0,2	29	0,1	50	0,2	46	0,2	26	0,1	42	0,2	33	0,2	33	0,2	51	0,2	43	0,2	42	0,2	21	0,1	671
São Paulo	1524	243	0,4	284	0,5	346	0,6	356	0,6	287	0,5	297	0,5	278	0,4	258	0,4	258	0,4	253	0,4	242	0,4	217	0,4	123	0,2	4708
Sul	4190	466	1,3	446	1,2	518	1,4	456	1,2	439	1,1	406	1,0	408	1,0	333	0,8	333	0,8	294	0,7	305	0,8	229	0,6	177	0,5	8667
Paraná	1679	206	1,4	212	1,4	280	1,8	231	1,5	207	1,3	193	1,2	199	1,2	148	1,0	148	1,0	143	0,9	152	1,0	111	0,7	78	0,5	3839
Santa Catarina	1748	169	2,0	139	1,6	157	1,8	133	1,5	147	1,6	137	1,5	118	1,2	103	1,1	95	1,0	95	1,0	92	0,9	57	0,6	65	0,7	3160
Rio Grande do Sul	763	91	0,7	95	0,7	81	0,6	92	0,7	85	0,6	76	0,5	91	0,6	82	0,6	82	0,6	56	0,4	61	0,4	61	0,5	34	0,3	1668
Centro-Oeste	1267	308	1,4	258	1,2	278	1,2	242	1,1	215	0,9	233	1,0	201	0,8	141	0,6	141	0,6	167	0,7	143	0,6	136	0,6	68	0,3	3657
Mato Grosso do Sul	359	64	1,6	35	0,9	27	0,6	25	0,6	23	0,5	35	0,8	26	0,6	8	0,2	8	0,2	12	0,3	8	0,2	5	0,1	6	0,1	633
Mato Grosso	427	143	2,9	137	2,8	164	3,2	135	2,6	106	2,0	109	1,9	104	1,8	80	1,5	80	1,5	96	1,7	71	1,2	72	1,2	32	0,5	1676
Goias	456	73	0,8	70	0,8	68	0,8	61	0,7	70	0,7	72	0,7	54	0,5	38	0,4	38	0,4	50	0,5	49	0,5	44	0,5	22	0,2	1127
Distrito Federal	25	28	0,6	16	0,4	19	0,4	21	0,5	16	0,4	17	0,4	17	0,4	15	0,3	15	0,3	9	0,2	15	0,3	15	0,4	8	0,2	221

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2021.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

(4) Para o cálculo da taxa de 2020, foi utilizado o número de nascidos vivos do ano de 2019.

**Tabela 18** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> em gestantes (número e percentual) segundo variáveis selecionadas e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Variáveis	99-08		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 <sup>(3)</sup>		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Faixa etária</b>																													
10 a 14 anos	107	14	0,9	14	0,9	14	0,8	13	0,8	13	0,8	13	0,8	13	0,8	5	0,4	5	0,4	5	0,4	2	0,2	6	0,5	1	0,1	208	
15 a 19 anos	1773	268	16,8	233	14,7	288	15,8	236	14,0	209	12,3	213	12,3	213	12,3	166	10,6	133	9,9	129	9,7	75	5,7	60	5,0	44	6,1	3827	
20 a 29 anos	5007	778	48,8	820	51,6	941	51,6	875	51,8	865	51,0	898	51,8	898	51,8	775	49,6	651	48,3	630	47,3	626	47,8	549	46,0	320	44,3	13735	
30 a 39 anos	2552	466	29,3	467	29,4	508	27,8	489	29,0	526	31,0	541	31,2	545	34,9	487	36,1	510	38,3	510	38,3	535	40,8	503	42,2	315	43,6	8444	
40 anos ou mais	289	67	4,2	55	3,5	73	4,0	80	4,7	83	4,9	68	3,9	70	4,5	72	5,3	59	4,4	59	4,4	72	5,5	75	6,3	43	5,9	1106	
Total	9728	1593	100,0	1589	100,0	1825	100,0	1688	100,0	1696	100,0	1733	100,0	1733	100,0	1561	100,0	1348	100,0	1333	100,0	1310	100,0	1193	100,0	723	100,0	27320	
<b>Escolaridade</b>																													
Analfabeto	145	21	1,3	12	0,8	25	1,4	14	0,8	14	0,8	20	1,2	20	1,2	5	0,3	5	0,4	8	0,6	10	0,8	10	0,8	8	1,1	303	
1ª à 4ª série incompleta	942	123	7,7	102	6,4	111	6,1	87	5,2	108	6,4	107	6,2	107	6,2	71	4,5	74	5,5	57	4,3	56	4,3	48	4,0	27	3,7	1913	
4ª série completa	245	91	5,7	87	5,5	97	5,3	70	4,1	73	4,3	72	4,2	72	4,2	57	3,7	52	3,9	35	2,6	37	2,8	35	2,9	24	3,3	975	
5ª à 8ª série incompleta	2932	313	19,6	298	18,8	354	19,4	308	18,2	289	17,0	297	17,1	297	17,1	249	16,0	213	15,8	190	14,3	182	13,9	150	12,6	94	13,0	5869	
Fundamental completo	428	168	10,5	167	10,5	167	9,2	178	10,5	140	8,3	115	6,6	115	6,6	145	9,3	111	8,2	90	6,8	94	7,2	105	8,8	67	9,3	1975	
Médio incompleto	2144	189	11,9	174	11,0	200	11,0	186	11,0	173	10,2	203	11,7	203	11,7	155	9,9	146	10,8	171	12,8	150	11,5	129	10,8	64	8,9	4084	
Médio completo	512	328	20,6	343	21,6	395	21,6	417	24,7	414	24,4	443	25,6	443	25,6	419	26,8	370	27,4	393	29,5	382	29,2	375	31,4	207	28,6	4998	
Superior incompleto	53	36	2,3	28	1,8	26	1,4	37	2,2	42	2,5	44	2,5	44	2,5	49	3,1	47	3,5	45	3,4	39	3,0	37	3,1	21	2,9	504	
Superior completo	634	57	3,6	72	4,5	81	4,4	71	4,2	71	4,2	98	5,7	98	5,7	87	5,6	78	5,8	84	6,3	94	7,2	72	6,0	48	6,6	1547	
Ignorado/Em branco	1682	267	16,8	306	19,3	369	20,2	320	19,0	366	21,6	334	19,3	334	19,3	324	20,8	252	18,7	260	19,5	266	20,3	232	19,4	163	22,5	5141	
Não se aplica	46	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	46	
Total	9763	1593	100,0	1589	100,0	1825	100,0	1688	100,0	1696	100,0	1733	100,0	1733	100,0	1561	100,0	1348	100,0	1333	100,0	1310	100,0	1193	100,0	723	100,0	27355	
<b>Raça/cor</b>																													
Branca	5579	777	48,8	741	46,6	793	43,5	723	42,8	687	40,5	636	36,7	636	36,7	580	37,2	441	32,7	448	33,6	425	32,4	325	27,2	191	26,4	12346	
Preta	612	128	8,0	144	9,1	153	8,4	145	8,6	154	9,1	159	9,2	159	9,2	193	12,4	164	12,2	167	12,5	194	14,8	189	15,8	138	19,1	2540	
Amarela	146	30	1,9	37	2,3	51	2,8	40	2,4	43	2,5	59	3,4	59	3,4	64	4,1	28	2,1	35	2,6	33	2,5	37	3,1	8	1,1	611	
Parda	2318	566	35,5	579	36,4	734	40,2	685	40,6	700	41,3	769	44,4	769	44,4	641	41,1	638	47,3	631	47,3	599	45,7	575	48,2	351	48,5	9786	
Indígena	63	13	0,8	11	0,7	21	1,2	16	0,9	23	1,4	23	1,3	23	1,3	13	0,8	14	1,0	11	0,8	6	0,5	14	1,2	11	1,5	239	
Ignorado/Em branco	1045	79	5,0	77	4,8	73	4,0	79	4,7	89	5,2	87	5,0	87	5,0	70	4,5	63	4,7	41	3,1	53	4,0	53	4,4	24	3,3	1833	
Total	9763	1593	100,0	1589	100,0	1825	100,0	1688	100,0	1696	100,0	1733	100,0	1733	100,0	1561	100,0	1348	100,0	1333	100,0	1310	100,0	1193	100,0	723	100,0	27355	

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 18/05/2021.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBSAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 19** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020<sup>(2)</sup>

HIV/aids	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 <sup>(3)</sup>		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Sim	1438	75,7	5,1	808	5,9	747	4,6	737	4,7	757	4,6	742	4,6	725	5,0	703	5,0	594	4,4	688	4,9	589	4,4	291	4,8	10280	5,1	
Não	19422	11095	75,2	10489	76,9	12484	76,8	12113	77,9	12700	77,5	12845	79,8	11401	78,6	11053	81,3	11279	81,0	10959	82,7	4959	81,8	156472	77,7			
Ignorado	5822	2908	19,7	2351	17,2	3023	18,6	2692	17,3	2930	17,9	2514	15,6	2362	16,3	2297	16,4	1950	14,3	1959	14,1	1708	12,9	814	13,4	34585	17,2	
Total	26682	14760	100,0	13648	100,0	16254	100,0	15542	100,0	16387	100,0	16101	100,0	14488	100,0	14041	100,0	13597	100,0	13926	100,0	13256	100,0	6064	100,0	201337	100,0	

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 20** Casos confirmados de hepatite B<sup>(1)</sup> coinfectados com o HIV (número e percentual<sup>(2)</sup>) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020<sup>(3)</sup>

Região de residência	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 <sup>(4)</sup>		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Brasil	1438	75,7	5,1	808	5,9	747	4,6	737	4,7	757	4,6	742	4,6	725	5,0	703	5,0	594	4,4	688	4,9	589	4,4	291	4,8	10280	5,1
Norte	70	28	1,3	43	2,2	40	1,7	39	1,8	55	1,7	61	2,2	60	2,9	50	2,5	52	2,5	77	3,4	62	2,6	35	3,4	678	2,2
Nordeste	120	59	3,8	60	4,4	79	4,8	75	4,8	75	4,6	59	3,5	61	4,1	78	5,3	68	4,2	104	5,4	95	5,1	52	6,5	1001	4,6
Sudeste	883	412	7,7	447	9,1	388	6,5	368	6,7	370	7,1	344	7,2	355	7,4	333	7,3	253	5,7	286	6,7	208	5,8	99	6,8	5309	7,7
Sul	288	205	5,1	197	4,8	184	3,7	198	4,0	197	4,0	222	4,1	201	4,0	181	3,9	172	4,1	178	4,0	184	4,2	81	3,6	2587	4,1
Centro-Oeste	77	52	3,3	60	4,6	56	4,1	57	4,4	60	4,3	56	4,2	48	4,2	61	4,7	48	4,1	43	4,1	40	3,7	24	4,8	702	4,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM.

(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite B.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(4) Dados preliminares para 2020.



Tabela 21 Óbitos por hepatite B<sup>(1)</sup> (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo UF e região de residência por ano de ocorrência. Brasil, 2000-2019

UF de residência	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total nº 9034
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	
Brasil	3963	0,3	549	0,3	538	0,3	443	0,2	456	0,2	469	0,2	451	0,2	477	0,2	414	0,2	424	0,2	368	0,2	9034
Norte	564	0,4	67	0,4	80	0,5	63	0,4	68	0,4	78	0,5	82	0,5	88	0,5	80	0,4	77	0,4	88	0,5	1397
Rondônia	102	0,6	8	0,5	7	0,4	12	0,8	14	0,8	16	0,9	20	1,1	13	0,7	19	1,1	18	1,0	20	1,1	258
Acre	138	2,3	23	3,1	18	2,4	16	2,1	13	1,7	11	1,4	16	2,0	10	1,2	13	1,6	11	1,3	14	1,6	299
Amazonas	192	0,6	23	0,7	34	1,0	17	0,5	26	0,7	27	0,7	27	0,7	41	1,0	31	0,8	29	0,7	32	0,8	498
Roraima	18	1,2	2	0,4	3	0,7	2	0,4	1	0,2	4	0,8	5	1,0	4	0,8	3	0,6	4	0,7	1	0,2	48
Pará	72	0,1	7	0,1	9	0,1	13	0,2	10	0,1	15	0,2	11	0,1	14	0,2	10	0,1	13	0,2	18	0,2	202
Amapá	4	1,2	1	0,1	1	0,1	-	0,0	2	0,3	-	0,0	-	0,0	3	0,4	1	0,1	-	0,0	-	0,0	13
Tocantins	38	0,5	3	0,2	8	0,6	3	0,2	2	0,1	5	0,3	3	0,2	3	0,2	3	0,2	2	0,1	3	0,2	79
Nordeste	546	0,1	72	0,1	80	0,1	68	0,1	71	0,1	83	0,1	81	0,1	79	0,1	68	0,1	69	0,1	65	0,1	1357
Maranhão	71	0,3	13	0,2	15	0,2	8	0,1	12	0,2	19	0,3	19	0,3	12	0,2	13	0,2	11	0,2	11	0,2	220
Piauí	30	0,2	10	0,3	8	0,3	5	0,2	5	0,2	9	0,3	2	0,1	6	0,2	8	0,2	5	0,2	3	0,1	96
Ceará	77	0,1	9	0,1	13	0,2	3	0,0	6	0,1	4	0,0	5	0,1	8	0,1	7	0,1	7	0,1	7	0,1	155
Rio Grande do Norte	34	0,2	4	0,1	6	0,2	5	0,2	2	0,1	1	0,0	3	0,1	4	0,1	2	0,1	3	0,1	4	0,1	75
Paraíba	30	0,1	7	0,2	2	0,1	6	0,2	1	0,0	2	0,1	5	0,1	2	0,1	3	0,1	3	0,1	5	0,1	69
Pernambuco	117	0,1	15	0,2	20	0,2	14	0,2	11	0,1	23	0,2	17	0,2	19	0,2	10	0,1	19	0,2	17	0,2	295
Alagoas	39	0,1	4	0,1	6	0,2	5	0,2	7	0,2	3	0,1	5	0,1	6	0,2	6	0,2	6	0,2	3	0,1	94
Sergipe	17	0,1	2	0,1	1	0,0	1	0,0	5	0,2	7	0,3	11	0,5	6	0,3	5	0,2	1	0,0	3	0,1	62
Bahia	131	0,1	8	0,1	9	0,1	21	0,1	22	0,1	15	0,1	14	0,1	16	0,1	14	0,1	14	0,1	12	0,1	291
Sudeste	1705	0,3	245	0,3	225	0,3	199	0,2	163	0,2	184	0,2	153	0,2	177	0,2	155	0,2	157	0,2	114	0,1	3690
Minas Gerais	334	0,2	39	0,2	49	0,2	33	0,2	36	0,2	38	0,2	30	0,1	37	0,2	24	0,1	24	0,1	27	0,1	713
Espírito Santo	145	0,5	17	0,5	16	0,5	2	0,1	18	0,5	15	0,4	8	0,2	11	0,3	6	0,1	12	0,3	10	0,2	279
Rio de Janeiro	344	0,2	55	0,3	49	0,3	37	0,2	38	0,2	43	0,3	23	0,1	31	0,2	41	0,2	30	0,2	17	0,1	746
São Paulo	882	0,3	134	0,3	111	0,3	127	0,3	71	0,2	88	0,2	92	0,2	98	0,2	84	0,2	91	0,2	60	0,1	1952
Sul	845	0,3	119	0,4	111	0,4	77	0,3	104	0,4	89	0,3	88	0,3	93	0,3	74	0,2	89	0,3	71	0,2	1847
Paraná	377	0,4	52	0,5	50	0,5	37	0,3	46	0,4	37	0,3	37	0,3	42	0,4	21	0,2	37	0,3	39	0,3	813
Santa Catarina	161	0,3	17	0,3	23	0,4	18	0,3	22	0,3	23	0,3	18	0,3	15	0,2	16	0,2	13	0,2	20	0,3	363
Rio Grande do Sul	307	0,3	50	0,5	38	0,4	22	0,2	36	0,3	29	0,3	33	0,3	36	0,3	37	0,3	39	0,3	12	0,1	671
Centro-Oeste	303	0,3	46	0,3	42	0,3	36	0,2	50	0,3	35	0,2	47	0,3	40	0,3	37	0,2	32	0,2	30	0,2	742
Mato Grosso do Sul	53	0,4	5	0,2	7	0,3	6	0,2	10	0,4	11	0,4	15	0,6	7	0,3	9	0,3	8	0,3	3	0,1	144
Mato Grosso	90	0,4	16	0,5	7	0,2	7	0,2	16	0,5	12	0,4	14	0,4	13	0,4	15	0,4	9	0,3	8	0,2	219
Goiás	122	0,3	20	0,3	23	0,4	20	0,3	15	0,2	8	0,1	11	0,2	14	0,2	9	0,1	11	0,2	13	0,2	283
Distrito Federal	38	0,2	5	0,2	5	0,2	3	0,1	9	0,3	4	0,1	7	0,2	6	0,2	4	0,1	4	0,1	6	0,2	96

Fonte: SIM/DASIS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 24/05/2021.

Nota: (1) Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com causa hepática) ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem causa hepática) ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).

Tabela 22 Óbitos por hepatite B<sup>(1)</sup> (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) como causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2019

Ano do diagnóstico	Número de casos		Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
2000	194	91	2,1	0,2	0,1	0,2
2001	225	105	2,1	0,3	0,1	0,2
2002	305	114	2,7	0,4	0,1	0,2
2003	295	138	2,1	0,3	0,2	0,2
2004	296	130	2,3	0,3	0,1	0,2
2005	337	142	2,4	0,4	0,2	0,3
2006	355	155	2,3	0,4	0,2	0,3
2007	356	159	2,2	0,4	0,2	0,3
2008	413	153	2,7	0,4	0,2	0,3
2009	349	133	2,6	0,4	0,1	0,3
2010	391	158	2,5	0,4	0,2	0,3
2011	386	152	2,5	0,4	0,2	0,3
2012	338	105	3,2	0,4	0,1	0,2
2013	341	115	3,0	0,4	0,1	0,2
2014	352	117	3,0	0,4	0,1	0,2
2015	304	147	2,1	0,3	0,1	0,2
2016	352	125	2,8	0,3	0,1	0,2
2017	289	125	2,3	0,3	0,1	0,2
2018	320	104	3,1	0,3	0,1	0,2
2019	274	94	2,9	0,3	0,1	0,2
Total	6472	2562	-	-	-	-

Fonte: SIM/DASIS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 24/05/2021.  
 Nota: (1) Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com causa hepática) ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem causa hepática) ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).

Tabela 23 Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

UF de residência	Ano do diagnóstico																				Total (99-20)					
	99-08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(2)</sup>	2020 <sup>(2)</sup>	taxa nº											
Brasil	63067	10747	5,6	10952	5,7	12585	6,5	12434	6,4	11956	5,9	11575	5,7	25421	12,4	23933	11,5	24528	11,7	21193	10,1	9286	4,4	262815		
Norte	1033	314	2,0	323	2,0	370	2,3	433	2,6	510	3,0	400	2,3	1029	5,9	1148	6,4	1134	6,2	1055	5,7	482	2,6	9288		
Rondônia	150	39	2,6	51	3,3	95	6,0	96	6,0	111	6,4	105	6,0	207	11,7	202	11,3	215	11,8	140	7,6	57	3,1	1669		
Acre	474	146	21,1	123	16,8	92	12,3	130	17,1	120	15,5	79	10,0	163	20,3	128	15,7	151	18,2	110	12,9	40	4,6	1871		
Amazonas	63	48	1,4	94	2,7	102	2,9	98	2,7	186	4,9	145	3,7	279	7,1	254	6,3	297	7,3	332	8,1	306	7,3	2360		
Roraima	24	10	2,4	1	0,2	0	0,0	1	0,2	4	0,8	8	1,6	59	11,7	76	14,8	66	12,6	66	12,4	61	11,3	431		
Pará	173	36	0,5	32	0,4	52	0,7	83	1,1	60	0,8	31	0,4	245	3,0	313	3,8	337	4,0	330	3,9	357	4,2	2194		
Amapá	109	29	4,6	22	3,3	21	3,1	14	2,0	21	2,9	12	1,6	30	3,9	35	4,5	54	5,4	30	3,7	36	4,3	409		
Tocantins	40	6	0,5	0	0,0	8	0,6	11	0,8	8	0,5	20	1,3	46	3,0	49	3,2	53	3,4	46	2,9	45	2,8	354		
Nordeste	3046	719	1,3	720	1,4	792	1,5	812	1,5	826	1,5	709	1,3	1681	3,0	1586	2,8	1766	3,1	2059	3,6	1715	3,0	647	1,1	17078
Maranhão	171	68	1,1	78	1,2	94	1,4	89	1,3	63	0,9	44	0,6	151	2,2	127	1,8	133	1,9	203	2,9	172	2,4	43	0,6	1436
Piauí	21	7	0,2	24	0,8	27	0,9	31	1,0	26	0,8	27	0,8	69	2,2	57	1,8	46	1,4	50	1,6	65	2,0	29	0,9	479
Ceará	396	99	1,2	102	1,2	67	0,8	93	1,1	94	1,1	113	1,3	236	2,7	234	2,6	198	2,2	262	2,9	216	2,4	93	1,0	2203
Rio Grande do Norte	222	55	1,8	41	1,3	53	1,7	46	1,4	53	1,6	54	1,6	82	2,4	105	3,0	101	2,9	119	3,4	101	2,8	44	1,2	1076
Paraíba	88	26	0,7	46	1,2	31	0,8	26	0,7	70	1,8	57	1,4	80	2,0	84	2,1	129	3,2	128	3,2	114	2,8	21	0,5	900
Pernambuco	481	69	0,8	89	1,0	118	1,3	108	1,2	120	1,3	58	0,6	188	2,0	186	2,0	228	2,4	228	2,4	279	2,9	143	1,5	2295
Alagoas	219	45	1,4	48	1,5	45	1,4	33	1,0	27	0,8	34	1,0	92	2,8	87	2,6	134	4,0	128	3,8	173	5,1	58	1,7	1123
Sergipe	247	57	2,8	47	2,3	83	4,0	78	3,7	55	2,5	56	2,5	86	3,8	82	3,6	84	3,7	117	5,1	104	4,5	51	2,2	1147
Bahia	1201	293	2,0	245	1,7	274	1,9	308	2,2	318	2,1	266	1,8	697	4,6	624	4,1	713	4,6	824	5,3	491	3,2	165	1,1	6419
Sudeste	44216	6961	8,6	6846	8,5	8035	9,9	7859	9,6	7023	8,3	6397	7,5	13521	15,8	13450	15,6	12798	14,7	13021	14,9	10558	12,0	4005	4,5	154690
Minas Gerais	2690	564	2,8	563	2,9	630	3,2	538	2,7	598	2,9	676	3,3	1504	7,2	1584	7,5	1541	7,3	1549	7,3	1409	6,6	583	2,7	14429
Espírito Santo	502	66	1,9	76	2,2	73	2,1	101	2,8	99	2,6	90	2,3	236	6,0	281	7,1	311	7,7	254	6,3	193	4,7	78	1,9	2360
Rio de Janeiro	3385	819	5,1	1000	6,3	1332	8,3	1559	9,6	1357	8,3	938	5,7	1811	10,9	1732	10,4	1586	9,5	1592	9,5	1341	7,9	519	3,1	18971
São Paulo	37639	5512	13,3	5207	12,6	6000	14,4	5661	13,5	4969	11,4	4693	10,7	9970	22,5	9853	22,0	9360	20,8	9626	21,2	7615	16,6	2825	6,1	118930
Sul	12946	2403	8,7	2756	10,1	2942	10,7	2901	10,5	3174	11,0	3685	12,7	8236	28,2	7919	26,9	7204	24,3	7394	24,8	6948	23,1	3663	12,1	72171
Paraná	1790	439	4,1	610	5,8	672	6,4	683	6,5	583	5,3	602	5,4	1701	15,2	1584	14,1	1463	12,9	1397	12,3	1310	11,4	718	6,2	13552
Santa Catarina	3180	618	10,1	586	9,4	795	12,6	717	11,2	710	10,7	724	10,8	1331	19,5	1244	18,0	1183	16,9	1214	17,1	1138	15,9	661	9,1	14101
Rio Grande do Sul	7976	1346	12,3	1560	14,6	1475	13,7	1501	13,9	1881	16,8	2359	21,0	5204	46,3	5091	45,1	4558	40,3	4783	42,1	4500	39,5	2284	20,0	44518
Centro-Oeste	1816	350	2,5	307	2,2	446	3,1	429	3,0	423	2,8	384	2,5	951	6,2	1124	7,2	1015	6,4	917	5,7	917	5,6	489	3,0	9568
Mato Grosso do Sul	316	56	2,4	54	2,2	106	4,3	97	3,9	109	4,2	94	3,6	111	4,2	146	5,4	190	7,0	202	7,4	171	6,2	47	1,7	1699
Mato Grosso	257	38	1,3	60	2,0	122	4,0	135	4,3	95	3,0	95	2,9	216	6,6	198	6,0	222	6,6	198	5,9	222	6,5	105	3,0	1963
Goias	925	86	1,5	85	1,4	96	1,6	122	2,0	134	2,1	138	2,1	391	5,9	438	6,5	463	6,8	351	5,1	346	5,0	217	3,1	3792
Distrito Federal	318	170	6,5	108	4,2	122	4,7	75	2,8	85	3,0	57	2,0	233	8,0	342	11,5	140	4,6	166	5,4	178	5,6	120	3,7	2114

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 24/05/2021.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020. Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Dados preliminares para 2020.

Tabela 24 Casos com marcador anti-HCV reagentes (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(1)</sup>

UF de residência	Ano do diagnóstico																				Total (99-20)					
	99-08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(2)</sup>	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº						
Brasil	129389	21596	11,3	21291	11,2	24428	12,7	24934	12,9	24065	12,0	23362	11,5	25421	12,4	25138	12,2	23933	11,5	24528	11,7	21193	10,1	9286	4,4	398564
Norte	3888	860	5,6	941	5,9	995	6,2	908	5,6	1364	8,0	1123	6,5	1029	5,9	1057	6,0	1148	6,4	1134	6,2	1055	5,7	482	2,6	15984
Roraima	818	111	7,4	134	8,6	165	10,5	174	10,9	205	11,9	190	10,9	207	11,7	202	11,3	201	11,1	215	11,8	140	7,6	57	3,1	2819
Acre	1130	234	33,9	225	30,7	259	34,7	229	30,2	413	53,2	276	34,9	163	20,3	128	15,7	151	18,2	115	13,7	110	12,9	40	4,6	3473
Amazonas	638	162	4,8	219	6,3	294	8,3	194	5,4	415	10,9	377	9,7	279	7,1	254	6,3	297	7,3	332	8,1	306	7,3	156	3,7	3923
Roraima	241	100	23,7	59	13,1	67	14,6	64	13,6	83	17,0	66	13,3	59	11,7	76	14,8	66	12,6	66	12,4	61	11,3	55	10,1	1063
Pará	548	160	2,2	233	3,1	117	1,5	179	2,3	186	2,3	146	1,8	245	3,0	313	3,8	337	4,0	330	3,9	357	4,2	145	1,7	3296
Amapá	255	41	6,5	34	5,1	37	5,4	29	4,2	29	3,9	23	3,1	30	3,9	35	4,5	43	5,4	30	3,7	36	4,3	7	,8	629
Tocantins	258	52	4,0	37	2,7	56	4,0	39	2,8	33	2,2	45	3,0	46	3,0	49	3,2	53	3,4	46	2,9	45	2,8	22	1,4	781
Nordeste	7268	1480	2,8	1394	2,6	1725	3,2	1702	3,2	1652	3,0	1543	2,7	1681	3,0	1586	2,8	1766	3,1	2059	3,6	1715	3,0	647	1,1	26218
Maranhão	821	205	3,2	166	2,5	248	3,7	186	2,8	134	2,0	104	1,5	151	2,2	127	1,8	133	1,9	203	2,9	172	2,4	43	,6	2693
Piauí	73	16	0,5	29	0,9	49	1,6	61	1,9	48	1,5	47	1,5	69	2,2	57	1,8	46	1,4	50	1,6	65	2,0	29	,9	639
Ceará	965	181	2,1	195	2,3	167	2,0	204	2,4	206	2,3	207	2,3	236	2,7	234	2,6	198	2,2	262	2,9	216	2,4	93	1,0	3364
Rio Grande do Norte	443	104	3,3	84	2,7	109	3,4	100	3,1	103	3,1	92	2,7	82	2,4	105	3,0	101	2,9	119	3,4	101	2,8	44	1,2	1587
Paraíba	273	71	1,9	124	3,3	93	2,5	84	2,2	142	3,6	101	2,6	80	2,0	84	2,1	129	3,2	128	3,2	114	2,8	21	,5	1444
Pernambuco	1424	218	2,5	190	2,2	361	4,1	310	3,5	280	3,0	240	2,6	188	2,0	186	2,0	228	2,4	228	2,4	279	2,9	143	1,5	4275
Alagoas	521	88	2,8	72	2,3	55	1,7	69	2,2	56	1,7	75	2,3	92	2,8	87	2,6	134	4,0	128	3,8	173	5,1	58	1,7	1608
Sergipe	453	95	4,7	58	2,8	107	5,1	89	4,2	75	3,4	76	3,4	86	3,8	82	3,6	84	3,7	117	5,1	104	4,5	51	2,2	1477
Bahia	2295	502	3,4	476	3,4	536	3,8	599	4,2	608	4,0	601	4,0	697	4,6	624	4,1	713	4,6	824	5,3	491	3,2	165	1,1	9131
Sudeste	79059	12663	15,6	12563	15,6	14485	17,9	14466	17,7	13163	15,6	12098	14,2	13521	15,8	13450	15,6	12798	14,7	13021	14,9	10558	12,0	4005	4,5	25850
Minas Gerais	5589	1026	5,1	960	4,9	1081	5,5	944	4,8	1036	5,0	1287	6,2	1504	7,2	1584	7,5	1541	7,3	1549	7,3	1409	6,6	583	2,7	20093
Espírito Santo	1710	192	5,5	174	5,0	202	5,7	229	6,4	279	7,3	250	6,4	236	6,0	281	7,1	311	7,7	254	6,3	193	4,7	78	1,9	4389
Rio de Janeiro	9272	1619	10,1	1737	10,9	2291	14,2	2553	15,7	2026	12,4	1460	8,9	1811	10,9	1732	10,4	1586	9,5	1592	9,5	1341	7,9	519	3,1	29539
São Paulo	62488	9826	23,7	9692	23,5	10911	26,2	10740	25,6	9822	22,5	9101	20,7	9970	22,5	9853	22,0	9360	20,8	9626	21,2	7615	16,6	2825	6,1	171829
Sul	32643	5512	19,9	5554	20,3	6230	22,6	6824	24,6	6835	23,7	7650	26,4	8236	28,2	7919	26,9	7204	24,3	7394	24,8	6948	23,1	3663	12,1	112612
Paraná	5781	1015	9,5	1164	11,1	1390	13,2	1312	12,4	1286	11,7	1411	12,7	1701	15,2	1584	14,1	1463	12,9	1397	12,3	1310	11,4	718	6,2	21532
Santa Catarina	6730	1028	16,8	1003	16,1	1254	19,9	1306	20,5	1342	20,2	1392	20,7	1331	19,5	1244	18,0	1183	16,9	1214	17,1	1138	15,9	661	9,1	20826
Rio Grande do Sul	20132	3469	31,8	3387	31,7	3586	33,4	4206	39,1	4207	37,7	4847	43,2	5204	46,3	5091	45,1	4558	40,3	4783	42,1	4500	39,5	2284	20,0	70254
Centro-Oeste	6496	1080	7,8	839	6,0	993	7,0	1034	7,2	1047	7,0	948	6,2	951	6,2	1124	7,2	1015	6,4	917	5,7	917	5,6	489	3,0	17850
Mato Grosso do Sul	1596	263	11,1	206	8,4	253	10,2	219	8,7	238	9,2	188	7,2	111	4,2	146	5,4	190	7,0	202	7,4	171	6,2	47	1,7	3830
Mato Grosso	637	162	5,4	133	4,4	208	6,8	252	8,1	258	8,1	234	7,3	216	6,6	198	6,0	222	6,6	198	5,9	222	6,5	105	3,0	3045
Goiás	2786	372	6,3	331	5,5	270	4,4	343	5,6	343	5,3	360	5,5	391	5,9	438	6,5	463	6,8	351	5,1	346	5,0	217	3,1	7011
Distrito Federal	1477	283	10,9	169	6,6	262	10,0	220	8,3	208	7,5	166	5,8	233	8,0	342	11,5	140	4,6	166	5,4	178	5,6	120	3,7	3964

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 24/05/2021.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(2) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 25 Casos com marcador anti-HCV reagentes e HCV-RNA reagentes (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(1)</sup>**

UF de residência	Ano do diagnóstico																				Total (99-20)					
	99-08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(2)</sup>	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº						
Brasil	63067	10747	5,6	10952	5,7	12585	6,5	12434	6,4	11956	5,9	11575	5,7	12814	6,3	12112	5,9	10732	5,2	11043	5,3	8716	4,1	3367	1,6	192100
Norte	1033	314	2,0	323	2,0	370	2,3	433	2,6	510	3,0	400	2,3	258	1,5	221	1,2	244	1,4	296	1,6	371	2,0	183	1,0	4956
Rondônia	150	39	2,6	51	3,3	95	6,0	96	6,0	111	6,4	105	6,0	91	5,1	72	4,0	52	2,9	69	3,8	51	2,8	18	1,0	1000
Acre	474	146	21,1	123	16,8	92	12,3	130	17,1	120	15,5	79	10,0	49	6,1	29	3,6	25	3,0	11	1,3	55	6,4	28	3,2	1361
Amazonas	63	48	1,4	94	2,7	102	2,9	98	2,7	186	4,9	145	3,7	14	0,4	14	0,3	47	1,2	142	3,4	171	4,1	100	2,4	1224
Roraima	24	10	2,4	1	0,2	0	0,0	1	0,2	4	0,8	8	1,6	15	3,0	12	2,3	10	1,9	1	0,2	10	1,9	6	1,1	102
Pará	173	36	0,5	32	0,4	52	0,7	83	1,1	60	0,8	31	0,4	62	0,8	53	0,6	68	0,8	53	0,6	56	0,7	24	0,3	783
Amapá	109	29	4,6	22	3,3	21	3,1	14	2,0	21	2,9	12	1,6	15	2,0	19	2,4	20	2,5	10	1,2	13	1,6	4	0,5	309
Tocantins	40	6	0,5	0	0,0	8	0,6	11	0,8	8	0,5	20	1,3	12	0,8	22	1,4	22	1,4	10	0,6	15	0,9	3	0,2	177
Nordeste	3046	719	1,3	720	1,4	792	1,5	812	1,5	826	1,5	709	1,3	775	1,4	840	1,5	900	1,6	982	1,7	709	1,2	198	0,3	12028
Maranhão	171	68	1,1	78	1,2	94	1,4	89	1,3	63	0,9	44	0,6	48	0,7	82	1,2	63	0,9	81	1,2	81	1,1	14	0,2	976
Piauí	21	7	0,2	24	0,8	27	0,9	31	1,0	26	0,8	27	0,8	44	1,4	39	1,2	31	1,0	33	1,0	31	1,0	6	0,2	347
Ceará	396	99	1,2	102	1,2	67	0,8	93	1,1	94	1,1	113	1,3	159	1,8	159	1,8	133	1,5	136	1,5	129	1,4	59	0,6	1739
Rio Grande do Norte	222	55	1,8	41	1,3	53	1,7	46	1,4	53	1,6	54	1,6	51	1,5	58	1,7	51	1,5	67	1,9	43	1,2	19	0,5	813
Paraíba	88	26	0,7	46	1,2	31	0,8	26	0,7	70	1,8	57	1,4	51	1,3	56	1,4	108	2,7	87	2,1	81	2,0	9	0,2	736
Pernambuco	481	69	0,8	89	1,0	118	1,3	108	1,2	120	1,3	58	0,6	53	0,6	33	0,4	20	0,2	49	0,5	46	0,5	17	0,2	1261
Alagoas	219	45	1,4	48	1,5	45	1,4	33	1,0	27	0,8	34	1,0	44	1,3	36	1,1	45	1,3	44	1,3	57	1,7	11	0,3	688
Sergipe	247	57	2,8	47	2,3	83	4,0	78	3,7	55	2,5	56	2,5	64	2,9	71	3,1	59	2,6	81	3,5	50	2,1	13	0,6	961
Bahia	1201	293	2,0	245	1,7	274	1,9	308	2,2	318	2,1	266	1,8	261	1,7	306	2,0	390	2,5	404	2,6	191	1,2	50	0,3	4507
Sudeste	44216	6961	8,6	6846	8,5	8035	9,9	7859	9,6	7023	8,3	6397	7,5	7147	8,3	6772	7,8	6084	7,0	6442	7,4	4738	5,4	1611	1,8	120131
Minas Gerais	2690	564	2,8	563	2,9	630	3,2	538	2,7	598	2,9	676	3,3	729	3,5	753	3,6	662	3,1	682	3,2	581	2,7	263	1,2	9929
Espírito Santo	502	66	1,9	76	2,2	73	2,1	101	2,8	99	2,6	90	2,3	78	2,0	98	2,5	123	3,1	99	2,4	59	1,4	26	0,6	1490
Rio de Janeiro	3385	819	5,1	1000	6,3	1332	8,3	1559	9,6	1357	8,3	938	5,7	959	5,8	1010	6,1	968	5,8	989	5,9	811	4,8	264	1,6	15391
São Paulo	37639	5512	13,3	5207	12,6	6000	14,4	5661	13,5	4969	11,4	4693	10,7	5381	12,1	4911	11,0	4331	9,6	4672	10,3	3287	7,2	1058	2,3	93321
Sul	12946	2403	8,7	2756	10,1	2942	10,7	2901	10,5	3174	11,0	3685	12,7	4187	14,3	3762	12,8	3133	10,6	2988	10,0	2550	8,5	1186	3,9	48613
Paraná	1790	439	4,1	610	5,8	672	6,4	683	6,5	583	5,3	602	5,4	824	7,4	685	6,1	599	5,3	538	4,7	486	4,2	245	2,1	8756
Santa Catarina	3180	618	10,1	586	9,4	795	12,6	717	11,2	710	10,7	724	10,8	712	10,4	649	9,4	625	8,9	568	8,0	531	7,4	267	3,7	10682
Rio Grande do Sul	7976	1346	12,3	1560	14,6	1475	13,7	1501	13,9	1881	16,8	2359	21,0	2651	23,6	2428	21,5	1909	16,9	1882	16,6	1533	13,5	674	5,9	29175
Centro-Oeste	1816	350	2,5	307	2,2	446	3,1	429	3,0	423	2,8	384	2,5	446	2,9	517	3,3	371	2,3	335	2,1	348	2,1	189	1,1	6361
Mato Grosso do Sul	316	56	2,4	54	2,2	106	4,3	97	3,9	109	4,2	94	3,6	56	2,1	87	3,2	114	4,2	98	3,6	84	3,0	30	1,1	1301
Mato Grosso	257	38	1,3	60	2,0	122	4,0	135	4,3	95	3,0	95	2,9	97	3,0	75	2,3	71	2,1	64	1,9	69	2,0	28	0,8	1206
Goiás	925	86	1,5	85	1,4	96	1,6	122	2,0	134	2,1	138	2,1	144	2,2	114	1,7	123	1,8	104	1,5	137	2,0	83	1,2	2291
Distrito Federal	318	170	6,5	108	4,2	122	4,7	75	2,8	85	3,0	57	2,0	149	5,1	241	8,1	63	2,1	69	2,2	58	1,8	48	1,5	1563

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 24/05/2021.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(2) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 26** Casos com marcador anti-HCV reagente e HCV-RNA não reagente (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(1)</sup>

UF de residência	Ano do diagnóstico																				Total (99-20)					
	99-08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(2)</sup>	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº	taxa nº						
Brasil	10969	2262	1,2	2249	1,2	2666	1,4	2642	1,4	2543	1,3	2509	1,2	2841	1,4	3107	1,5	3388	1,6	3543	1,7	2525	1,2	1132	0,5	42376
Norte	321	99	0,6	123	0,8	164	1,0	53	0,3	82	0,5	56	0,3	42	0,2	59	0,3	99	0,6	84	0,5	86	0,5	43	0,2	1311
Rondônia	130	23	1,5	25	1,6	27	1,7	19	1,2	28	1,6	18	1,0	7	0,4	16	0,9	28	1,6	16	0,9	7	0,4	5	0,3	349
Acre	65	38	5,5	59	8,0	108	14,5	25	3,3	5	0,6	2	0,3	3	0,4	10	1,2	5	0,6	2	0,2	1	0,1	0	0,0	323
Amazonas	24	3	0,1	2	0,1	7	0,2	2	0,1	25	0,7	14	0,4	5	0,1	5	0,1	18	0,4	33	0,8	57	1,4	20	0,5	215
Roraima	25	11	2,6	0	0,0	1	0,2	0	0,0	6	1,2	13	2,6	13	2,6	12	2,3	16	3,1	9	1,7	2	0,4	2	0,4	110
Pará	37	13	0,2	28	0,4	12	0,2	4	0,1	12	0,2	5	0,1	8	0,1	14	0,2	30	0,4	18	0,2	16	0,2	12	0,1	209
Amapá	32	8	1,3	7	1,0	5	0,7	2	0,3	3	0,4	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	61
Tocantins	8	3	0,2	2	0,1	4	0,3	1	0,1	3	0,2	3	0,2	5	0,3	2	0,1	1	0,1	5	0,3	3	0,2	4	0,3	44
Nordeste	654	99	0,2	77	0,1	123	0,2	98	0,2	127	0,2	120	0,2	128	0,2	99	0,2	139	0,2	189	0,3	155	0,3	78	0,1	2086
Maranhão	33	2	0,0	6	0,1	3	0,0	5	0,1	10	0,1	3	0,0	15	0,2	13	0,2	17	0,2	21	0,3	17	0,2	7	0,1	152
Piauí	13	0	0,0	0	0,0	8	0,3	7	0,2	3	0,1	2	0,1	7	0,2	9	0,3	6	0,2	6	0,2	6	0,2	9	0,3	76
Ceará	150	13	0,2	14	0,2	11	0,1	16	0,2	19	0,2	21	0,2	20	0,2	17	0,2	21	0,2	32	0,4	21	0,2	12	0,1	367
Rio Grande do Norte	59	4	0,1	1	0,0	9	0,3	6	0,2	1	0,0	5	0,1	2	0,1	7	0,2	6	0,2	3	0,1	4	0,1	5	0,1	112
Paraíba	21	7	0,2	4	0,1	5	0,1	6	0,2	18	0,5	17	0,4	3	0,1	6	0,2	2	0,0	6	0,1	6	0,1	4	0,1	105
Pernambuco	130	8	0,1	9	0,1	22	0,2	6	0,1	8	0,1	5	0,1	8	0,1	3	0,0	10	0,1	24	0,3	20	0,2	17	0,2	270
Alagoas	34	7	0,2	5	0,2	1	0,0	6	0,2	6	0,2	7	0,2	3	0,1	8	0,2	15	0,4	17	0,5	16	0,5	3	0,1	128
Sergipe	72	29	1,4	10	0,5	22	1,1	8	0,4	12	0,5	14	0,6	21	0,9	11	0,5	22	1,0	27	1,2	11	0,5	2	0,1	261
Bahia	142	29	0,2	28	0,2	42	0,3	38	0,3	38	0,3	46	0,3	49	0,3	25	0,2	40	0,3	53	0,3	54	0,3	19	0,1	615
Sudeste	7162	1511	1,9	1501	1,9	1727	2,1	1730	2,1	1543	1,8	1360	1,6	1576	1,8	1971	2,3	2206	2,5	2273	2,6	1420	1,6	465	0,5	26445
Minas Gerais	353	53	0,3	51	0,3	50	0,3	45	0,2	54	0,3	96	0,5	161	0,8	319	1,5	407	1,9	348	1,6	261	1,2	59	0,3	2257
Espírito Santo	64	9	0,3	7	0,2	8	0,2	9	0,3	11	0,3	15	0,4	18	0,5	34	0,9	30	0,7	26	0,6	12	0,3	9	0,2	252
Rio de Janeiro	489	82	0,5	90	0,6	133	0,8	205	1,3	177	1,1	103	0,6	117	0,7	124	0,7	131	0,8	187	1,1	110	0,7	89	0,5	2037
São Paulo	6256	1367	3,3	1353	3,3	1536	3,7	1471	3,5	1301	3,0	1146	2,6	1280	2,9	1494	3,3	1638	3,6	1712	3,8	1037	2,3	308	0,7	21899
Sul	2373	489	1,8	501	1,8	598	2,2	699	2,5	728	2,5	901	3,1	1022	3,5	910	3,1	857	2,9	918	3,1	782	2,6	469	1,6	11247
Paraná	431	113	1,1	180	1,7	225	2,1	211	2,0	172	1,6	201	1,8	309	2,8	257	2,3	247	2,2	269	2,4	182	1,6	144	1,2	2941
Santa Catarina	588	161	2,6	106	1,7	116	1,8	195	3,1	220	3,3	223	3,3	186	2,7	183	2,6	169	2,4	160	2,3	117	1,6	92	1,3	2516
Rio Grande do Sul	1354	215	2,0	215	2,0	257	2,4	293	2,7	336	3,0	477	4,3	527	4,7	470	4,2	441	3,9	489	4,3	483	4,2	233	2,0	5790
Centro-Oeste	459	64	0,5	47	0,3	54	0,4	62	0,4	63	0,4	72	0,5	72	0,5	68	0,4	87	0,5	79	0,5	82	0,5	77	0,5	1286
Mato Grosso do Sul	143	18	0,8	16	0,7	17	0,7	20	0,8	11	0,4	14	0,5	8	0,3	5	0,2	14	0,5	21	0,8	13	0,5	6	0,2	306
Mato Grosso	49	8	0,3	6	0,2	3	0,1	9	0,3	12	0,4	13	0,4	21	0,6	14	0,4	18	0,5	11	0,3	18	0,5	8	0,2	190
Goias	209	25	0,4	22	0,4	17	0,3	21	0,3	31	0,5	34	0,5	36	0,5	40	0,6	49	0,7	38	0,6	44	0,6	53	0,8	619
Distrito Federal	58	13	0,5	3	0,1	17	0,7	12	0,5	9	0,3	11	0,4	7	0,2	9	0,3	6	0,2	9	0,3	7	0,2	10	0,3	171

Fonte: Sinan/SVS/MS. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.saude.gov.br no menu Acesso à Informação &gt; TABNET &gt; Demográficas e socioeconômicas, acessado em 24/05/2021.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(2) Dados preliminares para 2020.

Tabela 27 Classificação dos casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo capitais de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Capital de residência <sup>(3)</sup>	Ano do diagnóstico												Total (99-20)													
	99-08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019		2020 <sup>(4)</sup>												
Porto Alegre	4814	642	44,7	600	42,6	556	39,3	458	32,3	618	42,1	769	52,2	1434	96,8	1319	88,8	1321	89,3	1222	82,4	703	47,2	15869		
Curitiba	697	227	12,3	289	16,5	279	15,8	251	14,1	214	11,6	208	11,2	660	35,1	521	27,5	421	22,0	408	21,1	232	11,9	4852		
Boa Vista	20	9	3,4	1	0,4	0	0,0	1	0,3	4	1,3	8	2,5	52	16,2	66	20,2	54	16,3	51	12,8	46	11,0	370		
São Paulo	11317	1602	14,5	1543	13,7	1586	14,0	1469	12,9	1306	11,0	1307	11,0	3729	31,2	3868	32,1	4104	33,9	4092	33,6	3355	27,4	1186	9,6	40464
Rio Branco	431	131	42,8	115	34,2	85	24,8	115	33,0	100	28,0	65	17,9	134	36,2	102	27,1	111	28,9	85	21,2	83	20,4	35	8,5	1592
Florianópolis	566	113	27,7	113	26,8	131	30,7	138	31,9	120	26,5	112	24,3	238	50,7	162	33,9	188	38,7	87	17,6	67	13,4	42	8,3	2077
Cuiabá	136	19	3,5	32	5,8	66	11,9	48	8,6	51	9,0	52	9,0	71	12,2	60	10,2	64	10,8	55	9,1	71	11,6	37	6,0	762
Manaus	59	44	2,5	87	4,8	97	5,3	90	4,8	170	8,6	132	6,5	216	10,5	210	10,0	224	10,5	259	12,1	229	10,5	119	5,4	1936
Porto Velho	82	27	7,0	34	7,9	62	14,2	58	13,1	61	12,6	55	11,1	83	16,5	93	18,2	87	16,7	97	18,7	53	10,0	27	5,0	819
Aracaju	181	32	5,9	34	6,0	45	7,8	46	7,8	28	4,6	29	4,6	50	7,9	40	6,2	32	4,9	52	8,0	58	8,8	29	4,4	656
Brasília	318	167	6,4	108	4,2	122	4,7	75	2,8	85	3,0	57	2,0	233	8,0	341	11,5	140	4,6	163	5,5	177	5,9	120	3,9	2106
Belo Horizonte	607	96	3,9	127	5,3	146	6,1	139	5,8	135	5,4	162	6,5	332	13,3	382	15,2	364	14,4	262	10,5	242	9,6	93	3,7	3087
Rio de Janeiro	1688	481	7,8	557	8,8	745	11,7	867	13,6	715	11,1	461	7,1	843	13,0	830	12,8	724	11,1	657	9,8	528	7,9	245	3,6	9341
Goiania	525	43	3,4	42	3,2	55	4,2	45	3,4	49	3,5	35	2,5	91	6,4	138	9,5	165	11,3	100	6,7	79	5,2	55	3,6	1422
Maceió	168	35	3,7	34	3,6	34	3,6	26	2,7	19	1,9	23	2,3	65	6,4	61	6,0	103	10,0	88	8,7	121	11,9	34	3,3	811
Vitória	156	20	6,2	12	3,7	27	8,2	34	10,2	30	8,6	27	7,7	35	9,8	56	15,6	66	18,2	54	15,1	38	10,5	12	3,3	567
Recife	203	28	1,8	39	2,5	50	3,2	41	2,6	50	3,1	27	1,7	62	3,8	58	3,6	62	3,8	67	4,1	92	5,6	53	3,2	832
Belém	89	21	1,5	15	1,1	28	2,0	46	3,3	30	2,1	12	0,8	71	4,9	127	8,8	139	9,6	143	9,6	127	8,5	38	2,5	886
Natal	74	22	2,7	14	1,7	19	2,3	23	2,8	20	2,3	16	1,9	30	3,4	47	5,4	39	4,4	53	6,0	44	5,0	22	2,5	423
Campo Grande	151	37	4,9	25	3,2	42	5,3	39	4,8	59	7,1	55	6,5	44	5,2	58	6,7	72	8,2	89	10,0	85	9,5	22	2,4	778
Palmas	4	2	1,1	0	0,0	4	1,7	7	2,9	5	1,9	12	4,5	11	4,0	18	6,4	19	6,6	11	3,8	16	5,3	7	2,3	116
Fortaleza	293	72	2,9	74	3,0	45	1,8	71	2,8	64	2,5	70	2,7	165	6,4	156	6,0	138	5,3	158	6,0	108	4,0	42	1,6	1456
Teresina	13	4	0,5	13	1,6	24	2,9	26	3,1	25	3,0	24	2,9	46	5,4	43	5,1	35	4,1	32	3,7	47	5,4	13	1,5	345
João Pessoa	54	21	3,0	38	5,3	24	3,3	21	2,8	47	6,1	32	4,1	46	5,8	51	6,4	72	8,9	59	7,4	66	8,2	12	1,5	543
Salvador	426	109	3,6	111	4,1	116	4,3	150	5,5	141	4,9	110	3,8	286	9,8	268	9,1	311	10,5	327	11,4	88	3,1	34	1,2	2477
Sao Luis	123	50	5,0	50	4,9	55	5,4	61	5,9	46	4,4	28	2,6	51	4,7	58	5,4	52	4,8	68	6,2	49	4,4	13	1,2	704
Macapá	98	26	7,1	21	5,3	19	4,7	8	1,9	17	3,9	9	2,0	20	4,4	27	5,8	25	5,3	18	3,6	25	5,0	4	0,8	317

Fonte: Sinan/SIS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 24/05/2021.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Capitais ordenadas segundo taxa de incidência de 2020.

(4) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 28** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) e razão de sexos segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Ano do diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção		Total
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	
1999	956	540	1496	1,8	1,2	0,6	0,9
2000	1440	871	2311	1,7	1,7	1,0	1,4
2001	1668	1037	2705	1,6	2,0	1,2	1,6
2002	2758	1543	4311	1,8	3,2	1,7	2,5
2003	3780	2329	6110	1,6	4,3	2,6	3,5
2004	4813	3119	7932	1,5	5,5	3,4	4,4
2005	5328	3510	8839	1,5	5,9	3,8	4,8
2006	5148	3427	8577	1,5	5,6	3,6	4,6
2007	6249	4389	10639	1,4	6,7	4,6	5,6
2008	5957	4189	10147	1,4	6,4	4,3	5,4
2009	6325	4417	10742	1,4	6,7	4,5	5,6
2010	6176	4772	10952	1,3	6,6	4,9	5,7
2011	7168	5415	12585	1,3	7,6	5,5	6,5
2012	6982	5448	12434	1,3	7,4	5,5	6,4
2013	6836	5117	11956	1,3	6,9	5,0	5,9
2014	6660	4914	11575	1,4	6,6	4,8	5,7
2015	14398	10995	25421	1,3	14,3	10,6	12,4
2016	14106	11025	25138	1,3	13,9	10,6	12,2
2017	13554	10368	23933	1,3	13,2	9,9	11,5
2018	13613	10910	24528	1,2	13,2	10,3	11,7
2019	11952	9228	21193	1,3	11,5	8,6	10,1
2020 <sup>(3)</sup>	5445	3835	9286	1,4	5,2	3,6	4,4
Total	151312	111398	262815	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C, até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.



**Tabela 29** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Sexo/Faixa etária	99-08	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(3)</sup>	Total
	nº	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº taxa	nº
<b>Masculino</b>														
<5 anos	175	31 0,4	29 0,4	46 0,6	34 0,5	31 0,4	41 0,6	97 1,3	101 1,3	93 1,2	87 1,1	80 1,1	35 0,5	880
5 a 09 anos	59	7 0,1	9 0,1	7 0,1	3 0,0	2 0,0	5 0,1	13 0,2	11 0,1	9 0,1	9 0,1	13 0,2	4 0,1	151
10 a 14 anos	107	14 0,2	14 0,2	6 0,1	11 0,1	7 0,1	7 0,1	22 0,3	23 0,3	21 0,3	15 0,2	11 0,1	4 0,1	262
15 a 19 anos	311	31 0,4	37 0,4	33 0,4	30 0,3	24 0,3	27 0,3	106 1,2	120 1,4	135 1,6	114 1,4	115 1,4	40 0,5	1123
20 a 24 anos	990	78 0,9	78 0,9	102 1,2	68 0,8	59 0,7	63 0,7	271 3,2	292 3,4	320 3,7	305 3,5	237 2,7	127 1,5	2990
25 a 29 anos	2184	253 3,0	196 2,3	224 2,7	193 2,2	159 1,8	150 1,7	387 4,5	472 5,5	486 5,7	468 5,5	400 4,7	202 2,4	5784
30 a 34 anos	4041	482 6,3	436 5,6	490 6,1	424 5,2	420 5,1	370 4,4	774 9,2	707 8,3	733 8,6	685 8,0	562 6,6	248 2,9	10372
35 a 39 anos	5863	708 10,5	618 9,0	765 10,9	661 9,2	637 8,7	610 8,1	1322 17,2	1254 15,9	1158 14,5	1091 13,4	938 11,4	419 5,0	16044
40 a 44 anos	6936	998 15,8	926 14,5	968 15,0	871 13,4	841 12,8	865 13,1	1678 24,9	1524 22,2	1506 21,4	1492 20,7	1277 17,3	581 7,7	20463
45 a 49 anos	6277	1178 20,9	1111 19,3	1258 21,4	1205 20,1	1168 22,0	1155 21,2	2144 34,3	1992 31,6	1777 28,0	1695 26,5	1525 23,6	700 10,6	23096
50 a 54 anos	4807	948 20,0	1022 20,9	1210 24,0	1199 23,2	1168 22,4	1155 21,2	2434 43,8	2319 40,9	2120 36,7	2047 34,8	1782 29,9	773 12,8	22984
55 a 59 anos	3002	704 18,5	787 19,9	889 21,7	948 22,4	971 22,2	956 21,2	2107 45,3	2038 42,6	1957 39,7	2100 41,5	1787 34,5	847 16,0	19093
60 anos ou mais	3338	893 10,0	913 9,8	1160 12,1	1335 13,4	1359 13,2	1335 12,5	3043 27,5	3253 28,3	3239 27,2	3505 28,3	3225 25,1	1465 11,0	28063
<b>Total</b>	<b>38090</b>	<b>6325 6,7</b>	<b>6176 6,5</b>	<b>7168 7,4</b>	<b>6982 7,2</b>	<b>6836 7,0</b>	<b>6660 6,7</b>	<b>14398 14,5</b>	<b>14106 14,1</b>	<b>13554 13,4</b>	<b>13613 13,3</b>	<b>11952 11,6</b>	<b>5445 5,3</b>	<b>151312</b>
<b>Feminino</b>														
<5 anos	118	15 0,2	22 0,3	24 0,3	34 0,5	30 0,4	26 0,4	89 1,2	78 1,1	74 1,0	85 1,2	61 0,8	31 0,4	687
5 a 09 anos	51	5 0,1	3 0,0	5 0,1	4 0,1	4 0,1	5 0,1	13 0,2	8 0,1	10 0,1	11 0,2	10 0,1	1 0,0	130
10 a 14 anos	79	12 0,1	4 0,0	6 0,1	14 0,2	8 0,1	3 0,0	36 0,5	36 0,5	27 0,4	33 0,4	28 0,4	6 0,1	292
15 a 19 anos	260	32 0,4	37 0,4	41 0,5	37 0,4	38 0,4	33 0,4	188 2,2	194 2,3	240 2,9	220 2,7	174 2,2	77 1,0	1571
20 a 24 anos	915	122 1,4	93 1,1	101 1,2	104 1,2	76 0,9	80 0,9	322 3,8	383 4,5	406 4,7	344 4,0	304 3,5	159 1,9	3409
25 a 29 anos	1856	243 2,8	238 2,7	235 2,7	186 2,1	170 1,9	169 1,9	460 5,3	503 5,0	452 5,3	494 5,8	432 5,1	177 2,1	5549
30 a 34 anos	2263	367 4,6	359 4,4	423 5,1	397 4,7	360 4,2	309 3,6	683 7,8	706 8,1	666 7,6	665 7,6	511 5,9	233 2,7	7942
35 a 39 anos	2446	365 5,1	378 5,2	485 6,6	435 5,8	404 5,2	440 5,6	931 11,5	933 11,3	953 11,4	983 11,5	777 9,0	332 3,8	9862
40 a 44 anos	2958	387 5,8	422 6,2	469 6,9	454 6,6	451 6,5	413 5,9	927 13,0	929 12,7	954 12,8	939 12,3	909 11,6	362 4,5	10574
45 a 49 anos	3298	565 9,3	615 9,9	646 10,2	652 10,1	598 9,2	561 8,5	1143 17,1	1100 16,3	953 14,0	1073 15,6	883 12,7	380 5,4	12467
50 a 54 anos	3361	650 12,5	706 13,1	825 14,9	839 14,7	769 13,2	693 11,6	1470 24,1	1425 22,9	1232 19,5	1297 20,2	1076 16,6	448 6,8	14791
55 a 59 anos	2922	574 13,5	684 15,4	815 17,8	799 16,8	778 15,8	722 14,2	1510 28,9	1416 26,3	1256 22,7	1357 23,9	1145 19,7	437 7,3	14415
60 anos ou mais	4420	1080 9,7	1211 10,4	1340 11,2	1493 12,0	1431 11,1	1460 10,9	3223 23,1	3380 23,3	3145 20,9	3409 21,8	2918 17,9	1192 7,1	29702
<b>Total</b>	<b>24947</b>	<b>4417 4,5</b>	<b>4772 4,8</b>	<b>5415 5,4</b>	<b>5448 5,4</b>	<b>5117 5,0</b>	<b>4914 4,8</b>	<b>10995 10,6</b>	<b>11025 10,5</b>	<b>10368 9,8</b>	<b>10910 10,2</b>	<b>9228 8,6</b>	<b>3835 3,5</b>	<b>111398</b>
<5 anos	293	47 0,3	51 0,3	70 0,5	68 0,5	61 0,4	67 0,5	189 1,3	180 1,2	168 1,1	173 1,2	143 1,0	66 0,4	1576
5 a 09 anos	110	12 0,1	12 0,1	12 0,1	7 0,0	6 0,0	10 0,1	26 0,2	19 0,1	19 0,1	20 0,1	23 0,2	5 0,0	281
10 a 14 anos	186	26 0,1	18 0,1	12 0,1	25 0,1	16 0,1	10 0,1	58 0,4	59 0,4	49 0,3	48 0,3	39 0,3	10 0,1	556
15 a 19 anos	571	63 0,4	74 0,4	74 0,4	67 0,4	62 0,4	60 0,3	294 1,7	314 1,8	375 2,2	334 2,0	289 1,8	117 0,7	2694
20 a 24 anos	1906	200 1,1	171 1,0	203 1,2	172 1,0	135 0,8	143 0,8	593 3,5	675 3,9	726 4,2	649 3,8	541 3,1	286 1,7	6400
25 a 29 anos	4041	497 2,9	434 2,5	469 2,7	379 2,2	329 1,9	320 1,8	848 4,9	909 5,3	938 5,5	962 5,6	833 4,9	379 2,2	11338
30 a 34 anos	6305	849 5,5	795 5,0	913 5,6	821 5,0	780 4,6	679 4,0	1459 8,5	1413 8,2	1399 8,1	1350 7,8	1073 6,2	481 2,8	18317
35 a 39 anos	8310	1073 7,8	997 7,1	1250 8,7	1096 7,5	1043 6,9	1050 6,8	2255 14,3	2188 13,6	2112 12,9	2074 12,4	1715 10,2	751 4,4	25914
40 a 44 anos	9898	1385 10,6	1348 10,2	1437 10,8	1326 9,9	1292 9,6	1278 9,4	2606 18,8	2455 17,3	2460 17,0	2431 16,3	2187 14,3	944 6,1	31047
45 a 49 anos	9578	1743 14,9	1726 14,4	1904 15,6	1857 14,9	1756 13,9	1637 12,8	3294 25,5	3092 23,7	2731 20,7	2769 20,8	2411 17,9	1081 7,9	35579
50 a 54 anos	8170	1600 16,1	1730 16,8	2037 19,3	2038 18,8	1937 17,4	1848 16,2	3906 33,5	3744 31,5	3355 27,7	3346 27,2	2860 22,9	1222 9,7	37793
55 a 59 anos	5926	1278 15,8	1471 17,5	1704 19,6	1748 19,5	1749 18,8	1678 17,5	3619 36,6	3454 34,0	3215 30,7	3458 32,2	2932 26,6	1284 11,4	33516
60 anos ou mais	7759	1974 9,9	2125 10,2	2500 11,6	2830 12,6	2790 12,0	2795 11,6	6274 25,1	6636 25,5	6386 23,7	6914 24,7	6147 21,1	2660 8,8	57790
<b>Total</b>	<b>63053</b>	<b>10747 5,6</b>	<b>10952 5,6</b>	<b>12585 6,4</b>	<b>12434 6,3</b>	<b>11956 6,0</b>	<b>11575 5,7</b>	<b>25421 12,5</b>	<b>25138 12,3</b>	<b>23933 11,6</b>	<b>24528 11,8</b>	<b>21193 10,1</b>	<b>9286 4,4</b>	<b>262815</b>

Fonte: Sinan/SVIS/IMS. População: MS/ISE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 24/05/2021.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C, até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

Tabela 30 Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
1999	922	78,9	73	6,3	8	0,7	161	13,8	4	,3	1168	78,1	328	21,9	1496	
2000	1440	78,6	122	6,7	18	1,0	248	13,5	3	0,2	1831	79,2	480	20,8	2311	
2001	1541	77,3	120	6,0	28	1,4	303	15,2	2	0,1	1994	73,7	711	26,3	2705	
2002	2603	78,8	212	6,4	33	1,0	450	13,6	6	0,2	3304	76,6	1007	23,4	4311	
2003	3817	77,0	342	6,9	40	0,8	757	15,3	2	0,0	4958	81,1	1152	18,9	6110	
2004	5154	75,5	482	7,1	63	0,9	1115	16,3	9	0,1	6823	86,0	1109	14,0	7932	
2005	5676	73,5	535	6,9	74	1,0	1429	18,5	7	0,1	7721	87,4	1118	12,6	8839	
2006	5569	73,0	518	6,8	71	0,9	1460	19,1	13	0,2	7631	89,0	946	11,0	8577	
2007	6711	69,7	711	7,4	91	0,9	2081	21,6	29	0,3	9623	90,5	1016	9,5	10639	
2008	6299	69,1	669	7,3	81	0,9	2043	22,4	20	0,2	9112	89,8	1035	10,2	10147	
2009	6459	67,3	728	7,6	69	0,7	2322	24,2	17	0,2	9595	89,3	1152	10,7	10747	
2010	6393	66,5	800	8,3	90	0,9	2326	24,2	11	0,1	9620	87,8	1332	12,2	10952	
2011	7110	65,6	922	8,5	84	0,8	2693	24,9	26	0,2	10835	86,1	1750	13,9	12585	
2012	6953	64,3	878	8,1	93	0,9	2871	26,5	23	0,2	10818	87,0	1616	13,0	12434	
2013	6597	61,4	980	9,1	71	0,7	3085	28,7	16	0,1	10749	89,9	1207	10,1	11956	
2014	6459	62,9	869	8,5	81	0,8	2845	27,7	21	0,2	10275	88,8	1300	11,2	11575	
2015	13557	60,8	2054	9,2	172	0,8	6444	28,9	80	0,4	22307	87,8	3114	12,2	25421	
2016	13010	59,3	2063	9,4	165	0,8	6666	30,4	50	0,2	21954	87,3	3184	12,7	25138	
2017	12102	56,6	2120	9,9	182	0,9	6895	32,3	77	0,4	21376	89,3	2557	10,7	23933	
2018	12183	56,1	2217	10,2	196	0,9	7074	32,6	57	0,3	21727	88,6	2801	11,4	24528	
2019	10451	55,4	1883	10,0	199	1,1	6272	33,3	49	0,3	18854	89,0	2339	11,0	21193	
2020 <sup>(3)</sup>	4591	55,3	849	10,2	78	0,9	2757	33,3	21	0,3	8296	89,3	990	10,7	9286	

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 31** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Escolaridade	99-08		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 <sup>(3)</sup>		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Masculino</b>																												
Analfabeto	277	51	0,8	42	0,7	63	0,9	61	0,9	71	1,0	53	0,8	131	0,9	149	1,1	173	1,3	179	1,3	151	1,3	151	1,3	76	1,4	1477
1ª à 4ª série incompleta	2265	468	7,4	408	6,6	470	6,6	492	7,0	436	6,4	507	7,6	1096	7,6	1091	7,7	979	7,2	1032	7,6	900	7,5	900	7,5	375	6,9	10519
4ª série completa	1096	366	5,8	368	6,0	349	4,9	340	4,9	383	5,6	365	5,5	729	5,1	769	5,5	683	5,0	713	5,2	633	5,3	257	4,7	7051		
5ª à 8ª série incompleta	8229	980	15,5	941	15,2	982	13,7	963	13,8	963	14,1	986	14,8	2104	14,6	2021	14,3	1924	14,2	1895	13,9	1637	13,7	670	12,3	24295		
Fundamental completo	2548	722	11,4	636	10,3	677	9,4	689	9,9	635	9,3	653	9,8	1282	8,9	1197	8,5	1122	8,3	1190	8,7	949	7,9	407	7,5	12707		
Médio incompleto	6525	361	5,7	385	6,2	382	5,3	418	6,0	373	5,5	384	5,8	785	5,5	794	5,6	779	5,7	760	5,6	690	5,8	308	5,7	12944		
Médio completo	3216	1100	17,4	1035	16,8	1196	16,7	1246	17,8	1229	18,0	1175	17,6	2364	16,4	2314	16,4	2252	16,6	2264	16,6	1961	16,4	892	16,4	22244		
Superior incompleto	528	185	2,9	182	2,9	194	2,7	190	2,7	191	2,8	163	2,4	366	2,5	363	2,6	348	2,6	351	2,6	278	2,3	124	2,3	3463		
Superior completo	3840	456	7,2	367	5,9	450	6,3	404	5,8	440	6,4	354	5,3	847	5,9	762	5,4	803	5,9	765	5,6	584	4,9	270	5,0	10342		
Ignorado	9317	1602	25,3	1777	28,8	2355	32,9	2146	30,7	2082	30,5	1978	29,7	4589	31,9	4539	32,2	4391	32,4	4370	32,1	4086	34,2	2025	37,2	45257		
Não se aplica	256	34	0,5	35	0,6	50	0,7	33	0,5	33	0,5	42	0,6	105	0,7	107	0,8	100	0,7	94	0,7	83	0,7	41	0,8	1013		
Total	38097	6325	100,0	6176	100,0	7168	100,0	6982	100,0	6836	100,0	6660	100,0	14398	100,0	14106	100,0	13554	100,0	13613	100,0	11952	100,0	11952	100,0	5445	100,0	151312
<b>Feminino</b>																												
Analfabeto	444	57	1,3	59	1,2	80	1,5	77	1,4	87	1,7	82	1,7	180	1,6	196	1,8	214	2,1	209	1,9	201	2,2	201	2,2	78	2,0	1964
1ª à 4ª série incompleta	2020	401	9,1	401	8,4	424	7,8	448	8,2	445	8,7	422	8,6	936	8,5	969	8,8	861	8,3	867	7,9	704	7,6	704	7,6	277	7,2	9175
4ª série completa	839	317	7,2	289	6,1	308	5,7	326	6,0	319	6,2	285	5,8	638	5,8	609	5,5	569	5,5	553	5,1	420	4,6	172	4,5	5644		
5ª à 8ª série incompleta	5082	646	14,6	638	13,4	705	13,0	761	14,0	649	12,7	600	12,2	1506	13,7	1456	13,2	1303	12,6	1276	11,7	1029	11,2	434	11,3	16085		
Fundamental completo	1711	458	10,4	418	8,8	490	9,0	441	8,1	411	8,0	457	9,3	938	8,5	896	8,1	811	7,8	866	7,9	686	7,4	262	6,8	8845		
Médio incompleto	3528	213	4,8	223	4,7	268	4,9	252	4,6	269	5,3	274	5,6	583	5,3	600	5,4	659	6,4	608	5,6	540	5,9	201	5,2	8218		
Médio completo	2116	726	16,4	780	16,3	874	16,1	857	15,7	967	18,9	851	17,3	1799	16,4	1814	16,5	1767	17,0	2015	18,5	1648	17,9	669	17,4	16883		
Superior incompleto	315	125	2,8	107	2,2	122	2,3	110	2,0	93	1,8	115	2,3	232	2,1	245	2,2	232	2,2	244	2,2	175	1,9	79	2,1	2194		
Superior completo	2448	276	6,2	346	7,3	339	6,3	323	5,9	351	6,9	276	5,6	624	5,7	583	5,3	616	5,9	671	6,2	535	5,8	198	5,2	7586		
Ignorado	6277	1181	26,7	1487	31,2	1775	32,8	1820	33,4	1495	29,2	1524	31,0	3459	31,5	3574	32,4	3256	31,4	3506	32,1	3222	34,9	1431	37,3	34007		
Não se aplica	174	17	0,4	24	0,5	30	0,6	33	0,6	31	0,6	28	0,6	100	0,9	83	0,8	80	0,8	80	0,8	68	0,7	34	0,9	797		
Total	24954	4417	100,0	4772	100,0	5415	100,0	5448	100,0	5117	100,0	4914	100,0	10995	100,0	11025	100,0	10368	100,0	10910	100,0	9228	100,0	9228	100,0	3835	100,0	111398
<b>Total</b>																												
Analfabeto	721	108	1,0	101	0,9	144	1,1	138	1,1	158	1,3	135	1,2	311	1,2	345	1,4	387	1,6	388	1,6	352	1,7	154	1,7	3442		
1ª à 4ª série incompleta	4285	869	8,1	809	7,4	894	7,1	940	7,6	881	7,4	929	8,0	2033	8,0	2060	8,2	1840	7,7	1899	7,7	1604	7,6	652	7,0	19695		
4ª série completa	1935	683	6,4	657	6,0	657	5,2	666	5,4	702	5,9	650	5,6	1367	5,4	1378	5,5	1252	5,2	1267	5,2	1053	5,0	429	4,6	12696		
5ª à 8ª série incompleta	13312	1627	15,1	1579	14,4	1687	13,4	1724	13,9	1613	13,5	1586	13,7	3610	14,2	3477	13,8	3227	13,5	3171	12,9	2667	12,6	1105	11,9	40385		
Fundamental completo	4259	1180	11,0	1055	9,6	1167	9,3	1130	9,1	1046	8,7	1110	9,6	2220	8,7	2093	8,3	1933	8,1	2056	8,4	1636	7,7	669	7,2	21554		
Médio incompleto	10054	574	5,3	608	5,6	650	5,2	670	5,4	642	5,4	658	5,7	1368	5,4	1394	5,5	1438	6,0	1368	5,6	1231	5,8	509	5,5	21164		
Médio completo	5332	1826	17,0	1815	16,6	2070	16,4	2103	16,9	2196	18,4	2027	17,5	4163	16,4	4128	16,4	4019	16,8	4279	17,4	3610	17,0	1561	16,8	39129		
Superior incompleto	843	310	2,9	289	2,6	316	2,5	300	2,4	284	2,4	278	2,4	598	2,4	608	2,4	580	2,4	595	2,4	453	2,1	203	2,2	5657		
Superior completo	6288	732	6,8	713	6,5	789	6,3	727	5,8	791	6,6	630	5,4	1471	5,8	1345	5,4	1419	5,9	1436	5,9	1119	5,3	468	5,0	17928		
Ignorado	15608	2786	25,9	3267	29,8	4131	32,8	3970	31,9	3579	29,9	3502	30,3	8072	31,8	8119	32,3	7657	32,0	7879	32,1	7315	34,5	3461	37,3	79346		
Não se aplica	430	52	0,5	59	0,5	80	0,6	66	0,5	64	0,5	70	0,6	208	0,8	191	0,8	181	0,8	190	0,8	153	0,7	75	0,8	1819		
Total	63067	10747	100,0	10952	100,0	12585	100,0	12434	100,0	11956	100,0	11575	100,0	25421	100,0	25138	100,0	23933	100,0	24528	100,0	21193	100,0	21193	100,0	9286	100,0	262815

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C, até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagentes.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 32** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo forma clínica e faixa etária. Brasil, 1999-2020<sup>(2,3)</sup>

Faixa etária	Aguda		Crônica		Fulminante		Inconclusivo		Ignorado/Em branco		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<5 anos	122	7,7	1039	65,9	3	0,2	73	4,6	339	21,5	1576	100,0
05 a 09 anos	36	12,8	194	69,0	0	0,0	8	2,8	43	15,3	281	100,0
10 a 14 anos	42	7,6	356	64,0	0	0,0	22	4,0	136	24,5	556	100,0
15 a 19 anos	83	3,1	1566	58,1	3	0,1	109	4,0	933	34,6	2694	100,0
20 a 24 anos	236	3,7	4147	64,8	3	0,0	259	4,0	1755	27,4	6400	100,0
25 a 29 anos	387	3,4	8449	74,5	15	0,1	357	3,1	2130	18,8	11338	100,0
30 a 34 anos	592	3,2	14587	79,6	19	0,1	519	2,8	2600	14,2	18317	100,0
35 a 39 anos	776	3,0	21053	81,2	38	0,1	779	3,0	3268	12,6	25914	100,0
40 a 44 anos	897	2,9	25560	82,3	42	0,1	918	3,0	3630	11,7	31047	100,0
45 a 49 anos	996	2,8	29541	83,0	58	0,2	1028	2,9	3956	11,1	35579	100,0
50 a 54 anos	1090	2,9	31108	82,3	77	0,2	1145	3,0	4373	11,6	37793	100,0
55 a 59 anos	1055	3,1	26948	80,4	67	0,2	1300	3,9	4146	12,4	33516	100,0
60 anos ou mais	1862	3,2	44371	76,8	112	0,2	3104	5,4	8341	14,4	57790	100,0
Ignorado	0	0,0	14	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	100,0
Total	8174	3,1	208933	79,5	437	0,2	9621	3,7	35650	13,6	262815	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

Tabela 33 Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo a provável fonte/mecanismo de infecção por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Provável fonte/ mecanismo de infecção	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 <sup>(3)</sup>		Total	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Sexual	5678	8,8	952	8,7	1039	8,3	975	7,8	961	8,0	1050	9,1	2282	9,0	2330	9,3	2284	9,5	2194	8,9	1940	9,2	894	9,6	23525	9,0
Transfusional	10233	13,5	1463	13,4	1608	12,8	1412	11,4	1418	11,9	1223	10,6	1744	6,9	1640	6,5	1501	6,3	1372	5,6	945	4,5	294	3,2	26301	10,0
Uso de drogas	10818	16,0	1519	13,9	1733	13,8	1691	13,6	1653	13,8	1659	14,3	2409	9,5	2216	8,8	1848	7,7	1887	7,7	1482	7,0	686	7,4	31316	11,9
Transmissão vertical	222	0,3	24	0,2	36	0,3	20	0,2	31	0,3	35	0,3	60	0,2	46	0,2	49	0,2	58	0,2	62	0,3	14	0,2	685	0,3
Acidente de trabalho	410	0,6	59	0,5	52	0,4	55	0,4	42	0,4	45	0,4	88	0,3	72	0,3	85	0,4	81	0,3	63	0,3	19	0,2	1138	0,4
Hemodíalise	300	0,5	43	0,4	92	0,7	54	0,4	59	0,5	58	0,5	102	0,4	119	0,5	99	0,4	125	0,5	84	0,4	44	0,5	1231	0,5
Domiciliar	234	0,5	47	0,4	56	0,4	56	0,5	49	0,4	42	0,4	111	0,4	113	0,4	97	0,4	145	0,6	106	0,5	44	0,5	1155	0,4
Outros <sup>(4)</sup>	7816	11,9	1369	12,5	1511	12,0	1532	12,3	1476	12,3	1309	11,3	2429	9,6	2277	9,1	2144	9,0	2269	9,3	1847	8,7	785	8,5	28039	10,7
Ignorado/Em branco	27356	48,0	5476	50,0	6458	51,3	6639	53,4	6267	52,4	6154	53,2	16196	63,7	16325	64,9	15826	66,1	16397	66,9	14664	69,2	6506	70,1	149425	56,9
Total	63067	100,0	10952	100,0	12585	100,0	12434	100,0	11956	100,0	11575	100,0	25421	100,0	25138	100,0	23933	100,0	24528	100,0	21193	100,0	9286	100,0	262815	100,0

Fonte: Sinan/SIS/IMS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C: até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

(4) Outros: tratamento cirúrgico + tratamento dentário + pessoa/pessoa + outros.

**Tabela 34** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo agravo associado HIV/aids por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020<sup>(2)</sup>

HIV/aids	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 <sup>(3)</sup>		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Sim	2383	9,5	1040	9,5	1008	8,0	932	7,5	920	7,7	982	8,5	2146	8,4	2068	8,2	1716	7,2	1511	6,2	1254	5,9	635	6,8	19924	8,5
Não	15115	79,4	8099	73,9	9401	74,7	9379	75,4	9165	76,7	8879	76,7	18810	74,0	18883	75,1	18870	78,8	19532	79,6	16795	79,2	6918	74,5	176391	75,6
Ignorado	3288	17,3	1813	16,6	2176	17,3	2123	17,1	1871	15,6	1714	14,8	4465	17,6	4187	16,7	3347	14,0	3485	14,2	3144	14,8	1733	18,7	36899	15,8
Total	20786	100,0	10952	100,0	12585	100,0	12434	100,0	11956	100,0	11575	100,0	25421	100,0	25138	100,0	23933	100,0	24528	100,0	21193	100,0	9286	100,0	233214	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C, até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 35** Casos confirmados de hepatite C<sup>(1)</sup> coinfectados com o HIV (número e percentual<sup>(2)</sup>) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2020<sup>(3)</sup>

Região de residência	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 <sup>(3)</sup>		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Brasil	2383	9,5	1040	9,5	1008	8,0	932	7,5	920	7,7	982	8,5	2146	8,4	2068	8,2	1716	7,2	1511	6,2	1254	5,9	635	6,8	19924	8,5
Norte	18	2,5	5	1,5	11	3,0	11	2,5	13	2,5	10	2,5	30	2,9	30	2,8	32	2,8	35	3,1	29	2,7	25	5,2	260	2,9
Nordeste	46	2,9	21	2,9	25	3,2	23	2,8	24	2,9	28	3,9	75	4,5	73	4,6	86	4,9	91	4,4	69	4,0	29	4,5	648	4,0
Sudeste	1451	60,3	590	8,6	585	7,3	544	6,9	460	6,5	438	6,8	1035	7,7	991	7,4	839	6,6	761	5,8	614	5,8	290	7,2	10958	8,2
Sul	806	36,5	395	14,3	357	12,1	323	11,1	391	12,3	482	13,1	947	11,5	895	11,3	681	9,5	572	7,7	486	7,0	254	6,9	7421	11,3
Centro-Oeste	62	1,8	29	9,4	30	6,7	31	7,2	32	7,6	24	6,3	59	6,2	79	7,0	78	7,7	52	5,7	56	6,1	37	7,6	637	7,3

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados de hepatite C, até 2014, ambos os testes anti-HCV e HCV-RNA reagentes; a partir de 2015, pelo menos um dos testes anti-HCV ou HCV-RNA reagente.

(2) Proporção calculada em relação ao total de casos de hepatite C.

(3) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(4) Dados preliminares para 2020.

Tabela 36 Óbitos por hepatite C<sup>(1)</sup> (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo UF, região de residência e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2019

UF de residência	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		Total nº
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	
Brasil	11062	1,0	1967	1,0	2012	1,0	2032	1,0	2087	1,0	2087	1,0	2028	1,0	2023	1,0	1720	0,8	1574	0,8	1405	0,7	31802
Norte	439	0,5	89	0,6	120	0,7	119	0,7	95	0,6	110	0,6	122	0,7	117	0,7	92	0,5	114	0,6	76	0,4	1567
Rondônia	51	0,5	5	0,3	11	0,7	20	1,3	12	0,7	14	0,8	20	1,1	18	1,0	14	0,8	18	1,0	10	0,6	201
Acre	91	2,1	10	1,4	34	4,6	29	3,8	16	2,1	23	2,9	27	3,4	28	3,4	14	1,7	29	3,3	12	1,4	334
Amazonas	85	1,2	18	0,5	29	0,8	19	0,5	27	0,7	28	0,7	20	0,5	31	0,8	18	0,4	25	0,6	21	0,5	333
Roraima	6	0,5	1	0,2	0	0,0	1	0,2	2	0,4	4	0,8	7	1,4	0	0,0	2	0,4	4	0,7	3	0,5	32
Pará	189	2,7	48	0,6	43	0,6	42	0,5	35	0,4	38	0,5	42	0,5	38	0,5	38	0,5	35	0,4	30	0,3	605
Amapá	9	0,2	4	0,6	1	0,1	4	0,6	2	0,3	1	0,1	3	0,4	2	0,3	3	0,4	1	0,1	0	0,0	31
Tocantins	8	0,2	3	0,2	2	0,1	4	0,3	1	0,1	2	0,1	3	0,2	0	0,0	3	0,2	2	0,1	0	0,0	31
Nordeste	1192	0,4	184	0,3	223	0,4	224	0,4	211	0,4	222	0,4	223	0,4	232	0,4	191	0,3	188	0,3	192	0,3	3479
Maranhão	105	0,2	12	0,2	21	0,3	23	0,3	31	0,5	20	0,3	26	0,4	31	0,4	13	0,2	12	0,2	15	0,2	331
Piauí	42	0,2	6	0,2	12	0,4	12	0,4	5	0,2	12	0,4	16	0,5	12	0,4	7	0,2	7	0,2	9	0,3	145
Ceará	96	0,2	19	0,2	25	0,3	29	0,3	11	0,1	18	0,2	16	0,2	27	0,3	18	0,2	14	0,2	21	0,2	310
Rio Grande do Norte	68	0,3	9	0,3	18	0,6	13	0,4	11	0,3	10	0,3	11	0,3	13	0,4	15	0,4	10	0,3	9	0,3	196
Paraíba	65	1,4	17	0,5	15	0,4	8	0,2	10	0,3	12	0,3	17	0,4	13	0,3	12	0,3	19	0,5	13	0,3	215
Pernambuco	408	0,6	45	0,5	79	0,9	52	0,6	55	0,6	56	0,6	50	0,5	53	0,6	51	0,5	43	0,5	43	0,4	985
Alagoas	78	1,4	16	0,5	7	0,2	16	0,5	12	0,4	7	0,2	12	0,4	10	0,3	8	0,2	11	0,3	11	0,3	202
Sergipe	36	0,3	6	0,3	3	0,1	6	0,3	5	0,2	12	0,5	5	0,2	9	0,4	8	0,3	7	0,3	6	0,3	110
Bahia	294	0,4	54	0,4	43	0,3	65	0,5	71	0,5	75	0,5	70	0,5	64	0,4	59	0,4	65	0,4	65	0,4	985
Sudeste	6442	1,3	1174	1,5	1129	1,4	1056	1,3	1122	1,3	1138	1,3	1142	1,3	1070	1,2	932	1,1	788	0,9	702	0,8	17779
Minas Gerais	528	0,4	91	0,5	110	0,6	88	0,4	115	0,6	116	0,6	100	0,5	112	0,5	99	0,5	75	0,4	76	0,4	1592
Espírito Santo	132	0,5	28	0,8	30	0,8	23	0,6	18	0,5	38	1,0	30	0,8	26	0,7	18	0,4	19	0,5	14	0,3	394
Rio de Janeiro	1748	1,6	289	1,8	284	1,8	272	1,7	257	1,6	303	1,8	284	1,7	250	1,5	225	1,3	180	1,0	172	1,0	4527
São Paulo	4034	1,7	766	1,9	705	1,7	673	1,6	732	1,7	681	1,5	728	1,6	682	1,5	590	1,3	514	1,1	440	1,0	11266
Sul	2592	1,6	455	1,7	441	1,6	535	1,9	480	1,7	509	1,8	450	1,5	506	1,7	426	1,4	387	1,3	352	1,2	7569
Paraná	458	0,6	75	0,7	70	0,7	111	1,0	91	0,8	111	1,0	89	0,8	89	0,8	69	0,6	61	0,5	71	0,6	1364
Santa Catarina	292	0,8	71	1,1	49	0,8	65	1,0	61	0,9	65	1,0	51	0,7	53	0,8	43	0,6	40	0,6	32	0,4	890
Rio Grande do Sul	1842	2,9	309	2,9	322	3,0	359	3,3	328	2,9	333	3,0	310	2,8	364	3,2	314	2,8	286	2,5	249	2,2	5315
Centro-Oeste	397	0,6	65	0,5	99	0,7	98	0,7	105	0,7	108	0,7	91	0,6	98	0,6	79	0,5	97	0,6	83	0,5	1408
Mato Grosso do Sul	70	0,7	10	0,4	26	1,0	18	0,7	25	1,0	31	1,2	15	0,6	24	0,9	17	0,6	27	1,0	19	0,7	299
Mato Grosso	63	1,4	14	0,5	8	0,3	14	0,4	13	0,4	22	0,7	16	0,5	11	0,3	14	0,4	18	0,5	16	0,5	223
Goiás	163	0,7	30	0,5	46	0,8	47	0,8	47	0,8	43	0,7	50	0,8	47	0,7	37	0,5	38	0,5	28	0,4	619
Distrito Federal	101	1,4	11	0,4	19	0,7	19	0,7	20	0,7	12	0,4	10	0,3	16	0,5	11	0,4	14	0,5	20	0,7	267

Fonte: SIM/DASIS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 24/05/2021.

Nota: (1) Óbito por hepatite C: causa básica B 171 (hepatite viral crônica C).

**Tabela 37** Óbitos por hepatite C<sup>(1)</sup> (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes) por causa básica segundo sexo e ano de ocorrência. Brasil, 2000-2019

Ano do óbito	Número de casos		Total	Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		Total
	Masculino	Feminino			Masculino	Feminino	
2000	204	136	340	1,5	0,2	0,2	0,2
2001	279	206	485	1,4	0,3	0,2	0,3
2002	541	384	925	1,4	0,6	0,4	0,5
2003	627	437	1065	1,4	0,7	0,5	0,6
2004	802	509	1312	1,6	0,9	0,6	0,7
2005	900	631	1531	1,4	1,0	0,7	0,8
2006	1039	667	1706	1,6	1,1	0,7	0,9
2007	1138	662	1800	1,7	1,2	0,7	1,0
2008	1198	700	1898	1,7	1,3	0,7	1,0
2009	1165	714	1879	1,6	1,2	0,7	1,0
2010	1149	818	1967	1,4	1,2	0,8	1,0
2011	1218	794	2012	1,5	1,3	0,8	1,0
2012	1242	789	2032	1,6	1,3	0,8	1,0
2013	1220	793	2013	1,5	1,3	0,8	1,0
2014	1266	820	2087	1,5	1,3	0,8	1,0
2015	1205	823	2028	1,5	1,2	0,8	1,0
2016	1232	791	2023	1,6	1,2	0,8	1,0
2017	1031	688	1720	1,5	1,0	0,7	0,8
2018	944	630	1574	1,5	0,9	0,6	0,8
2019	887	518	1405	1,7	0,9	0,5	0,7
Total	19287	12510	31802	-	-	-	-

Fonte: SIM/DASIS/MS. População: MS/SE/DATASUS em [www.datasus.saude.gov.br](http://www.datasus.saude.gov.br) no menu Acesso à Informação > TABNET > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 24/05/2021.  
 Nota: (1) Óbito por hepatite C: causa básica B 171 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).



**Tabela 38** Casos confirmados de hepatite D<sup>(1)</sup> segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

UF de residência	1999-2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(3)</sup>	Total
Brasil	1426	374	266	311	291	363	304	192	114	148	146	145	70	4150
Norte	1093	310	205	242	219	299	244	120	56	91	95	97	36	3107
Roraima	100	16	18	11	22	15	19	15	9	17	8	6	3	259
Acre	458	81	58	81	67	99	64	42	31	16	19	5	0	1021
Amazonas	458	204	123	136	119	177	151	62	14	49	63	81	33	1670
Roraima	38	4	4	7	7	3	1	0	0	0	2	1	0	67
Pará	32	4	2	5	2	5	5	1	1	6	2	4	0	69
Amapá	3	0	0	0	2	0	2	0	1	2	0	0	0	10
Tocantins	4	1	0	2	0	0	2	0	0	1	1	0	0	11
Nordeste	79	21	9	13	12	9	19	18	6	11	9	4	8	218
Maranhão	11	1	3	5	4	0	5	3	1	5	2	0	1	41
Piauí	2	3	0	1	0	0	1	2	2	0	1	0	0	12
Ceará	10	5	1	1	2	1	0	1	0	2	0	1	1	25
Rio Grande do Norte	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	8
Paraíba	9	0	0	0	1	1	2	1	0	0	0	0	0	14
Pernambuco	21	1	0	2	1	3	6	6	2	2	2	1	4	51
Alagoas	10	1	0	1	0	0	3	0	0	2	0	1	0	18
Sergipe	2	0	1	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	7
Bahia	13	8	3	1	4	1	2	5	1	0	2	1	1	42
Sudeste	143	21	25	23	29	30	22	31	30	20	21	22	13	430
Minas Gerais	35	6	7	1	5	2	7	6	5	4	6	4	5	93
Espírito Santo	13	0	1	0	6	0	3	4	2	1	0	1	0	31
Rio de Janeiro	14	4	5	8	7	5	1	4	4	3	2	6	1	64
São Paulo	81	11	12	14	11	23	11	17	19	12	13	11	7	242
Sul	77	12	16	22	19	13	16	19	15	12	13	16	11	261
Paraná	35	4	8	14	10	7	5	10	5	3	6	7	4	118
Santa Catarina	19	4	3	4	6	2	8	3	7	5	5	6	3	75
Rio Grande do Sul	23	4	5	4	3	4	3	6	3	4	2	3	4	68
Centro-Oeste	34	10	11	11	12	12	3	4	7	14	8	6	2	133
Mato Grosso do Sul	6	2	1	1	2	2	1	0	0	1	2	0	0	18
Mato Grosso	13	3	7	5	8	7	1	2	3	5	2	4	1	61
Goiás	10	5	2	3	2	3	1	2	3	3	3	2	1	40
Distrito Federal	4	0	1	2	0	0	0	0	1	5	1	0	0	14
UF Ignorada	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 39** Casos confirmados de hepatite D<sup>(1)</sup> segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Ano do diagnóstico	Número de casos			Total	Razão M:F
	Masculino	Feminino	Ignorado		
1999	12	7	0	19	1,7
2000	45	24	0	69	1,9
2001	44	20	0	64	2,2
2002	76	47	0	123	1,6
2003	104	66	0	170	1,6
2004	83	59	0	142	1,4
2005	110	80	0	190	1,4
2006	115	82	0	197	1,4
2007	130	89	0	219	1,5
2008	134	99	0	233	1,4
2009	231	143	0	374	1,6
2010	151	115	0	266	1,3
2011	174	137	0	311	1,3
2012	152	139	0	291	1,1
2013	204	158	1	363	1,3
2014	169	135	0	304	1,3
2015	106	86	0	192	1,2
2016	66	48	0	114	1,4
2017	87	61	0	148	1,4
2018	87	59	0	146	1,5
2019	96	49	0	145	2,0
2020 <sup>(3)</sup>	44	26	0	70	1,7
Total	2420	1729	1	4150	1,4

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBSag ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 4.0** Casos confirmados de hepatite D<sup>(1)</sup> segundo faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1999-2020<sup>(2)</sup>

Faixa etária	1999-2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>(3)</sup>	Total	%
<5 anos	38	5	2	3	0	4	5	3	0	3	0	0	0	63	1,5
05 a 09 anos	51	5	2	2	3	1	2	1	0	0	1	0	0	68	1,6
10 a 14 anos	70	16	7	3	4	8	4	0	0	1	0	0	0	113	2,7
15 a 19 anos	126	27	13	21	11	15	12	9	5	4	3	1	0	247	6,0
20 a 24 anos	200	61	41	39	37	38	31	16	9	15	8	6	2	503	12,1
25 a 29 anos	211	43	35	33	47	44	45	28	9	11	10	18	6	540	13,0
30 a 34 anos	166	57	38	48	35	49	47	26	16	13	16	23	5	539	13,0
35 a 39 anos	168	59	22	36	42	45	29	26	21	25	23	18	13	527	12,7
40 a 44 anos	121	36	42	41	32	42	32	18	14	18	27	21	11	455	11,0
45 a 49 anos	108	30	19	39	29	39	33	12	15	14	23	20	9	390	9,4
50 a 54 anos	90	16	16	16	17	29	22	21	12	16	12	11	5	283	6,8
55 a 59 anos	35	10	18	14	15	29	9	15	4	11	9	12	5	186	4,5
60 anos ou mais	42	9	11	16	19	20	33	17	9	17	14	15	14	236	5,7
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1426	374	266	311	291	363	304	192	114	148	146	145	70	4150	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

Tabela 41 Casos confirmados de hepatite D<sup>(1)</sup> segundo raça/cor por sexo. Brasil, 1999-2020<sup>(2,3)</sup>

Raça/cor	Masculino		Feminino		Ignorado		Total	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Branca	391	16,2	305	17,6	0	0,0	696	16,8
Preta	115	4,8	87	5,0	0	0,0	202	4,9
Amarela	34	1,4	26	1,5	0	0,0	60	1,4
Parda	1404	58,0	963	55,7	0	0,0	2367	57,0
Indígena	171	7,1	119	6,9	0	0,0	290	7,0
Ignorada	305	12,6	229	13,2	1	100,0	535	12,9
Total	2420	100,0	1729	100,0	1	100,0	4150	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.

**Tabela 4.2** Casos confirmados de hepatite D<sup>(1)</sup> (número e percentual) segundo forma clínica. Brasil, 1999-2020<sup>(2,3)</sup>

Forma clínica	nº	%
Aguda	753	18,1
Crônica	3181	76,7
Fulminante	19	0,5
Subtotal	3953	95,3
Inconclusivo	26	0,6
Ignorado/Em branco	171	4,1
Total	4150	100,0

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Notas: (1) Considerados casos confirmados aqueles que apresentaram pelo menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM e anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

(2) Casos notificados no Sinan até 31 de dezembro de 2020.

(3) Dados preliminares para 2020.



# Anexo A



## Nota Técnica: Procedimentos para preparação da base de dados das hepatites virais no Sinan

### 1. Adequação das variáveis:

Considerando que os dados das hepatites virais estão em duas plataformas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), a Windows e a NET, e que algumas variáveis sofreram alterações, foram realizados procedimentos no banco de dados do Sinan Windows para a unificação dos bancos de dados, e os dados referentes a esse banco foram congelados em 2010. Para maiores informações sobre esse processo, consultar o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2010.

### 2. Definição de casos:

Os métodos de tabulação foram empregados com base na definição de caso, específica para cada uma das hepatites virais, de acordo com o Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 2019. Os procedimentos realizados estão listados a seguir:

- 2.1. Casos confirmados de hepatite A – casos que apresentaram uma das duas situações: confirmação laboratorial (marcador sorológico anti-HAV IgM reagente); classificação final clínico-epidemiológica e classificação etiológica vírus A.
- 2.2. Casos confirmados de hepatite B – casos que apresentaram ao menos um dos seguintes marcadores sorológicos reagentes: HBsAg ou anti-HBc IgM. Embora no Guia de Vigilância Epidemiológica o HBV-DNA seja um dos exames que confirmam o caso, ele não consta na Ficha de Investigação Epidemiológica e, portanto, não foi considerado.
- 2.3. Casos confirmados de hepatite C
  - 2.3.1. Até 2014 – casos que apresentaram ambos os marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV e HCV-RNA.
  - 2.3.2. A partir de 2015 – casos que apresentaram ao menos um dos marcadores sorológicos reagentes: anti-HCV ou HCV-RNA.
- 2.4. Casos confirmados de hepatite D – casos que atendem aos critérios de definição de caso confirmado de hepatite B conforme descrito no item 2.2 e, ainda, que apresentam um dos marcadores sorológicos reagentes, anti-HDV total ou anti-HDV IgM.

### 3. Definição de variáveis (casos):

Algumas variáveis foram definidas para a execução das tabulações. São elas:

- 3.1. Ano de diagnóstico: extraído primeiramente pela data da coleta da sorologia; em casos com data de coleta sorológica inconsistente ou vazia, foi considerada a data dos primeiros sintomas; em casos com data inconsistente ou vazia dos primeiros sintomas, foi considerada a data de notificação do caso.
- 3.2. Idade: calculada a partir da subtração da data dos primeiros sintomas pela data de nascimento. Para os registros que não possuíam a data dos primeiros sintomas ou a data de nascimento, ou que possuíam data dos primeiros sintomas posterior à data de nascimento, foi considerada a informação da idade presente na ficha.
- 3.3. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.
- 3.4. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.

### 4. Definição de variáveis para tabulação de óbitos:

Para a base de dados dos óbitos, foram definidas algumas variáveis:

- 4.1. Ano do óbito: extraído pela data do óbito.
- 4.2. UF de residência: extraída com base na variável município de residência.
- 4.3. Região de residência: extraída com base na variável município de residência.
- 4.4. Óbito: as causas de óbito apresentadas neste Boletim derivam da causa básica. Essas causas foram agrupadas da seguinte maneira:
  - 4.4.1. Óbito por hepatite A: causa básica B 15.0 (hepatite A com coma hepático) ou B 15.9 (hepatite A sem coma hepático).



- 4.4.2. Óbito por hepatite B: causa básica B 16.2 (hepatite aguda B sem agente delta, com coma hepático), ou B 16.9 (hepatite aguda B sem agente delta e sem coma hepático), ou B 18.1 (hepatite crônica viral B sem agente delta).
- 4.4.3. Óbito por hepatite C: causa básica B 17.1 (hepatite aguda C) ou B 18.2 (hepatite viral crônica C).
- 4.4.4. Óbito por hepatite D: causa básica B 16.0 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfeção – com coma hepático) ou B 16.1 (hepatite aguda B com agente Delta – coinfeção – sem coma hepático) ou B 17.0 (superinfecção Delta aguda de portador de hepatite B) ou B 18.0 (hepatite viral crônica B com agente Delta).

## 5. Retirada de duplicidades

Devido à possibilidade de o paciente se infectar em momentos distintos pelos vírus de cada uma das hepatites virais, e considerando o fato de a ficha de notificação ser única, as hepatites foram separadas por etiologia, de acordo com o marcador de confirmação de caso, e trabalhadas separadamente.

O procedimento de retirada de duplicidades, empregado pelos softwares Reclink III e SPSS®, foi aplicado em cada plataforma do Sinan (Windows e NET). Para esse processo, foram utilizadas as seguintes chaves de blocagem: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo, município de residência e a variável *virus*, criada com base na definição de casos do item 2, acima descrito. Essas chaves foram empregadas de maneira combinada, variando em dois passos, com o intuito de captar diferentes possibilidades de entrada dos mesmos registros.

Para a duplicidade e relacionamento, na etapa da blocagem, foram empregados:

1º passo: *soundex* do primeiro e último nome do paciente, sexo, município de residência e vírus;

2º passo: *soundex* do primeiro nome do paciente, sexo, município de residência e vírus.

A comparação, por sua vez, foi realizada com o nome completo do paciente, o nome completo da mãe e a data de nascimento. Os parâmetros utilizados foram:

- Nome completo do paciente (probabilidade de acerto = 99,98%, probabilidade de erro = 0,0005% e limiar = 85%).
- Nome completo da mãe (probabilidade de acerto = 55,63%, probabilidade de erro = 0,0013% e limiar = 85%).
- Data de nascimento (probabilidade de acerto = 90,88%, probabilidade de erro = 2,5279% e limiar = 65%).

O procedimento de retirada de duplicidades foi realizado em todas as bases de dados antes de iniciar o relacionamento. Com isso, foram retiradas as duplicidades dos bancos de dados de hepatites nas versões do Sinan Windows e NET. Para a classificação de duplicidades, utilizou-se o escore mínimo igual a 19 nos passos 1 e 2.

Após a retirada das duplicidades, foram relacionadas as bases do Sinan Windows e NET. Para a classificação do pareamento, os registros com escores inferiores a 19 foram considerados não pares e os valores de escore superiores a 19 foram considerados como pares.



# Anexo B



**Nota Informativa nº 55/2019-CGAE/DIAHV/SVS/MS<sup>1</sup>**

Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis,  
do HIV/Aids e das Hepatites Virais  
Coordenação-Geral de Ações Estratégicas em IST, Aids e Hepatites Virais

NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/.DIAHV/SVS/MS

**Orientações acerca dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais.****1. INTRODUÇÃO**

De acordo com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, as hepatites virais são agravos de notificação compulsória, cuja obrigatoriedade de notificação compete aos profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975.

Devido a necessidade de reforçar as orientações para “definição de casos” elegíveis à notificação de hepatites virais, assim como demonstrar os atuais critérios utilizados, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/ Aids e das Hepatites Virais, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, consoante ao Guia de Vigilância em Saúde, orienta:

**2. ORIENTAÇÕES****2.1. Das definições de casos****2.1.1. HEPATITE A****Caso confirmado de hepatite A:**

- Indivíduo que apresente anti-HAV IgM reagente.
- Indivíduo com suspeita clínica que apresente vínculo epidemiológico com caso confirmado laboratorialmente (anti-HAV IgM reagente) de hepatite A.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite A na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite A após investigação.

**2.1.2 HEPATITE B****Caso confirmado de hepatite B:**

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite B, conforme listado abaixo:

HBsAg reagente (incluindo teste rápido reagente);  
anti-HBc IgM reagente;  
HBV-DNA detectável.

- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite B na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite B após investigação.

**2.1.3 HEPATITE C****Caso confirmado de hepatite C:**

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite C, conforme listado abaixo:  
anti-HCV total reagente (incluindo teste rápido reagente);  
HCV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite C na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite C após investigação.

**2.1.4 HEPATITE D****Caso confirmado de hepatite D:**

- Indivíduo confirmado para hepatite B, com pelo menos um dos marcadores abaixo:  
anti-HDV total reagente;  
HDV-RNA detectável.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite D na declaração de óbito.

<sup>1</sup> Conforme publicada em:  
[http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Hepatites\\_Virais/Nota\\_Informativa\\_Hepatites\\_Virais.pdf](http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Hepatites_Virais/Nota_Informativa_Hepatites_Virais.pdf)

- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite D após investigação.

### 2.1.5 HEPATITE E

#### Caso confirmado de hepatite E:

- Indivíduo que apresente um ou mais dos marcadores reagentes ou exame de biologia molecular para hepatite E, conforme listado abaixo:

anti-HEV IgM e anti-HEV IgG reagentes;

HEV-RNA detectável.

- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite E na declaração de óbito.
- Indivíduo que evolua ao óbito com menção de hepatite sem etiologia específica na declaração de óbito, mas que tem confirmação para hepatite E após investigação.

### 2.2 Do preenchimento das fichas de notificação

Para notificação dos casos de Hepatite A, B, C, D e E, deve ser utilizada a ficha de notificação/investigação de Hepatites Virais, que contém atributos de todas as hepatites virais, que continua sendo a mesma vigente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Os critérios de notificação de casos confirmados foram atualizados no cabeçalho da ficha de notificação (anexo), conforme Guia de Vigilância em Saúde vigente.

Ressalta-se que, na ficha de notificação/investigação de hepatites virais, para o preenchimento dos campos 45 e 46 devem ser considerados os resultados de testes laboratoriais ou testes rápidos. Em se tratando dos testes rápidos distribuídos pelo Ministério da Saúde, o teste para hepatite B faz a detecção do marcador HBsAg e o teste para hepatite C detecta o anti-HCV.

**Para fins de notificação de caso de hepatite B, D e E**, a definição atual de caso considera também os testes moleculares HBV-DNA (para hepatite B), HDV-RNA (para hepatite D) e HEV-RNA (para hepatite E) detectáveis como caso confirmado. Considerando que não há campo específico na ficha de notificação para estes testes, provisoriamente, casos confirmados apenas com testes moleculares (HBV-DNA e/ou HDV-RNA e/ou HEV-RNA) devem ser inseridos no campo “Observações”, exatamente como descrito abaixo:

- HBV-DNA detectável, descrever: HBV-DNA\_SIM
- HDV-RNA detectável, descrever: HDV-RNA\_SIM
- HEV-RNA detectável, descrever: HEV-RNA\_SIM

Adicionalmente, a definição de caso de hepatites virais também considera como caso confirmado e notificável o critério “óbito”. Considerando que na ficha não há campo específico para notificar esse critério, sem evidência laboratorial, provisoriamente as informações devem ser inseridas no campo “Observações” exatamente como descrito abaixo:

- Óbito relacionado à hepatite A, descrever: OBITO\_A
- Óbito relacionado à hepatite B, descrever: OBITO\_B
- Óbito relacionado à hepatite C, descrever: OBITO\_C
- Óbito relacionado à hepatite D, descrever: OBITO\_D
- Óbito relacionado à hepatite E, descrever: OBITO\_E



# Anexo C



## Tabela de indicadores

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de incidência de hepatite A	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite A em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite A na população geral	Sinan/SVS/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite B	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B na população geral	Sinan/SVS/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite B em gestantes	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B em gestantes em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número de nascidos vivos, no mesmo ano, no mesmo local}}$	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite B em gestantes	Sinan e Sinasc/SVS/MS
Percentual de coinfeção de hepatite B com HIV	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite B coinfectados com HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de casos confirmados de hepatite B no mesmo ano, no mesmo local}}$	Medir a ocorrência de casos de hepatite B coinfectados com HIV	Sinan/SVS/MS, IBGE
Taxa de detecção de hepatite C	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite C em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População total no mesmo ano, residente no mesmo local}}$	Medir a ocorrência de casos confirmados de hepatite C na população geral	Sinan/SVS/MS, IBGE
Percentual de coinfeção de hepatite C com HIV	$\frac{\text{Número de casos confirmados de hepatite C coinfectados com HIV em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Número total de casos confirmados de hepatite C no mesmo ano, no mesmo local}}$	Medir a ocorrência de casos de hepatite C coinfectados com HIV	Sinan/SVS/MS, IBGE



INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Razão de sexos	<p>Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> <p>Número de casos confirmados de hepatites virais em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de diagnóstico e local de residência</p>	Medir a relação quantitativa de casos de hepatites virais entre os sexos	Sinan/SVS/MS
Distribuição percentual por escolaridade	<p>Número de casos de hepatites virais segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> <p>Total de casos de hepatites virais com o mesmo ano de diagnóstico e mesmo local de residência</p>	Medir a ocorrência anual de casos de hepatites virais por escolaridade	Sinan/SVS/MS
Taxa de incidência de hepatite A e taxa de detecção de hepatites B e C por faixas etárias	<p>Número de casos de hepatites virais em determinada faixa etária, ano e local de residência</p> <p>População de residentes na mesma faixa etária, no mesmo local, no mesmo ano</p>	Medir o risco de casos em consequência das hepatites virais na população geral, por faixas etárias	Sinan/SVS/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade por hepatite A	<p>Número de óbitos por hepatite A (causa básica) em determinado ano e local de residência</p> <p>População de residentes no mesmo local, no mesmo ano</p>	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite A na população geral	SIM/SVS/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade por hepatite B	<p>Número de óbitos por hepatite B (causa básica) em determinado ano e local de residência</p> <p>População de residentes no mesmo local, no mesmo ano</p>	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite B na população geral	SIM/SVS/MS, IBGE
Coefficiente de mortalidade por hepatite C	<p>Número de óbitos por hepatite C (causa básica) em determinado ano e local de residência</p> <p>População de residentes no mesmo local, no mesmo ano</p>	Medir o risco de óbitos em consequência de hepatite C na população geral	SIM/SVS/MS, IBGE

Fonte: DCCI/SVS/MS.

#### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PUBLICAÇÃO

Capa:

Formato: 210mm x 297mm (larg x alt) - 4 pg

Cor: 4/4

Papel: Couchê Fosco 250 g

Encadernação: Canoa

Acabamento: BOPP

Miolo:

Formato: 210mm x 297mm (larg x alt) - 80 pg

Cor: 4/4

Fonte: Família de fonte Fira sans

Papel: Couchê fosco 90 g/m<sup>2</sup>

Tiragem: 450



DISQUE  
SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsm.sau.gov.br](http://bvsm.sau.gov.br)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

Governo  
Federal